Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

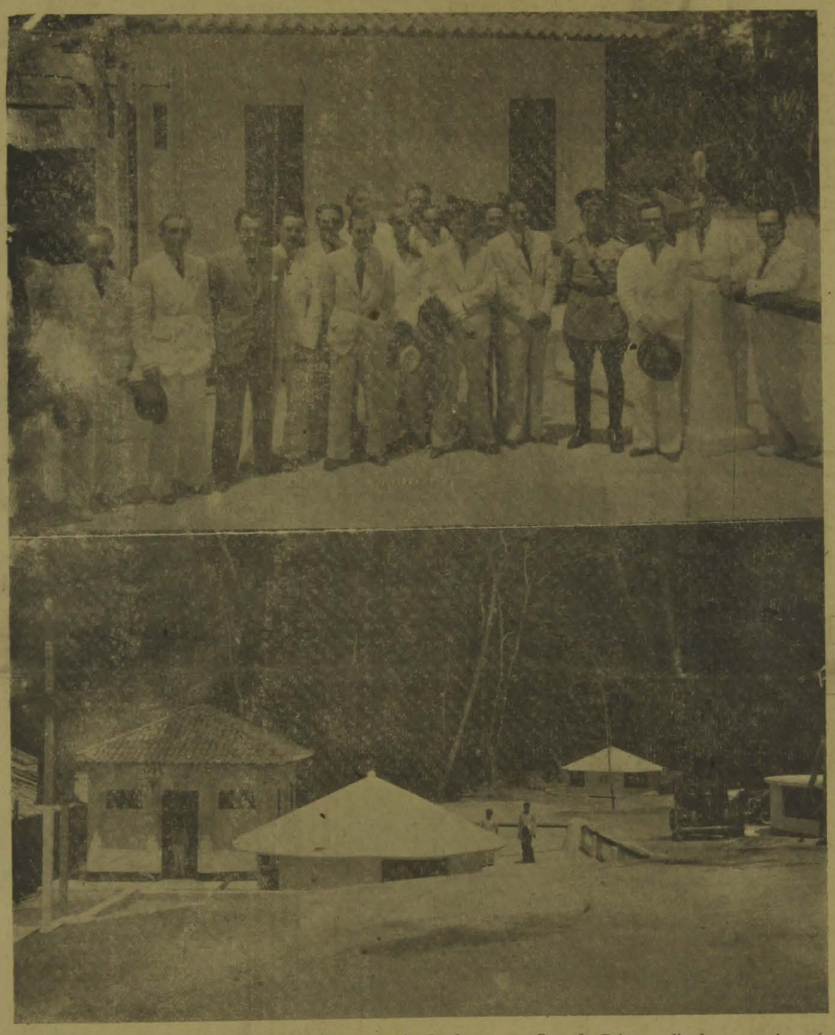
DIRETOR
ORRIS BARBOSA

GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de dezembro de 1938 | NUMERO 282

AMPLIADO O ABASTECIMENTO DAGUA DA CAPITAL

EM FUNCIONAMENTO, DÊSDE AS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE, OS MANANCIAIS DE CRUZ DO PEIXE



1) Flagrante da visita, ontem, ás instalações de captação dagua, em Cruz do Peixe, realizada por varios médicos de conceito em nossa Capital; 2) Vista das instalações de Cruz do Peixe.

DESDE as primeiras horas da manhã de hoje que se encontra em pleno funcionamento a nova secção de abastecimento dagua localizada em Cruz do Peixe, com a produção de um milhão e duzentos mil litros em 24 horas, ou sêja cêrca de um quarto do consumo normal da cidade.

Essa realização do govêrno Argemiro de Figueirêdo veiu resolver um problêma que dia a dia mais se fazia notar, qual sêja o do fornecimento regular do precioso líquido procedente dos mananciais de Buraquinho que, devido ao aumento vertiginoso da cidade e o consumo industrial, sobretudo na época do verão, por vezes rareava nos pontos mais altos da Capital.

Quando o sr. Interventor Federal viajou ao Rio, em setembro dêste ano, recomendou á Secretaria da Fazenda, a solução dêsse problema, facilitando ao mesmo tempo os meios necessários a êsse fim, por compreender s. excia. de que se tratava de um serviço da maior utilidade pública, e cuja conclusão se impunha dentro do prazo mais curto.

O sistêma de captação dos mananciais de "Cruz do Peixe" é o mesmo adotado em "Buraquinho", sendo o projeto da autoria do engenheiro José Fernal, técnico de comprovada idoneidade.

Uma das primeiras providências do Govêrno foi enviar ao Laboratório da Diretoria de Saúde Pública a agua captada em Cruz do Peixe, constatando-se, após análises sucessivas, a inexistência de germens prejudiciais á saúde pública.

Ontem pela manhã, a convite do dr. Francisco Porto, secretário da Fazenda, estiveram em visita aos mananciais do Rio do Peixe o dr. Aquiles Scorzeli, diretor geral de Saúde Pública, coronel José Arnaldo, comandante da Polícia Militar; drs. Oscar de Castro, Plinio Espi-

(Conclue na 8.ª pg.)

"A HORTICULTURA NA PARAÍBA"

SOB O TITULO ACIMA, "O IMPARCIAL", DO RIO, ESCREVE QUE A PARAÍBA VEM REALIZANDO NOTAVEL ESFORÇO EM TODOS OS SETORES, PROCURANDO CORRESPONDER AO VERDADEIRO SENTIDO DO NOVO REGIME

RIO, 17 (A. N.) — O IMPARCIAL, sob o título "A horticultura na Paraíba" escreve:

"Notavel esforço vem realizando a Paraíba, em todos os setores, procurando corresponder, fielmente, ao verdadeiro sentido do novo regime e ao apêlo que o presidente Getúlio Vargas fez a todo o Brasil em pról do soerguimento nacional.

Frequentemente sômos surpreendidos com noticias agradaveis do que ali se está fazendo.

Não ha muitos mêses a imprensa desta capital noticiava os mais variados comentários sôbre o Govêrno daquêle Estado, que tinha contratado algumas familias japonêsas especializadas em horticultura para organizar êsse importante serviço. E o resultado está, agora, bem definido nêste telegrama: "João Pessôa — As hortaliças produzidas pelas familias japonêsas localizadas na Fazenda S. Rafael teem sido em quantidade superior ás necessidades do consumo da capital. Por essa razão, o Secretário da Agricultura está estudando a possibilidade de encaminhar o excesso de produção dos referidos legumes para Campina Grande".

Como se vê, em pouco tempo, o sólo fertil da Paraíba produziu hortaliças para o consumo da capital, podendo suprir, ainda, outras cidades".

Presidente antes de tudo

(Um capitulo do livro "Beaurepaire Rohan", a saír)

RAUL DE GÓIS

AS constantes mudanças de govêrno constituiram sempre, no Império, grandes males á administração pública. Não havia um plano certo na execução dos serviços. Vinha um govêrno novo com o seu programa, e lá deixava no meio do caminho aquilo que o outro havia iniciado. Viviam as provincias na mais lamentavel desorganização, agravada pelas alternativas do anárquico rotativismo partidário. A politicagem dominava em todos os setores. Era a eterna luta entre os partidos Conservador e Liberal. Nomeado um presidente, indagava-se logo da sua filiação politica: E' liberal? E' conservador?".

A opinião pública, desanimada, sem o menor estimulo, em face de tão renhido e estéril personalismo, resolvera ficar indiferente a tudo. Faltando uma orientação superior, nada podia ir avante.

Foi nessa situação que chegou á Paraíba, nomeado presidente da provincia, o tenente-coronel Henrique de Beaurepaire Rohan.

A sua chegada, como vinha acontecendo aos seus antecessores, não despertou nenhum interêsse. Em Cabedêlo, aguardavam-no os membros de uma comissão designada pelo vice-presidente em exercício, dr. Manuel Clementino Carneiro da Cunha.

A sua posse teve lugar no dia 9 de dezembro de 1857.

Sem ser politico militante, era, entretanto, Beaurepaire Rohan filiado ao Partido Liberal. Os seus correligionários procuraram logo todos os meios para distanciá-lo dos elementos conservadores. Rohan sentiu a trama que estava sendo urdida. E promoveu uma reunião no velho Palácio (que era uma dependência do antigo convento dos Jesuitas, sem acomodações próprias para a alta administração) de elementos tanto conservadores como liberais.

Perante figuras representativas de ambas as facções tradicionais da politica imperial na provincia, falou com aquela rua caracteristica simplicidade e sisudez

— "Trago para esta terra uma missão que não é propriamente politica. Sinto que estou em condições de fazer algum beneficio á Paraíba. Estranho a esta provincia, sem ódios nem prevenções e compreendendo felizmente a politica no sentido do bem público, preciso da ajuda de todos os paraibanos". "De todos os paraibanos!" Essa expressão de um sentido de indistin-

(Conclue na 7.ª pg.)

OFERECIDA

A' madame Argemiro de Figueirêdo, uma artistica corbeille de flôres de escamas de peixe confeccionada no — Instituto "São José" —

A SRA. ALZIRA DE FIGUEIREDO FOI CONVIDADA PARA PARANINFAR O NATAL DOS POBRES PROMOVIDO PELO "I. S. J."

Esteve, ontem, pela manhã, no Palácio da Redenção, uma comissão do Instituto "São José", desta capital, constituida das professoras Matilde de Oliveira, Aurea Araújo, Maria das Dôres Tavares, Joseíta Macêdo de Andrade e Agripina Neves dos Santos que ofereceram á exma. sra. Alzira de Figueirêdo, espôsa do interventor Argemiro de Figueirêdo, uma artistica corbeille de flôres de escamas de peixe.

Esse trabalho, de dificil execução, apresenta primorosa confecção, constituindo uma perfeita obra de arte.

A sra. Alzira de Figueirêdo agradeceu muito reconhecida a oferta das professoras do Instituto "São José", elogiando a capacidade artistica de suas executôras.

Em seguida, a comissão convidou, em nome do Instituto "São José", a sra. Argemiro de Figueirêdo para paraninfar o Natal dos Pobres, que está sendo promovido por aquela humanitária instituição.

NOTAS DE PALÁCIO

Estando o sr. Interventor Federal elaborando o orçamento estadual de 1939, s. excia. atenderá exclusivamente ás pessôas que tiverem audiências previamente marcadas pelo oficial de Gabinête, ficando o primeiro expediente rigorosamente reservado aos auxiliares da administração.

—

O Chefe do Govêrno recebeu votos de bôas festas e feliz ano novo do sr. João Morais, desta capital.

O BANQUÊTE QUE SERÁ OFERECIDO AMANHÃ AO DR. EPITACIO PESSÔA CAVALCANTI

Interpretará os sentimentos dos amigos e admiradores do secretário da Educação e Cultura, o dr. Bôto de Menezes

AMIGOS e admiradores do dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, regosijados com a sua justa nomeação para secretário da Educação e Cultura, vão oferecer-lhe um banquête amanhã, ás 20 horas, no salão nobre do Clube Astréia.

Essa homenagem ao novo auxiliar do Govêrno vem recebendo adesões de elementos do maior destaque em nossos círculos administrativos e sociais.

Interpretando os sentimentos dos amigos e admiradores do dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, falará o dr. Bôto de Menêzes, ex-deputado federal pela nossa terra e conceituado causidico no nosso fôro.

Até ontem, haviam aderido a essa expressiva homenagem ao dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti as seguintes pessôas:

Interventor Argemiro de Figueirêdo, dr. José Mariz, dr. Francisco Porto, dr. Lauro Montenégro, dr. Raul de Góis, dr. Fernando Nóbrega, dr. Fernando Pessôa, dr. Orris Barbosa, acad. Manuel Figueirêdo, dr. Bôto de Menêzes, dr. Antonio Guedes, dr. Virgilio Cordeiro, dr. Elmano Amorim, dr. Severino Cordeiro, dr. Alves de

(Conclue na 5.ª pg.)

O ANIVERSÁRIO DO GENERAL GÓIS MONTEIRO

Um telegrama de agradecimentos enviado ao interventor Argemiro de Figueirêdo

AGRADECENDO as felicitações que lhe fôram enviadas pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, por motivo do seu aniversário natalicio, o general Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército, transmitiu a s. excia. o telegrama abaixo:

"RIO, 16 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Agradeço os cumprimentos enviados na passagem do meu aniversário natalicio. — General P. Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército".

EDIÇÃO DE HOJE — 24 PAGINAS
PREÇO : $200 RÉIS

Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo!

Estes sofrimentos intoleraveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saude, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes orgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador* **Gesteira** sem demora.

Regulador **Gesteira** evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador **Gesteira** evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

MAIS 100$000

pagaram os agentes da inegualavel manteiga LYRIO ao sr. João Luiz da Silva, auxiliar da firma Williams & Cia., residente á Rua da Conceição, n.° 411, pelo cheque n.° 7.419.

Manteiga LYRIO, que se recomenda pela sua ótima qualidade, distribue DINHEIRO DE VERDADE !!!

ESPORTES

PROSSEGUE O CAMPEONATO DA CIDADE

"BOTAFÔGO" E "ESPORTE" SÃO OS CONTENDORES DE HOJE

Suspenso em virtude da participação da Paraiba no Campeonato Brasileiro de Futeból, prossegue hoje o campeonato paraibano, devendo medir forças os fortes e destimidos clubes "Botafôgo" e "Esporte Clube".

A luta de hoje para muitos não é das melhores, dado a diferença de pontos do rubro negro para o seu competidor. No entanto, podemos afirmar, seja o choque de hoje de muita importancia, pois vencendo o "Botafôgo", o "Esporte" tomará posição para colocação, no caso de vencêr depois o "Palmeiras". Vencedôr, porém o tricolôr, este dificilmente perderá o titulo de campeão do 2.° turno, ou melhor ficará como finalista para a decisão com o "Palmeiras".

E' verdade, que o "Botafôgo" aparece como favorito do encontro de hoje. Possuidor do mais homogeneo conjunto da cidade, a sua derrota não será assim tão facil, no entanto os do "Esporte" estão dispostos e certamente irão a campo com vontade de vencêr. Os do time de Americo já têm como certa a vitória, mas os rapazes de Carlos Neves, treinaram bastante e souberam aproveitar bem a suspensão do campeonato.

— Para o jogo de hoje a L. D. P. designou para seu representante em campo o diretor Felix Caino e para juiz dos 2.° quadros sr. Antonio Soares dos Reis.

— Apitará a partida principal o juiz Aluisio Ribeiro Lira.

"ESPORTE CLUBE"

(Oficial)

Para o jogo de hoje com o "Botafôgo", ficam escalados os amadores abaixo, os quais deverão comparecer devidamente uniformizados, ás horas determinadas. Esta direção de esportes, deixa de escalar vários amadores, por que estes além de não terem comparecido aos treinos, não justificaram siquer, as suas faltas.

São os seguintes os escalados:

A's 13 1|2 horas: — Zé Torres, Alcides, Magalhães, Almeida, Zé Pedro, Guedes, A. Galvão, P. Paulo, Mororó Paiva, Pereira, Ernani, Moisés e Rodrigo.

A's 14 1|2: — Richardo Gomes, Maqueburgo, Miguel, Ceci, Deodato, Catarino, Gonzaga, Biblta, Misquita, Dercilio, Lila, Praxedes, Heriberto e Gradim.

Os que não fôram escalados e tiverem camisas do clube tenham a bondade de devolvê-las.

Serão punidos os faltosos.

Manuel Deodato — Diretor de esportes.

"BOTAFOGO ESPORTE CLUBE"

O diretor de esportes do "Botafôgo Esporte Clube", lembrando o encontro de hoje, com o "Esporte Clube de João Pessôa", pede o comparecimento em campo, á hora legal no "stadium" do **Paraiba-Clube**, dos amadores do 1.° e 2.° quadros, abaixo mencionados:

2.° quadro (13 1|2 horas) — Mário, Rôvere, Fernando, George, Báu, Paulo, Tonico, João, Queiroz, Gilberto, Raife, Salvador, Edisio, Geraldo, Lamparina e Campinense.

1.° quadro (14 1|2 horas) — Pagé, Clodoaldo, Felix, Quidão, Humberto, Alirio, Lemos, Américo, Ronal, Helio, Flávio e demais jogadores inscritos.

Liga Desportiva Paraibana

A presidência da L. D. P., em data de 15|12|938, **ad-referendum** da diretoria, resolveu o seguinte:

Tomar conhecimento da circular número 16 da **Confederação Brasileira de Desportes, comunicando** a filiação das entidades.

Federação Mineira de Altetismo, com séde em Belo Horizonte; Federação Mineira de Tenis, com séde em Belo Horizonte; Liga Atlética Paranáense, com séde em Curitiba e Federação Esportiva Espiritosantense, com séde em Vitória.

Mandar renovar, pelo filiado **Esporte Clube**, as inscrições dos amadores Rodrigo Jaime Pinto Seixas e Maqueburgo Carneiro de Sousa.

NO CLUBE ASTRÉIA

Campeonato interno de basqueteból — O "Olimpico" venceu brilhantemente ao "Botafôgo" por 20 x 18

Em prosseguimento do campeonato interno de basquete, jogaram ontem, na quadra do elegante clube de Tambiá, uma bem disputada partida os fortes quadros do "Olimpico" e "Botafôgo". Sem exagêro, póde-se qualificar o jogo de ontem como um dos melhores, senão o melhor, do presente campeonato. Muito ardor, bastante técnica, entusiasmo a valer, fôram as caracteristicas do empolgante embate. Em quasi todo o desenrolar da partida, reinou um perfeito equilibrio entre os dois fortes contendores, como póde ser verificado pelo empate de 8 x 8 ao terminar o primeiro tempo, e de 14 x 14 no término do tempo regulamentar, na prorrogação de dez minutos, é que houve pequena superioridade do "Olimpico", que obteve 6 pontos, enquanto o "Botafôgo" marcou 4, perfazendo o total de 20 x 18.

No "Olimpico", fôram elementos destacados Henrique, Jader, Luiz e João. Dante, apezar de esforçado, esteve bastante infeliz nos lances á cesta. No quadro vencido, Dario foi a maior figura, secundado por Alacir; os restantes, num mesmo plano, jogaram regularmente.

O "time" vitorioso estava assim formado:

Henrique — Jader — Luiz — João e Dante.

Marcaram pontos:

Dario (Botafôgo) — 13.
Luiz (Olimpico) — 12.
Jader (Olimpico) — 4.
Elson (Botafôgo) — 3.
João (Olimpico) — 2.
Henrique (Olimpico) — 2.
Alacir (Botafôgo) — 2.

Como juiz, atuou o aspirante Clodoaldo, que se houve a contento de ambos os quadros. Como representante da Comissão de Jogos, funcionou o sr Arioaldo Petrucci.

NOTA OFICIAL

O aspirante Clodoaldo Passos Fialho, diretor técnico de Basquetebol do **Clube Astréia**, lembra aos amadores convocados para o jogo de segunda-feira próxima a conveniencia de estarem na séde social á hora marcada, a fim de que o inicio da partida não sofra a minima demora.

A IRRADIAÇÃO DO JOGO PERNAMBUCO X RIO GRANDE DO NORTE, NO SINDICATO DOS COMERCIARIOS

Aos seus associados e demais pessôas interessadas, o Sindicato dos Auxiliares do Comércio, proporcionará hoje a retransmissão do jogo Pernambuco x Rio Grande do Norte, a realizar-se no Recife, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A séde do Sindicato estará aberta ás 13 horas, quando será franqueada ao público.

LIGA JUVENIL

A Liga Juvenil Desportiva Paraibana, no intuito de melhor desenvolvimento dos amadores inscritos nesta mentora, na preparação do seu selecionado que irá a Recife no próximo mês de janeiro, convida os amadores abaixo mencionados, para os referidos treinos.

Do Felipéia — Durval, Wilson, Luiz, Samuel, Otavio, Gerson, Djalma, Baioco, Ivo, Zuza e Heriberto.

Do Botafôfo — Gaioso, Enis, Danilo, Tourinho, Aguinaldo, Saulo, Cacau e Barbosa.

Do 19 de Março — Carlito, Aluisio, Valfrido e Valter.

Do Time Negro — Odilon, Lula, Cruz, Reginaldo.

Do Onze — Otavio, Seu Dio, João e Nilo.

REX X FLUMINENSE

Haverá hoje ás 13,30 no campo do Libertador um encontro entre os clubes "Rex" e "Fluminense".

O "Rex" entrará em campo das seguintes fórmas:

1.° Quadro:

Galego — Manga Verde — Vilba — Aluisio — Raimundo — Zé Maria — Mario — Catolé — Jararaca — Martin e João.

2.° Quadro:

Marialdo — Pagão — Neguinho — Guga — Valdemar — Pelbar — Damario — Zéquinha — Manezinho — Baleiro e Antonio.

SÃO CRISTOVÃO X EQUADOR

(Juvenis)

Medirão forças hoje, á tarde, no campo do "Equador", os conjuntos dos clubes acima.

O diretor técnico do "S. Cristovão", organizou o seguinte quadro:

Cruz — Onildo — Benigno — Xixi — Dedé — Chico — Americo — Patativa — Rio — Bio — Lucas.

Reservas: — Inácio, Pedro, Abel.

RIO BRANCO X CONTINENTAL

(Juvenis)

O diretor de esportes do "Rio Branco", tendo em vista o jogo amistoso que realizará hoje, em seu campo, no populoso bairro de Cruz das Armas com um conjunto local, solicita o comparecimento dos jogadores abaixo. O jogo terá como juiz o sr. Luiz Torres.

São os seguintes os jogadores escalados:

Soares — Lourival — Peixoto — Zé-Alves — Sebastião — Benedito — Clovis — Chirui — Quidinho — Milton — Mario.

Joãozinho — Paulo — Chinês — Alcides — Edinho — Osvaldo — José — João — Claudio — Salatiel — Eudes e Estacio.

Reservass — Missias — José Rufino — Luiz — Severino — Tonho — Ademar — Cizenato e V-8.

EM CATOLE' DO ROCHA

No jogo de futebol entre os selecionados de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz aquêle triunfou pela contagem de 3 x 0.

Do nosso correspondente, em Catolé recebemos o seguinte telegrama:

"Catolé, acaba vencer aqui Brejo do Cruz por 3 x 0."

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

PERNAMBUCO X RIO G. DO NORTE

RECIFE, 17 (A UNIÃO) — Realizar-se-á, amanhã, nesta cidade o "match" de futeból entre os selecionados deste Estado e do Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból.

O time natalino terá a seguinte fórma:

Nené
Tarzan
Nezinho
Simão
Hermes
Acacio
Soldado
Piôlho
Xixico
Demostenes
Raimundo.

A seleção pernambucana pisará o gramado assim constituida:

Pedro
Sidinho II
Furlan
Omar
Zago
Jaime
Plinio
Limoeiro
Fernando
Zuza
Siduca.

MINAS GERAIS x ESPIRITO SANTO

Bélo Horizonte, 17 (A UNIAO) — Preliarão, amanhã, nesta capital, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból, os "scratchs" deste Estado e do Espirito Santo, os quais formarão na seguinte ordem:

MINAS GERAIS:

Cafunga — Calheiros — Mascóte — Dedão — Lola — Ferreira — Paulista — Lino — Guara — Nicola e Rezende.

ESPIRITO SANTO:

Dias — Terceiro — Neiva — Cardonia — Carlota — São Paulo — Manduquinha — Lauro — Alcides — Murilo — Quinquim e Jeronimo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBÓL

Os jógos de hoje

RIO, 17 (A UNIÃO) — Será disputada, amanhã, mais uma rodada do Campeonato Carioca, com a disputa dos seguintes jogos:

FLAMENGO x BOTAFOGO

No estadio do Flamengo, na Gavea.

Equipes provaveis:

Flamengo: — Valter — Domingos — Marin — Brito — Volante — Médio — Sá — Valdemar — Leonidas — Gonzalez e Jarbas.

Botafôgo: — Aimoré — Lino — Nariz — Zezé — Martim — Canali — Alvaro — Carvalho Leite — Pascoal — Perácio e Patesko.

Juiz: — Carlos Monteiro.

S. CRISTOVAM x FLUMINENSE

No campo do São Cristovam, em São Cristovam.

Equipes provaveis:

S. Cristovam: — Madalena — Hernadez — Osvaldo — Afonso — Dodô — Archimédes — Roberto — Vilegas — Caxambú — Nestor e Carreiro.

Fluminense: — Batatais — Guimarães — Machado — Santamaria — Brant — Bioró — Noveli — Romeu — Fogueira — Tim — Hercules.

AMERICA x VASCO DA GAMA

No campo do America, em Haddock Lobo.

Juiz: — Mario Viana.

Equipes provaveis:

America: — Tadeu — Delia — Torre e Badú — Possato — Og — Alcebiades — Bugueiro — Placido — Hortencio e Pirica.

Vasco da Gama: — Joel — Jahú — Florindo — Oscarino — Azziz — Marcelino — Orlando — Alfrêdo — Gabardo — Viladonica e Luna.

Juiz: — Ainda não foi escolhido.

BOMSUCESSO x MADUREIRA

No campo do Bomsucesso, em Bomsucesso.

Equipes provaveis:

Bomsucesso: — Helion — Newton — Pompeu — Vergára — Néco — Oto — Nelsino — Nunes — Euclides — Naninho e Odir.

Madureira: — Alfrêdo — Norival — Tuica — Otacilio — Paulista — Alcides — Adilson — Baleiro — Oséas — Jair e Anatole.

NÉCROLOGIA

Faleceu ás primeiras horas de hoje á rua das Trincheiras, 198, residência do sr. Diógenes Chianca, a srta. Isaltina Chianca, irmã do referido senhor.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, partindo o ferétro da casa onde se verificou o óbito.

PASSAS, FIGOS, AMEIXAS, CHOCOLATES FINOS, FRUTAS ESTRANGEIRAS, QUEIJOS na MERCEARIA MODÊLO — Barão do Triunfo n.° 306 — João Pessôa.

Vinhos brancos, Tintos e Champagne só da marca SALTON — Mercearia Modêlo — J. Honorato & Cia. Ltda.—Rua Barão do Triunfo n.° 306.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

EM ÓTIMAS CONDIÇÕES E A PREÇOS MODICOS

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38
João Pessôa

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O PROBLÊMA DA SÍFILIS

(Serviço de Divulgação do Dep. de Estatística e Publicidade da Paraíba)

DR. BORGES VIEIRA

Prevenir, antes que curar; tal o lema que, embora pareça um ideal inatingível em sua totalidade, as conquistas da Medicina Preventiva dos últimos tempos vêm, notoriamente, reforçando em sua significação.

Exemplo disso temos no combate ao mal venéreo, cuja repercussão não se restringe á saúde do individuo, mas ganha os seus próximos e vai ainda, semeando malefícios de toda a ordem, físicos e morais, refletir-se sôbre a descendencia, creando uma geração de doentes fracos ou incapazes e representando um verdadeiro suicidio da raça.

A manutenção de hospitais, manicômios, amparo ás familias privadas de seus sustentáculos, por outro lado, além de mil outras decorrências, fazem que á Sociedade se entreguem êsses pesos mortos que a vão sobrecarregar, quando a Medicina Preventiva bem orientada se encontra já de posse de conhecimentos, cuja pratica se mostra tão eficiente e que virá, de muito, sanar tais males.

Estas grandes campanhas médico-sociais poderão pelos médicos ser planejadas; não lograrão êxito, porém, se não fôrem amparadas pela opinião pública e não dispuserem dos recursos necessários. Pesando bem êstes dois elementos, aquêle de muito a éste sobrepuja.

De que vale a um diretorio de campanha possuir os recursos, se não conta com a colaboração do povo? Por outro lado, entretanto, êste amparo não póde ser somente de ordem moral, não obstante toda a valia de tal solidariedade, mas é necessário que, á colaboração entre a opinião pública educada e esclarecida e a direção médica, não faltem os recursos precisos para levar a cabo a obra.

Felizmente, mais em certos países como o nosso do que em outros ainda presos a velhos preconceitos, já se póde abertamente falar em doenças como a sífilis, cujo enunciar do próprio nome constituia motivo de constrangimento.

A sífilis, doença por muito tempo considerada erroneamente como vituperio, deve ser encarada, e não ha razão em contrário, como outra qualquer infecção, tal a febre tifoide, a difteria, etc. Mesmo o cunho de pecado, com que muito se a incriminou, nada é em relação á legião de inocentes, homens, mulheres e crianças, principalmente estas, que pagam tributo a tal flagelo.

Compete á sociedade, num dever de solidariedade, de amôr, vir em auxilio dos seus componentes e ajudar a extirpar o mal, que desce ao amago de sua carne e chega mesmo a estancar a sua vitalidade.

Transportemo-nos aos fins do seculo XV. A tomada de Constantinopla, algumas decadas antes, marcara o fim da idade média. Assistia-se á aurora dos tempos modernos e ao ressurgir da humanidade, por um milenio mergulhada na noite medieval. As artes e as ciências, ativadas por cérebros possantes, começam a interessar a humanidade. A sêde de co-

(Conclúe na 6.ª pg.)

BILHETES DO RIO

EUDES BARROS

Um dos falsos preconceitos espalhados no resto do País no tocante á mentalidade carioca, invariavelmente acusada de superficial e de frivola, é o da elegancia e requintes de indumentaria, da roupa nova e bem passada a ferro, como principal condição para um cavalheiro ingressar na sociedade, cercar-se de amigos solicitos e de amiguinhas mais solicitas ainda, todos fascinados por um fato confeccionado na melhor alfaiataria da Metropole... Póde haver nada mais estupido e mais pueril do que pensar-se isto de um centro de refinamentos culturais, de sutis e perversas ironias, de um mundanismo displicentemente boêmio, como o Rio de Janeiro?

Apresente-se alguem numa roda de gente de espirito, de intelectuais ou de simples repórteres, de artistas ou simples cantores de radio, pergunta-se logo ao ouvido de quem jez a apresentação se se trata de alguma personalidade de mérito, se o apresentado é um pouco mais de que um gran-fino vulgar. No Rio ja se exige que o sujeito seja alguma coisa: um crack do Flamengo ou do Fluminense, um homem de letras, um compositor de sambas, um pintor, o redator de um grande diário, um teatrólogo ou um ator. Emfim, alguma coisa... Nas provincias é que essas revelações da capacidade individual sao ecipsadas por um méro titulo de engenheiro, de bacharel ou de médico

Ha por aqui milhares de médicos, de engenheiros, de bacharéis, mas nenhum déles tem em tôrno de si as atenções que cercam o sr. Leonidas ou o sr. Nariz, o sr. Ari Barroso ou o sr. Orlando Silva, o sr. Joraci Camargo ou o sr. Jaime Costa, o sr. Viriato Correia ou o sr. Paulo de Magalhães. Mas explica-se o gráu de elevação destes nomes no conceito carioca sôbre os medicos, engenheiros e bacharéis anonimos. E' que as personalidades citadas á guisa de exémplos, ainda que discutiveis como expressões de arte ou de cultura, representam alguma coisa digna de nota na escala da capacidade individual.

Ninguem no Rio dá mais importancia a um jovem advogado elegantemente vestido, de perola na gravata e rubi no dédo que ao pintor Jair de Brito, mulato de causerie fascinante, numa roupa de casemira de quatrocentos anos, manchada de café e chopp, ostentando um incrivel bigode de magareje e barba de uma semana... Mulheres lindas, que voaram em cima de Tyrone Power, cumprimentam-no com adeusinhos de mão e pancadinhas nas costas. E' que Jair de Brito, apesar dos pesares, da sua vetustissima e sujissima roupa de casemira, é um nome de vanguarda da pintura modernista no Brasil. E' alguma coisa de notavel...

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (A UNIÃO) — Vem encontrando o maior apoio de todas as classes paulistas, a iniciativa lançada pela sra. Leonor de Barros, esposa do interventor Ademar de Barros, para realização êste ano do Natal das Crianças Pobres de São Paulo.

Os presentes para a Criança Pobre estão sendo preparados no Palácio dos Campos Elíseos, devendo elevar-se a 15.000 o numero de pacotes para igual numero de crianças.

A distribuição, que será feita no dia de Natal, terá inicio ás 7 horas da manhã, em frente ao Palácio do Govêrno.

SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSARIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

Os jornais cariocas registam a criação da Secretaría de Educação e Cultura

RIO, 17 (A. N.) — Os jornais registam hoje a criação pelo govêrno da Paraiba da Secretaria da Educação e Cultura, como também a nomeação do dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, para titular da mesma.

OS TRABALHOS DA 8.ª CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE LIMA

A Argentina se mantém inflexivel no tocante ao plano —de defêsa continental—

LIMA, 17 (A. N.) — A Argentina vem se mantendo inflexivel no seu ponto de vista no tocante á defêsa continental.

Os delegados argentinos acham que a declaração de defêsa continental deve envolver todas as possibilidadas de uma ameaça futura, inclusive os Estados Unidos.

Pela manhã de hoje conferenciaram os representantes argentinos e norte-americanos nada ficando resolvido em definitivo.

OS DELEGADOS BRASILEIROS FIZERAM OBJECÃO A UMA RESOLUÇÃO CUBANA

LIMA, 17 (A. N.) — Os delegados do Brasil apresentaram objeções á resolução cubana condenando a perseguição racial.

A 7.ª DIVISÃO NAVAL ITALIANA EM S. PAULO

SÃO PAULO, 17 (A UNIÃO) — Estiveram ante-ontem e ontem nesta capital, aonde fôram alvos de significativas homenagens, a oficialidade e marinheiros do cruzador *Eugênio de Savoia*, da 7.ª Divisão Naval Italiana, que se encontra fundeada no porto de Santos.

Hoje, naquela cidade, o almirante Somigli, comandante da Divisão, ofereceu um almoço ás autoridades estaduais e municipais, havendo troca de brindes.

A APOSIÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, ONTEM, NA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAÍBA

Representou o interventor Argemiro de Figueirêdo, na solenidade, o dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura — O discurso do dr. Tibiriçá Carvalho



Aspecto da aposição, ontem, do retrato do presidente Getúlio Vargas na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, vendo-se ao centro, o diretor dr. Tibiriçá Carvalho, entre os drs. Lauro Montenegro e Epitacio Pessôa Cavalcanti, respectivamente secretários da Agricultura e da Educação.

TEVE lugar, ontem, no gabinête da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos dêste Estado, a solêne aposição do retrato do Presidente Getúlio Vargas, como uma homenagem dos funcionários daquela repartição ao Chefe Nacional.

Assistiram ao áto, além de todos os funcionários dos Correios e Telegrafos e altas autoridades federais e estaduais, mais as seguintes pessôas: dr. Lauro Montenegro, representando o sr. Interventor Federal; dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, secretário da Educação e Cultura e exma. espôsa; coronel José Arnaldo, comandante da Policia Militar do Estado; capitão Carlos Lisbôa de Carvalho, da 15.ª C. R.; dr. Leonardo Arcovérde, engenheiro-chefe da Inspetoria Federal das Obras contra as Sêcas; Aspirante Antonio de Lima Prado, representando o comandante Magalhães Barata; dr. Alcion Baia; academico Manuel de Figueirêdo, oficial de gabinête da Interventoria; dr. José Gonçalves de Carvalho, sr. Gambarra Filho, representando o dr. Fernando Pessôa, Chefe de Policia; tenente-coronel Elisio Sobreira; dr. Mauro Coêlho, dr. José de Avila Lins e vários jornalistas.

Inaugurando o retrato do Chefe da Nação, o dr. Tibiriçá de Carvalho, diretor regional dos Correios e Telegrafos, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. representante do exmo. sr. Interventor Federal, demais autoridades presentes, meus senhores:

O esplendor do momento histórico que vivemos, — dentro de um regime politico que o presidente Getúlio Vargas visionou e construiu para salvação do Brasil, contando com o apoio forte e patriótico das classes armadas e a solidariedade do povo, — justifica as homenagens de admiração e confiança que o eminente patricio vem recebendo, sob multiplos aspécios, em todos os recantos do território pátrio.

Nesta hora de fé e esperança, de trabalho e de entusiasmo, vem se associar, ás demais, esta homenagem sincéra dos funcionários dos Correios e Telegrafos da Paraiba, ao grande estadista, cuja obra deixa de ser grande para ser máxima, porque representa o panorama do Brasil atual.

Seu programa de govêrno, cheio de iniciativas concrétas, aí está: — vias de comunicações, reformas administrativas inteligentes e oportunas, preparação militar, amparo á produção, medidas de assistência social e educação do povo.

Cuida-se das riquezas da terra sem esquecer o homem, fator da grandeza nacional, atuando com o braço e o cérebro, — que são o capital que não póde desaparecer sem abalar a economia da nacionalidade.

O Estado Novo veiu desmentir o conceito de que aqui tudo é grande, excéto o homem!

De pé, pelo Brasil, o presidente Vargas desfraldou, em 1930, a bandeira da revolução nacional. E, nessa mesma atitude, vimo-lo combater e jugular a intentona vermelha de 1935; vimo-lo extinguir com o golpe de Estado de 1937 o profissionalismo politico, traçando novos rumos á vida do Brasil; vimo-lo enfrentar a empreitada sinistra de 11 de maio último.

Fala frequente e diretamente aos brasileiros, não para prometer, mas para enumerar, através do dinamismo da palavra orada, com o fundamento concréto dos fátos, as realizações do regime. E' a politica sábia e nobre da sinceridade!

Aguardamos, sempre, com ansiedade, o momento de ouvi-lo, — porque êle teve a virtude de cair na alma do pôvo sem todavia se vulgarizar!

Na esféra burocrática solucionou com acerto problemas que de ha muito desafiavam a inteligencia dos estudiosos.

A lei do reajustamento, o regulamento de promoções e o estatuto do funcionalismo são esplendidas realidades, — velhas aspirações dos servidores do Estado.

A primeira padronizou vencimentos, creou carreiras e classes, estabelecendo para as nomeações o critério seletivo das provas públicas de concursos, — êsses bélos torneios de inteligencia.

O regulamento de promoções trouxe normas perfeitas, que asseguram o acesso a todos, sem a interferência dos empenhos politicos.

O estatuto do funcionalismo, já em via de conclusão, viza fazer de cada funcionário uma unidade de trabalho, — combatendo o sinecurismo, que é uma das modalidades de ser desonesto.

Senhores:

Tenhamos confiança nos destinos da pátria, sob a orientação serena, energica e patriótica do presidente Getúlio Vargas, — porque com êle está o Brasil que trabalha, o Brasil que pensa, o Brasil que produz!"

Aos presentes foi servida uma taça de **champagne**.

Tocaram para a solenidade, as bandas de música do 22.º B. C. e da Policia Militar.

PREFEITURA DE CAJAZEIRAS

Ainda pelo motivo de sua nomeação para o cargo de prefeito de Cajazeiras, recebeu o dr. Celso Matos os seguintes telegramas:

Crato (Ceará), 25 — Congratulo-me Cajazeiras justo áto interventor nomeando-o prefeito. Abraços. — Assis Andrade.

Bonito, 6 — Parabens sua nomeação prefeito. Faça tudo bem nossa terra. Abraços. — Arsenio e familia.

Crato (Ceará), 25 — Recebi com entusiasmo e satisfação noticias sua nomeação prefeito local. Congratulo-me justo áto interventor augurando presado amigo constantes prosperidades. Abraços. — Antonio Carvalho.

Lavras (Ceará), 9 — Compartilhamos sua satisfação. — Lili, Sinhazinha.

Feira de Amostras (Fortaleza), 7 — Daqui enviamos um forte abraço fraternal do amigo nosso novo prefeito. — Otacilio Julio, Mendonça Castanheira.

Pombal, 9 — Queira aceitar cordial abraço sua posse prefeito com votos pela felicidade pessoal prosperidade sua administração. Saudações. — Antonio de Souza.

Pombal, 9 — Ao grande amigo forte abraço e a Cajazeiras sinceras felicitações áto justiça nosso digno interventor dr. Argemiro de Figueirêdo entregando destinos êsse municipio devotado cooperador politica harmonia trabalho vem realizando Estado nosso grande Argemiro de Figueirêdo. Recebi carta fóra tempo motivo não compareci pessoalmente nomeado representante. Abraços. — Sá Cavalcanti.

VIDA RADIOFÔNICA

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

Programa do almôço

11,00 — Programa do almôço — Gravações populares variadas oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

12,00 — Hora certa — Jornal matutino, noticiário e informações telegráficas do país e do estrangeiro.

12,15 — Continúa o programa do almôço — Gravações populares variadas, oferecidas pelo Cine São Pedro

13,00 — Bôa tarde. (Locutor, Josué Junior).

Programa do jantar

18,00 — Gravações selecionadas variadas. (Locutor, Josué Junior).

19,00 — Programa variado — Ratinho e sua embaixada.

19,30 — Gravações populares variadas.

20,00 — O seu programa dansante.

21,30 — Bôa noite. (Locutor, Josué Junior).

Programa para amanhãs

Programa do almôço

11,00 — Gravações populares variadas oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

12,00 — Hora certa — Continúa o programa do almôço, gravações do Cine São Pedro.

13,00 — Bôa tarde. (Locutor Alirio Silva).

Programa do jantar

18,00 — Gravações populares variadas.

18,30 — Musicas transcritas — Gravações selecionadas.

18,45 — Boletim esportivo. (Locutor George André).

Programa de estudio

19,00 — Programa variado — Ratinho e sua embaixada.

19,30 — No reinado de S. M. Momo I — Apresentando músicas carnavalescas de 1939.

20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21,00 — Música popular brasileira — dupla Tabajára e violão.

21,15 — Jornal oficial.

21,20 — Lapinha da P R I-4.

22,10 — Valsas — Haroldo Paiva e piano.

22,25 — Jornal falado.

22,30 — Bôa noite. (Locutôr, Josué Junior).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Petição:

N.º 10.834, de Antonio Cavalcanti de Carvalho, requerendo isenção de imposto para a sua empréza para fornecimento de luz elétrica á vila de Serraria. — Indeferido á vista das informações.

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Petições:

N.º 10.261, do Banco do Estado da Paraiba, pela firma Allgemeine E. Geselschaft, Berlim (AEG).
N.º 10.244, do mesmo, pela Stahluniou — Export Gmbh.
N.º 10.992, de Francisco A. Araújo.
N.º 11.206, do Banco do Brasil, p. de Leuenroth & Cosi Ltda.
N.º 11.211, de Eduardo Cunha & Cia.
N.º 11.209, de A. Lucêna & Cia.
N.º 11.210, dos mesmos.
N.º 11.203, de Amadeu Felisberto.

Oficios:

N.º 15.969, do dr. Luciano Ribeiro de Morais.
N.º 1.214, da Secretaria do Interior.

Prestações de contas:

Ns. 11.606 e 11.609, da Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos.

Ao Tribunal da Fazenda:

Petições:

N.º 10.296, do Banco do Estado da Paraiba, pela firma Cunha & Lima, de Recife.
N.º 10.875, do mesmo, pela A. E. G. Cia. Sul Americana de Eletricidade.
N.º 10.355, do mesmo, pela General Elétric.
N.º 16.156, de Fernando Correia de Sá e Benevides.
N.º 11.121, de João Vicente de Abreu.
N.º 11.137, de Vespaziano Pereira de Miranda.
N.º 11.139, de Dorgival Mororó.
N.º 11.145, da The Texas Compay (South América).
N.º 11.128, da Standard Oil Company Of Brasil.
N.º 11.122, de Pessôa, Teixeira Ltda.
N.º 10.145, de L. Pinto de Abreu.

A' Recebedoria de Rendas da Capital:

Petição:

N.º 11.214, da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A.

A' Comissão de Saneamento de Campina Grande:

Petição:

N.º 11.202, do Padre José de Medeiros Delgado.

A' Procuradoria da Fazenda:

Petições:

N.º 11.105, de João Lins de Mélo.
N.º 10.994, de Leonel C. Duarte.
N.º 10.983, do dr. J. Arlindo Correia.

IMPRENSA OFICIAL

Férias

126 — Ademar Alves da Nóbrega, concedidas
127 — Américo Coutinho Lisbôa, idem.
128 — Valfredo Soares de Pinho, idem.
129 — José Ricardo da Rocha, idem.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 17 de dezembro de 1938.

Serviço para o dia 18 (Domingo).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Pedro Gonzaga de Lima.
Ronda á Guarnição, sub-ten. José Cesarino da Nóbrega.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Enio Soares de Mendonça.
Dia á Estação de Rádio, 3.º sgt. Airton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Bonifacio Guedes.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Carlos Sobreira.
Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima (2.º).

Serviço para o dia 19 (Segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º ten. Isaac Lopes Lordão.
Ronda á Guarnição, sub-ten. Manuel Noronha Cesar.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. José Severino da Silva.
Dia á Estação de Rádio, 3.º sgt. José Leite de Andrade.
Guarda do Quartel, 2.º sgt. Antonio Siqueira Filho.
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Manuel Vaz de Carvalho.
Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 274.

(as.) **José Arnaldo Cabral de Vasconcêlos,** coronel cmt. geral.

Confere com o original — **Sebastião Mauricio da Costa,** 2.º ten. ajudante interino.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 17 de dezembro de 1938.

Serviço para o dia 18 (Domingo).

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 9.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 2.ª classe n.º 3; do policiamento, fiscais rondantes ns. 1 e 3.
Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 13, 53, 57, 67 e 33.

Serviço para o dia 19 (Segunda-feira).
Permanente á 1.ª S|T., auxiliar Manuel Gomes.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 6.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 5.
Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13, 67, 57 e 53.

Boletim n.º 277.

Para conhecimento da Corporação e devida execução publico o seguinte:

I — **Guias:** — Faz-se entrega á 1.ª S|T., de 16 guias de registro de veículos, remetidas pelo pôsto de veículos da cidade de Patos.

II — **Petições Despachadas pelo Pôsto de Patos:** — De Amaro Martins de Araújo, Vicente Candeia de Lucêna, Francisco Pereira de Assis, Severino Alves de Lira, José Rodrigues da Silva, Euclides Morais de Mélo, José Leite de Araújo, Francisco de Assis Nóbrega, Diógenes Monteiro de Castro, João Vitor dos Santos. — Como pedem.

III — **Resultado de Exame:** — O sr. José Lourenço da Silva, foi considerado habilitado, como chauffeur profissional, no exame a que se submeteu, ontem, nesta Repartição.

IV — **Licença:** — O sr. dr. diretor do Gabinête da Secretaria do Interior e Segurança Pública, em oficios de ontem datados, comunicou haver o exmo. sr. Interventor Federal, nêste Estado, por átos de 5 e 9 do corrente, respectivamente, concedido 6 mêses de licença ao guarda civil de 3.ª classe n.º 42, Pedro Leite de Araújo, para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais, e 60 dias aos ditos de 2.ª classe ns. 15, João Martins do Nascimento, e 26, Porfirio Anselmo da Cruz, também para tratamento de saúde, com direito ao ordenado, tudo na forma da lei.

V — **Ordem á 2.ª Secção do Tráfego:** — A' 2.ª S|T. faça estacionar na cidade de Patos, a fim de prestar serviços no Pôsto de Veículos local, o sinaleiro n.º 64, José Clementino de Lacerda.

(as.) **João de Sousa e Silva — 1.º ten., inspetor geral.**

Confére com o original: — **F. Ferreira de Oliveira** — sub-inspetor.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraría Geral, nos dias 15 e 16 do corrente mês

DIA 15:

RECEITA

Saldo anterior		62:708$300	
Recebedoria de Rendas da Capital — P	c arr. dia 14	47:100$000	
Mêsa de Rendas de Princêsa Izabel — P	c arr. de novembro	19:570$300	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 14	3:997$800		
PRI-4 — Rádio Tabajára — P	c renda dezembro	800$000	
José Souto — Caução de luz	30$000		
Rodrigues & Primos — Caução de luz	30$000		
Euclides Veloso Barbosa — Caução de luz	30$000		
Alfrédo da Silva — Camp. de caução de luz	20$000		
Antoninha Lima — Comp. de caução de luz	20$000		
João Maciel dos Santos (I. Tráfego) — Renda eventual	50$000		
José de Sousa Medeiros — Saldo de adeantamento	1$500		
Inácio Romêro Rocha — Saldo de adeantamento	438$000		
Inácio Romêro Rocha — Saldo de adeantamento	80$000	72:167$600	
		134:875$900	

DESPÊSA

5172 — Barros, Batista & Cia — Conta	59:325$000	
5173 — Barros, Batista & Cia. — Conta	5:025$000	
5225 — João Vicente de Abreu — Conta	918$000	
5224 — Gasparino José de Lima — Pagamento	158$200	
5162 — Severina Pequeno de Medeiros — Fôlha de pagamento	120$000	
5229 — Antonio Rodolfo Filho — Ajuda de custo	128$500	
4969 — Carlos de Farias — Pagamento	100$000	
5226 — João de Sousa Falcão (Sec. da Fazenda) — Adeantamento	400$000	
5219 — Abelardo Paulo da Silva (Sec. Int) — Adeantamento	200$000	
5213 — Inácio Romêro Rocha (Chef. Policia) — Adeantamento	100$000	
5133 — Inácio Romêro Rocha (Chef. Policia) — Adeantamento	50$000	
5134 — Inácio Romêro Rocha (Chef. Policia) — Adeantamento	2:386$400	
3980 — Beatriz Guedes Menêses — Subvenção	60$000	
4364 — Beatriz Guedes Menêses — Subvenção	60$000	
4791 — Beatriz Guedes Menêses — Subvenção	60$000	
5222 — Beatriz Guedes Menêses — Subvenção	60$000	69:151$100
Saldo que passa		65:724$800
		134:875$900

DIA 16:

RECEITA

Saldo anterior		65:724$800	
Recebedoria de Rendas da Capital — P	c arr. dia 15	95:800$000	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Renda do dia 15	8:363$800		
Diversos Funcionários — Desc. Abono 137	197$400		
E. Leão — Caução de luz	80$000		
Maria José Brito — Caução de luz	30$000		
Natanael Leite dos Santos — Caução de luz	30$000		
Capm. José Gadêlha de Mélo — Saldo de adeantamento	2:098$000		
Capm. José Gadêlha de Mélo — Saldo de adeantamento	10$000		
Maximiano Franca Néto — Saldo de adeantamento	11$400	106:620$600	
Banco do Estado Cta. Movto. — Ret. n	data		9:737$700
		182:083$100	

DESPÊSA

5239 — Diversos Funcionários — Abono n.º 137	9:743$700		
5240 — Montepio do Estado — Rest. desc. Abono n.º 137	191$400		
5237 — Soc. de Assistência aos Lázaros — Conta	1:260$000		
5220 — Manuel Formiga — Pagamento	200$000		
5232 — Antonio Dantas de Almeida — Pagamento	1:953$900		
5241 — Pedro Jorge de Carvalho — Pagamento	60$000		
5238 — Manuel Viana Junior — Pagamento	165$000		
5227 — Dep. de Ass. ao Cooperativismo — Fôlha de pagamento	695$000		
5101 — Soc. de Funcionários Publicos — Rest. de consign.	768$000		
5100 — Soc. de Funcionários Publicos — Rest. de consign.	69$000		
5135 — Capm. José Gadêlha de Mélo (Pol. Mil.) — Adeantamento	3:000$000		
5233 — Antonio Augusto de Almeida (Sec. Agr.) — Adeantamento	30:000$000		
5209 — Capm. José Gadêlha de Mélo (Pol. Mil.) — Adeantamento	352$000		
5228 — Dr. José Mousinho (Sec. Agr.) — Adeantamento	1:200$000		
5236 — João Leomax Falcão (Dep. Est. e Pub.) — Adeantamento	6:300$000		
4975 — Antonio Tó Filho — Subvenção	60$000		
4373 — Antonio Tó Filho — Subvenção	60$000		
5242 — Severina Guedes — Subvenção	60$000		
5231 — Estêla Fonsêca Luna Freire — Subvenção	60$000	56:218$000	
Banco do Estado — Cta. Movto. — Dep. n	data		50:000$000
Saldo que passa		75:865$100	
		182:083$100	

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 16 de dezembro de 1938.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais,
escriturário.

VIDA MAÇONICA

LOJA BRANCA DIAS

Terá lugar amanhã, ás 20 horas, no seu templo á Avenida General Osorio, 128, a eleição da futura administração da Loja Maçonica Branca Dias, para o biênio de 10 de janeiro de 1939 a igual data de 1941.

Tratando-se de uma reunião de alto interesse para a vida social da conhecida corporação é de esperar que acorra o maior numero de membros do seu quadro.

GRANDE LOJA DE PARAÍBA

Viajando nêsses dias para o sul do Pais o dr. Abelardo de O. Lôbo, grão mestre da Grande Loja de Paraiba, passou ontem o exercicio do cargo ao seu substituto legal, dr. Otavio Celso de Novais, grão mestre adjunto. Desse áto, fôram dadas as necessárias comunicações ao sr. Interventor Federal e ás Lojas jurisdicionadas.

Em 20 de novembro findo, foi eleita e empossada a seguinte administração da Grande Loja:

Grandes dignitarios — Mandato de 1937-1940 — Gr:. mestr:. — Dr. Abelardo de Oliveira Lôbo, engenheiro civil.

Gr:. mestr:. adj:. — Dr. Otavio Celso de Novais, magistrado.

Grande dignitario *ad-vitam* — Gr:. mestr:. de honr:. *ad-vitam* — Augusto Simões, funcionário público.

Grandes oficiais — Mandato de 1938-1939 — Gr:. vig:. (primeiro) — Major Elias Fernandes, militar. Gr:. vig:. (segundo) — Dr. Severino Nunes Lins, engenheiro geógrafo. Gr. guard:. da Lei — Desembargador Mauricio M. Furtado, magistrado. Gr:. secr:. RRel:. EExt:. — Augusto de Almeida Simões, funcionário público. Gr:. secr:. Rel:. Int:. — Luiz Monteiro da F. Sobrinho, funcionário público. Gr:. tes:. — José Augusto Romêro, funcionário público. Gr:. hosp:. — João Gomes Coêlho, funcionário público. Gr:. chanc:. g:. ssel:. — João Candido Duarte, comerciante. Gr:. diac:. (primeiro) — Galdino Victor de Araújo, ferroviário. gr:. diac:. (segundo) — Americo de Oliveira Estrêla, comerciante. gr:. mestr:. de cer:. — Francisco Alves Araújo, comerciante. Gr:. bibliot:. — Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, funcionário público. Gr:. arq:. — Manuel Muniz de Medeiros, ferroviário. Gr:. port:. est:. — Antonio de Azevêdo Ferreira, ferroviário. Gr:. port:. esp:. — José Ubirajára M. Sales, comerciante. Gr:. guard:. int:. — José Solano da Silva, maritimo. Gr:. guard:. ext:. — Valdemar Dantas de Aguiar, comerciario.

Adjuntos de — Gr:. guard:. da Lei — Tenente José Morais de Almeida, militar. Gr:. secr:. RRel:. EExt:. — Dr. Severino Henriques Cruz, médico. Gr:. secr:. RRel:. int:. — José Maria do Nascimento, artista. Gr:. tes:. — João Clementino dos Santos, comerciante. Gr:. hosp:. — Benigno Barcia Aldir, artista. Gr:. chanc:. g:. ssel:. — Manuel Coêlho da Silva, comerciante. Gr:. bibliot:. — Samuel Giwerts, industrial. Gr:. guard:. int:. — Antonio Arcéla, funcionário público.

Delegados do grão mestrado — Em Campina Grande (Paraiba) — Benedito Venancio dos Santos, comerciante.

Em Natal (Rio Grande do Norte) — Professor Clementino Camara, magistrado.

Comissões permanentes — Relações Exteriores —Augusto Simões, dr. Dorgival Mororó e Antonio Laurentino Ramos.

Relações interiores — Dr. Orestes Toscano Lisbôa, major Lindolfo Jose de Holanda e João Evangelista Ponce de Leon.

Finanças — Apolonio Porfirio de Brito, Temistocles Pereira do Lago e João Miguel de Morais.

Central — Dr. João Tavares de Mélo Cavalcanti, tenente João de Souza e Silva e Joaquim Galdino de Lima.

Liturgia — João da Cunha Lima, professor Sizenando Costa e Pedro Domiciano Meira.

Justiça — Tomás Pereira Soares, Luiz Tavares de Araújo Vanderlei e prof. Manuel de Almeida Barrêto.

Solidariedade — Eduardo de Carvalho Costa, Salustino Ribeiro da Silva e Said Abel.

Bibliotéca — Joviniano Tavares de Vasconcélos, Matias Vieira dos Santos e José Marinho Falcão.

Bibliotéca maçonica da Paraiba — Diretor, Augusto Simões, — Caixa Postal n.º 3. — João Pessôa — Paraiba — Brasil.

QUER SER INDEPENDENTE? Habilite-se para a extração de Natal da LOTERIA FEDERAL.

TEATRO

REPRESENTADA, ONTEM, PELA COMPANHIA DE "RATINHO" A PEÇA "MULHER HOMEM"

A "Companhia Ratinho", que vem se exibindo ha dias no "Plaza", conseguiu, ontem, mais um sucesso com a apresentação do chistoso sainête em 4 átos — "A Mulher-Homem".

Os elementos do apreciado conjunto se portaram a contento, não havendo nomes a destacar, tendo a peça agradado, geralmente, ao publico que a assistiu, sendo os artistas muito aplaudidos.

No áto de variedades, novamente destacou-se Ratinho, em seus sólos admiraveis de saxofone, Evilasio Marcal, J. Cabral, Marina Péres, Rosa Sandrini e o grupo de "girls" em atraente bailado.

AS PEÇAS DE HOJE — "QUE TIPO SIMPATICO" E "QUEM BEIJOU MINHA MULHER"

Para hoje, anuncia a Companhia "Ratinho", mais dois espetáculos, levando á cêna, ás 15 e meia horas, o impagavel sainête "Quem beijou minha mulher", que obteve grande êxito na estréia do conjunto, e á noite, ás 20 horas, o interessante sainête em 3 átos "Que tipo simpático", terminando com um esplendido áto de variedades em que tomarão parte todos os artistas.

A "União Teatral Pessoense" encenou, ontem, com êxito, em "reprise" a peça "A Cara do Pai"

Para uma bôa casa, levou, ontem, em "reprise", a "União Teatral Pessoense", a hilariante comedia em 3 átos "A Cara do Pai".

"A Cara do Pai", que é uma peça engracadissima, trouxe em constantes gargalhadas o público, tendo sido os amadôres da "U. T. P." muito aplaudidos pela platéia.

Salientaram-se os srs. Francisco e Cilaio Ribeiro, que encarnaram, impagavelmente, os papéis que lhe fôram confiados, cabendo, também, a Dalva Teixeira, um bom desempenho. Os demais portaram-se a contento.

"TEM DE CASAR, CASA", SERA' EM BREVE ENCENADA

A "União Teatral Pessoense" está ensaiando, para representar em breve, a impagavel comedia "Tem de Casar, Casa", original do teatrólogo pernambucano, Valdemar de Oliveira a qual terá o desempenho dos melhores elementos do conjunto.

O banquête que será oferecido amanhã ao dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti

(Conclusão da 1.ª pg.)

Mélo, dr. Abelardo Juréma, dr. João Fernandes Barbosa, Odilon Amorim, Modesto de Aquino, prof. J. Batista de Mélo, João Regis de Amorim, prof. Sizenando Costa, Renato Peixôto, Flodoaldo Peixôto, Olivier Peixôto, Antonio Mendes Ribeiro, dr. Pedro Ulisses, Anquises Gomes, dr. Odon Bezerra Cavalcanti, Francisco Sales, Alves de Brito & Cia., José Minervino, João Minervino, Carlos Guimarães, Dion Vilar, José Cavalcanti de Sousa, Antonio Cunha Rêgo, dr. João Medeiros, Biron Brainer, Tito Silva & Cia., Antonio Gama, Edmundo Forte, Sebastião Viana, José Meireles, Mateus Ribeiro, dr. José Mousinho, Severino Pereira, Mauricio Rosental, Antonio Lira, Eugenio Velôso, Antonio Vitorino Vergára, João Ramalho Leite, Lourenço Graça, José Ubirajára Sales, Serafim Costa, Alzir Pimentel, Julio Miranda, dr. José Regis, Paulo Bomblatt, dr. Alcion Baía, dr. José Pinto, Lafaiete Cavalcanti, Daniel Martins Barbosa, dr. Diógenes Miranda, dr. Antonio Correia Lima, Remigio d'Avila Lins, dr. João Franca, João Alves, dr. Ernani Bóto, dr. Osias Gomes, dr. José Mario Porto, dr. Severino Guimarães, João Bandeira, dr. Raul de Barros, José de Barros Moreira, Ascendino Nóbrega, João Vicente de Abreu, João de Albuquerque Mélo, Moisés Apolonio de Barros, Oliver von Sohsten, dr. Jósa Magalhães, major João Florencio, dr. Evandro Souto, prof. Manuel Viana, dr. Horácio de Almeida, prof. João Vinagre, Estevão Gerson Carneiro da Cunha, Nicolau da Costa, dr. Martins Ribeiro, Abilio Dantas, José Henriques de Araujo, Alvaro Vasconcêlos, dr. Coralio Soares de Oliveira, Clodoaldo Soares de Oliveira, Antonio Soares de Oliveira, Ernesto Jener, Otacilio Coutinho, Luiz Ribeiro & Cia., Heitor Gusmão, René Hausheer & Cia., José de Assis, João Fernandes de Lima, Alvaro Jorge & Cia., Manuel A. Pinheiro de Mendonça, Alfrêdo Chaves, Adamastor Japiassú, Jorge Maul Stanford, Abilio Franca, dr. Antonio Rabêlo Junior, Antonio Miranda Sobrinho, dr. Clovis Procópio, dr. Severino Procópio, Luiz Paiva, dr. Osmar de Aquino, dr. José Rodrigues de Aquino, Tancredo de Carvalho, Antonio Macêdo, Antonio Tourinho, Sousa Campos, Osorio Aquino, dr. Crisanto Lins, dr. Hermes Costa, dr. Luiz Galdino de Sales, Severino Lucena, dr. Nilo d'Avila Lins, dr. José d'Avila Lins, dr. Severino Alves Aires, Ismael Gouveia, conego Nicodemus Neves, Silvino Torres, João Nunes Travassos, Joaquim Cavalcanti, Osvaldo Pessôa, Severino Diniz, dr. Antonio Pereira Diniz, Manuel Colaço, Jofre Borges de Albuquerque, Mario Guedes Pereira, conego José Coutinho, dr. Hemenegildo Di Lascio, Alfrêdo Moura, dr. Romulo de Almeida, Zaccara & Cia., Valdemar Dantas, dr. João Santa Cruz, dr. Sinesio Guimarães, dr. Claudio Lemos, dr. Orlando Stiebler, dr. João Batista Toni, dr. José Prazeres Coelho, dr. Joaquim Costa, Antonio Pereira Gomes, dr. João Lelis, major João Costa, João de Castro, dr. Mario Ramôso, Severino Candido, Ernesto Silveira, Romualdo Rolim, dr. Dustan Miranda, João da Cunha Lima, Eurico Uchôa, coronel João Mauricio, Ananias Florencio Pontes, Delfino Costa, prof. Alcides Lacerda Lima, Daniel de Araújo, J. Ferreira da Silva & Cia., Eimapio Torres, academico João Bezerra de Mélo Filho, Carmelo Rufo, dr. Bulhões Pontes, Durval Espinola, E. H. Hudemann e Josimo de Miranda Henriques.

— A lista de adesões encontra-se á disposição de todos que a queiram assinar, em mãos do nosso amigo sr.

O "raide" interestadual do "Automovel Clube do Brasil" em homenagem ao presidente Getúlio Vargas

(Conclusão 8.ª pg.)

— João Pessôa. — Em nome do "Automovel Clube do Brasil", tenho o prazer de convidar v. excia. para *Presidente de honra* da Comissão Efetiva, dentro do Estado da Paraiba, da "Prova Presidente Getúlio Vargas", que se realizará em abril e maio do ano vindouro.

Esta prova automobilistica, conforme regulamento anexo, tem por fim o intercambio turistico interestadual, e faz parte do Programa Oficial do VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, que o "Automovel Clube do Brasil" realizará naquela época, sob o patrocinio do sr. Presidente da República e ministro da Viação e Obras Públicas.

Fazem parte da Comissão acima, os srs.:

Presidente de honra — Dr. Argemiro de Figueirêdo; vice-presidente de honra — Dr. Lauro Montenegro; presidente efetivo — Dr. Fernando Nóbrega; 1.º vice-presidente efetivo — Dr. Ablardo Lôbo; 2.º vice-presidente efetivo — Dr. Raul de Góis; membros — Dr. José Prazeres Coêlho, sr. Francisco Mendonça, dr. Leonardo Arcoverde, dr. Orris Barbosa, padre Carlos Coêlho, prof. José de Mélo e o delegado do A. C. B. "Automovel Clube da Paraiba".

Confiando na aceitação por parte de v. excia. do convite que o "Automovel Clube do Brasil" tem a honra de fazer, desde já agradeco sinceramente e sou respeitosamente — *J. R. Parkinson*, diretor".

2.000:000$000

EM 24 DE DEZEMBRO — LOTERIA FEDERAL.

Isidoaldo Peixôto, em seu escritório comercial, a rua Cardoso Vieira, 104, até ao meio dia de amanhã.

— Para a distribuição de lugares no banquête é indispensavel a apresentação de uma senha numerada, devendo os interessados entender-se a respeito, amanhã, na portaria do **Clube Astréia**, a partir das 14 horas.

— Durante o banquête tocarão as jazz-orquestras Tabajára e da Policia Militar do Estado.



VICTORIAS FUTURAS



preparam-se agora!

Seu filho será sempre alegre e bem disposto, brilhará entre os seus collegas e ha de triumphar mais tarde, se tiver saude. E agora, que elle está crescendo, é preciso observar com carinho o seu estado afim de o preparar para o futuro. Se parece fraco, tristonho, sem enthusiasmo, dê-lhe Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico abre o appetite, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos, augmenta o peso, melhora as cores. Sua acção profundo sobre o organismo reflecte-se na melhor assimilação dos alimentos. Dê a seu filho a opportunidade de se destacar entre os seus companheiros, fortalecendo-o com

Medicos illustres o recommendam:

Attesto que tenho obtido os melhores resultados no emprego do BIOTONICO do Instituto «Medicamenta». É de applicação su ve e de resultado provado.

Dr. Alcides Lintz

Assistente do Prof. Miguel Couto



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

"OUÇAM A'S QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, A'S 21 HORAS, O PROGRAMA "BIOTONICO FONTOURA", NA RADIO CULTURA DE S. PAULO".

REGISTO

(Conclusão da 6.ª pag.)

VISITANTES:

— Esteve ontem em visita a esta redação, o sr. José Tavares de Oliveira Neri, proprietário do "Engenho Volta", no municipio de Goiana, do vizinho Estado de Pernambuco, que se fez acompanhar do seu filho, estudante Paulo Tavares.

S. s. percorreu as novas instalações deste jornal, manifestando ótima impressão.

AGRADECIMENTOS:

— O sr. Renato Peixôto, do comércio de nossa praça, agradeceu-nos em cartão, a noticia que publicámos do seu aniversário natalicio, ocorrido a 10 do andante.

— Da pequena Selma, filhinha do sr. Renato Peixôto e de sua espôsa sra. Maria do Carmo Rocha Peixôto, recebemos cartão de agradecimentos á noticia que publicámos do seu aniversário.

VARIAS:

Dr. Mario Cavalcanti — Vem de colar gráu pela Faculdade de Direito de Recife, o dr. Mario Cavalcanti, secretário da Comissão dos Serviços Complementares da Inspetoria de Obras contra as Sêcas.

Foi seu paraninfo o dr. Luiz Rainho, chefe de secção da Inspetoria de Obras contra as Sêcas, neste Estado.

Por motivo de sua formatura o dr. Mario Cavalcanti foi alvo de uma manifestação de simpatia por parte de seus colégas e companheiros de repartição.

Dr. Antonio Primola : — Acaba de colar gráu na Faculdade de Direito do Recife, o nosso conterraneo dr. Antonio Primola, funcionário do Banco do Brasil e presidente da Caixa Rural e Operária desta cidade.

Pelo motivo, o novel bacharel vem recebendo muitos cumprimentos.

Dr. Valdemar Luna : — Vem de concluir o curso de bacharel em direito pela Faculdade do Recife, o dr. Valdemar Luna, chefe de serviço no Banco do Brasil e professor de contabilidade em vários estabelecimentos de ensino desta capital.

Pelo motivo, o dr. Valdemar Luna recepcionou os seus amigos e colegas e vem recebendo muitos cumprimentos.

1938-1939:

Enviaram-nos cartão de bôas festas em 1938 e bons anos em 1939 a filial do "Banco do Pôvo", nesta praça, e o sr. Bartolomeu B. de Oliveira, agentes de revistas e jornais nesta cidade.

ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DE JOÃO PESSOA

Realiza-se no próximo dia 20, terça-feira, a reunião da Comissão Executiva dêsse Sindicato profissional para eleição da diretoria que regerá a organização no periodo administrativo a iniciar-se em 1.º de janeiro de 1939.

O presidente do sindicato péde o comparecimento dos membros da Comissão, srs. Pedro Paulo de Almeida, Jacomo Lombardi, Manuel Laureano Alves Filho, José Ramalho da Costa, Manuel Alves Azevêdo, Pergentino Correia de Vasconcêlos, Arnobio Viana, Vicente Fernandes e Adauto Rodrigues Pereira. No próximo mês será eleito o diretor que preencherá a vaga existente na Comissão Executiva e o delegado comerciário ao Congresso Nacional dos Empregados no Comércio, a realizar-se no Rio de Janeiro.

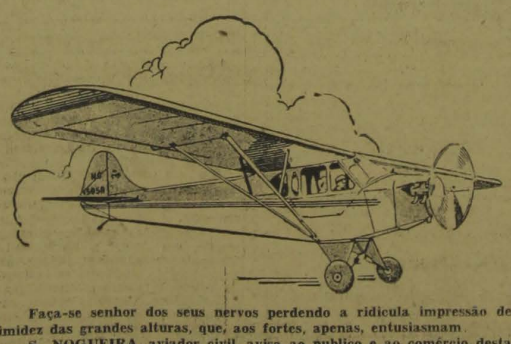
UNIÃO COMERCIAL RECREATIVA

A União Comercial Recreativa realiza, hoje, em sua séde provisória á delegado comerciário ao Congresso Nado sr. Manuel Inácio da Rocha, mais uma sessão para tratar de assuntos de urgente resolução.

O presidente, sr. Francisco Ribeiro do Amaral péde o comparecimento de todos os consócios.

Com 350$000 V. S. ficará habilitado a um ou mais prêmios da grande extração de Natal da LOTERIA FEDERAL.

A AVIAÇÃO CIVIL AO ALCANCE DE TODOS



Faça-se senhor dos seus nervos perdendo a ridicula impressão de timidez das grandes alturas, que, aos fortes, apenas, entusiasmam.

S. NOGUEIRA, aviador civil, avisa ao publico e ao comércio desta capital, que até o próximo domingo, 18 do corrente, acha-se á disposição de todos para passeios aéreos ou propaganda comercial.

Faça uma propaganda aérea e terá resultado satisfatório.

PASSEIOS DESDE 50$000 — PRAÇA PEDRO AMERICO, 109

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto na pasta da Guerra nomeando o tenente-coronel Oscar Moreira Tinôco, chefe de Secção da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Também foi assinado um decreto transferindo para a reserva de primeira classe do Exército o tenente-coronel de infantaria José Almeida de Figueirêdo.

2.000, 1.000 e 500 contos,

são os principais prêmios da extração de Natal da Loteria Federal

VARIOS OFICIAIS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA IRÃO A' ROMA E BERLIM

a convite dos respectivos govêrnos

RIO, 17 (A. N.) — Os govêrnos da Itália e da Alemanha, por intermédio de suas embaixadas, convidaram os oficiais da aviação brasileira para uma visita áqueles paises, entrando em melhor contacto com a aviação moderna.

Em vista das demarches havidas, irão á Itália o coronel Angelo Mendes Morais, o major Francisco de Assis Mélo e o capitão Geraldo Guia de Aguiar, e á Alemanha, os tenentes-coroneis Carlos Brasil e Armando de Sousa Mélo Aranigibola e o major Vasco Calves Sêco.

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O PROBLÊMA DA SÍFILIS

(Conclusão da 3.ª pg)

nhecimentos estimula os povos mais aventureiros a desvendarem o segredo da configuração do mundo. A' frente dêste movimento para o mar, a Espanha e Portugal disputam a dianteira. Ao serviço da primeira dessas nações, Cristovam Colombo empreende a sua notoria viagem, que redundou no descobrimento do Novo Mundo.

Logo ao regressar, sua marinhagem mercenária dispersa-se em busca de novos empreendimentos em que pudesse empregar suas atividades de soldados. Esta dispersão é marcada pelo aparecimento na Europa, em vários pontos e sob fórma epidêmica, de uma doença, até então desconhecida ou que, pelo menos, ainda não havia chamado a atenção. As primeiras amostras do seu furor fazem-se sentir entre as tropas do rei Carlos VIII de França, que, em 1494-1495, assediavam Napoles e, entre as quais, eram numerosos os tripulantes das náus de Colombo. A doença, encontrado terreno propício, falta de cuidados, ignorancia, relaxamento de costumes, alastra-se pelo exército, e, com o seu licenceamento, é disseminada pela Europa, fazendo estragos consideraveis, durante êsse fim de seculo e todo o seculo XVI. Franceses, holandêses, suiços, espanhois, fazem de Napoles o ponto de onde, em várias direções, o terrivel flagelo havia de expandir-se.

Ao fato dessa coincidência da moléstia na Europa fomente aparecer após o descobrimento da América, e á fórma virulenta e epidemica apresentada, o que geralmente não se verifica em povos já de longa data atacados, fez que se generalizasse a crença da sua origem americana. Ha entretanto, fortes opositores a êsse modo de pensar que, negando a importação americana, julgam demonstrar a sua existência anterior na Europa, embora sem a espetaculosidade assumida nos fins do seculo XV. E querem reconhecer a doença em descrições de antigos documentos chinêses e japonêses.

Testemunha dessa invasão memoravel do mundo civilizado por doença tão maligna em suas manifestações, que se alastrou em verdadeira epidemia, causando grande mortandade e prejuizo, um grande médico poéta e humanista italiano da época, Girolamo Fracastoro, o precursor da teoria da origem parasitária das doenças transmissiveis, em poema que se tornou classico em ciência sanitária, escrito em 1530, deixou bem traçadas as caraterísticas principais, então assumidas pelo mal. Nêsse poema de Francastoro, o personagem principal **Syphilus**, pastor de porcos, tendo ofendido Apolo por querer receber honras em seu lugar, é castigado com o **Morbus Gallicus**, do qual fez o poéta uma dramática descrição.

Do nome do personagem deriva a palavra pela qual mais comumente se designa a doença — a sífilis

—

Após a fórma espetacular e aguda que revestiu nos primeiros tempos de seu contacto franco com a humanidade, a doença modificou-se em caráter, assumindo em geral um tipo crônico, poucas vezes se vendo casos semelhantes á descrição dos antigos. Entretanto, isto apenas significa ter ela adotado um fórma traiçoeira de ataque, pois os seus malefícios sôbre a humanidade são sem conta e justificam sobremaneira todas as campanhas empreendidas contra a sua incidência.

Porque a sífilis, pelos malefícios sem par que acarreta ao individuo, á familia, á sociedade e á raça, deve merecer de todos a precisa colaboração para o seu exterminio.

Se, nêste momento, conscia da possibilidade de eliminação de tal flagelo, pronta a cooperar, a humanidade quizesse contribuir simultaneamente, traçando e seguindo cada individuo uma linha de conduta consentanea com os ensinamentos da higiene, com pequeno sacrifício, devido á mudança de certos hábitos, poderiamos ver, dentro do espaço de uma ou duas gerações, exterminado o flagelo, tanto em sua fórma adquirida, como na fórma hereditária que, conforme demonstra a observação, raramente passa á terceira geração.

Se, para avaliarmos a quota devida á sífilis no obituário, consultarmos os relatórios estatisticos de qualquer lugar ou país, não teremos exáta medida do seu papel devastador sôbre a humanidade, porisso que outras parcelas, representando, no seu conjunto, quantidades muito maiores, são indiretamente devidas á sífilis.

Para citar algumas, não deveriamos deixar de verificar, ao lado da mortalidade especificada á sífilis, a devida á ataxia locomotora progressiva ou **tabes dorsalis**, á paralisia geral, á hemorragia cerebral, aos aneurismas, á mortalidade de prematuros e debeis congenitos, á mortalidade neo-natal, etc., cada uma delas, na totalidade ou em grande parte, devidas igualmente á sífilis.

E quem assim o fizer verá que só o total dessas mortes, parcela apenas do que se lhe possa imputar, representa porção respeitavel da mortalidade geral. No municipio de S. Paulo, em 1929, em uma mortalidade global de 14.649 pessôas, faleceram de sífilis e pelas causas citadas dela dependentes, acima de 1.600 pessôas, isto é, mais de 10 por cento do total de mortes. Em 1936, em 17.207 óbitos totais, o número atribuivel á sífilis vai acima de 2.000. Diversos autores consideram cifras maiores, subordinando á sífilis 30 a 40 por cento da mortalidade total, direta, indiretamente ou deuteropaticamente.

Em Santos, no mesmo ano de 1929 com uma população avaliada em 161.000 habitantes e com 2.732 óbitos, por todas as causas, segundo o mesmo criterio anterior, póde-se atribuir á sífilis, direta ou indiretamente, certo de 300 óbitos, ou seja mais de 10 por cento.

Em todo o pais o número de óbitos causados pela sífilis, segundo Silva Araújo, é de 126.000 anuais (1928).

Ao lado dêsse relativamente enorme ceifamento de vidas, e consequente desbaratamento da economia, pois o homem é um capital, devemos considerar ainda os estados de miseria fisica e moral que ela provoca, os prejuizos econômicos que acarreta á sociedade, não só pelos dias de trabalho que se perdem na inação decorrente da doença, como pelo cortejo de milhares de infelizes alienados, paraliticos, degenerados, sifiliticos, em manicomios ou hospitais mantidos pela coletividade. E' fato verificado que, 10 á 15 por cento, de todas as entradas nos hospitais de insanos se devem á sífilis.

No hospital de Juqueri, Franco da Rocha e Pachêco e Silva verificaram constituirem os paraliticos gerais 6%, sôbre um total de 6.741 alienados (1896-1921).

No individuo atacado, lesões podem manifestar-se para qualquer lado da economia. Não ha tecido ou orgão que a sífilis não possa atacar. 20 a 30 por cento dos óbitos por molestias do coração e dos vasos podem ser-lhe atribuidos.

A Nação despovoa-se pela esterilidade dos doentes. Por outro lado, é comum, em sifiliticos, a constituição de prôle que, ou nasce já morta ou inviavel ou, se porventura nasce com vida, sucumbe em grande parte, logo nos primeiros dias de contacto com a vida exterior. Cerca de 95% das mortes ocorridas no primeiro mês de vida extrauteriana são atribuiveis á sífilis. E, os que conseguem transpor êsses obstáculos, são em grande parte individuos estigmatizados, doentes verdadeiros, que vão constituir peso á sociedade e atestar a decadencia da raça.

Calcula-se que só a fórma adquirida, abstraindo por tanto os numerosos casos de sífilis herdada, perfaz cerca de 10 por cento da população total. Isto significa perto de um milhão em todo o Estado, 100.000 na Capital e, em Santos, perto de 20.000 sifiliticos nessas condições.

De tal maneira as reações diagnosticas para a sífilis têm contribuido para o reconhecimento da doença onde, antigamente, o simples exame clinico nada verificava ou verificava erroneamente, que as antigas estatisticas perderam muito de seu valôr.

Fournier, com a sua vasta experiencia, calculou a porcentagem de sífilis, somente entre adultos, em grandes cidades, como Paris ou Londres, entre 10 a 13%.

Numerosos individuos ha, que, embora em bom estado aparente de saúde são declarados doentes, á vista dos processos modernos de diagnostico. Collie, em um inquerito entre trabalhadores inglêses em bôa saúde, demonstrou terem sífilis 9 por cento.

Entre os jovens de idade militar, Vedder avalia em 20 por cento os portadores de lues, e 3 a 20% em moças, dependendo nestas dos fatores idade, estado civil, condição social, etc.

E ainda temos outros maleficios incalculaveis. Sob o ponto de vista moral, a derrocada dos lares, a desconfiança e mesmo o ódio conjugal, o esfacelamento dos laços de familia, a miseria.

Não é sem razão que a sífilis é catalogada como a **maior das pestes que affligem a humanidade**. Pertence ela ao grupo de infecções mais disseminadas pelo mundo, sendo as suas vitimas contadas em milhões anualmente.

O combate ao mal que até o começo dêste seculo encontrava grandes embaraços devido á deficiencia de nossos conhecimentos sôbre a questão, teve o seu aspecto modificado, com o inicio, em 1903, de um decenio glorioso de progresso. Assim, nessa data, Metchnikoff e Roux conseguem a transmissão da doença ao macaco, abrindo campo á experimentação em animais, demonstrando ainda, em 1906, o valôr profilatico dos calomelanos. Em 1905, Shaudinn e Hoffmann realizam o descobrimento do agente causal, o espiroqueja pallido ou **treponema pallidum**, o que trouxe grande auxilio ao diagnostico da infecção. Em 1906, Wassermann, Neisser e Bruck aplicam e desenvolvem a reação de Bordet e Gengou á sífilis, reação de fixação de complemento; logo, outros apresentam reações sorológicas de precipitação ou floculação, que prestam ótimos serviços ao diagnostico indireto da doença. Em 1920, Ehrlich, após 30 anos de experiencias, descobre o salvarsan (606) e, posteriormente, o neo-salvarsan (914), compostos arsenicais da maior valia para o tratamento que, de longa data, era feito, com certa eficiencia, apenas pelos mercuriais e os iodetos, assim como para a profilaxia, dado o seu valôr cicatrizante. Em 1911, Noguchi consegue cultivar o treponema em meios artificiais e demonstrou o preparo da luetina e, em 1913, êste mesmo grande investigador, após pacientes observações, assinala a presença de espiroquetas no cerebro e na medula de individuos que haviam falecido de paralisia geral ou de **tabes**, ligando assim êsses estados, antes considerados parasifiliticos, indiscutivelmente, á sífilis. Finalmente, em época mais próxima, após as experiencias de Levaditi e Sazerac, que retomaram estudos de Balzer e Suthon e Roberts, assistimos á entrada na terapeutica antisifilitica dos sais de bismuto, mais ativos que o mercurio e comparaveis aos arsenicais.

—

A prevenção da sífilis é possivel e baseia-se toda ela, principalmente, na educação do povo em geral sôbre os meios de evitá-la e no tratamento dos doentes para extinguir as fontes de contagio e salvar a descendencia. Em duas palavras, pois: **educação e tratamento**.

A educação é a base de toda a campanha sanitaria e, no caso da prevenção contra a sífilis, ela deve consistir principalmente na educação sexual, a iniciar-se adequadamente, dêsde que despertam no individuo as primeiras indagações sôbre os fenomenos naturais que regem a perpetuação da especie.

Como corolária da educação, a instituição pelos poderes públicos de organizações tendentes a facilitar a execução de medidas tais como o exame médico prenuncial e exames médicos periódicos, seguidos de tratamentos necessários, proteção de crianças e nutrizes nos casos de aleitamente necessário, assim como a instituição legal de medidas de repressão que visem dificultar e punir a disseminação conciente das doenças venereas.

Dispensarios localizados convenientemente, de preferencia fazendo parte do agrupamento de serviços clínicos vários, nos moldes dos Centros de Saúde, e que fazem a terapeutica, com o objetivo de, tratando o individuo doente, visar a sua cura e indiretamente, proteger a saúde dos demais membros de sua familia e da descendencia, desempenham no armamentario contra a sífilis, papel dos mais salientes; digamos mesmo e principal, fócos que são de educação e prevenção pela esterilização dos doentes que os procuram.

Entre os milhares de pessôas que, na Capital, buscam os serviços dos postos da Liga de Combate á Sífilis, mantidos pelos moços estudantes de medicina de S. Paulo, do Centro Academico Osvaldo Cruz, assim como os do Departamento de Saúde, o Centro de Saúde do Instituto de Higiene de S. Paulo ou outros de instituições privadas como os da benemerita Fundação Gaffrée-Guinle, em Santos, inumeras vezes se nos deparam noivos em vias de contrair matrimonio que, educados sanitariamente, esperam a autorização do médico para realizar o enlace, com a garantia de não prejudicar a prôle e obtê-la forte e perfeita. Ou então, são mães desesperadas, que não conseguem entregar ao mundo o produto de suas entranhas ou passam pelo pesar de perdê-lo, logo após o nascimento, ao cabo de mil padecimentos e que, sob a ação do tratamento bem orientado a que se submetem, assim como seus esposos, vêm a alegria imperar no seu lar, bafejado pelos risos de crianças fortes.

Estes exemplos, poderiamos apresentá-los numerosos, interessando todos não somente a saúde individual, como a paz e alegria nos lares e o fortalecimento da raça.

Os serviços que prestam aquelas instituições são incalculaveis. Não só sob o ponto de vista individual, como de defêsa da saúde coletiva, pois achando-se muitos dos doentes em periodo de contagio, o tratamento vem extinguir êsses fócos de disseminação da molestia.

Campanhas tão meritorias, merecem da sociedade todo o amparo; dirigem-se ao bem da Humanidade, em seu alto escopo de VIVER!

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. João Estevão Gomes da Silva, ex-deputado classista á extinta Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, e residente nesta capital.

— A senhorita Regina Soares, filha do dr. Otávio Soares, chefe do Pôsto de Higiene de Mamanguape.

— A menina Inês, filha do sr. Florencio Candido Ramalho, residente em São Bento.

— A sra. Ana Campos Cirilo, espôsa do sr. João Cirilo, funcionário da Fazenda Estadual em Cajazeiras.

— A menina Antonieta, filha do sr. João Casulo Primo, residente em Taperoá.

— A sra. Iracêma Lira Aguiar, espôsa do sr. José Luiz Aguiar, redentor em Umbuzeiro.

— A senhorita Maria do Carmo Grangeiro, aluna do Colégio de Nossa Senhora das Neves e filha do sr. Nerva Grangeiro, gerente da firma Alves de Brito & Cia., desta praça.

— A senhorita Elza Pereira, filha do sr. Sebastião José Pereira, funcionário estadual aposentado, residente em Sousa.

— O menino José, filho do sr. Dionisio Ribeiro da Costa, artista, nesta capital.

— O jovem Manuel de Lima Alves, filho do sr. Marcus Adriano Alves, proprietário, nesta capital.

— A senhorita Miréda Prado Sousa, aluna do Licêu Paraibano e filha do sr. Antonio Fernandes de Sousa, funcionário federal, nesta cidade.

FAZEM ANOS AMANHA:

Sra. Celso Mariz : — Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio da sra. Santina Mariz, espôsa do brilhante intelectual conterraneo sr. Celso Mariz, ex-diretor desta fôlha.

Pela grata efeméride, o digno casal deverá receber muitos cumprimentos das pessôas das suas relações de amizade.

— O menino Laelson, filho do sr. José Ferreira da Silva, funcionário do Hospital Colonia "Juliano Moreira", desta cidade.

— A sra. Clarice Roméro Cunha, espôsa do cirurgião-dentista Ciro Cunha, residente em Patos.

— O académico Frederico Pimentel Gomes, filho do dr. Pimentel Gomes, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste.

— A senhorita Etéla Ramalho Lacerda, filha do sr. João Sousa Nitão Lacerda, residente em Santa Maria da Conceição, deste Estado.

— O sr. Horácio Servulo Diniz, representante da "A Ordem" e da "Cruzada da Bôa Imprensa", nesta capital.

— A menina Janduí, filha do sr. Ascendino Toscano de Brito, funcionário da Fazenda Estadual.

— O menino José Valter, filho do sr. Inácio Maia Vinagre, comerciante nesta praça.

— A sra. Levina Silva, espôsa do sr. Amaro Julião da Silva, residente em Cochichola.

— A menina Maria Inês, filha do sr. Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima, caixa da filial da *The Texas Company*, nesta capital.

— O menino Elisio, filho do sr. Basilio Magno da Fonsêca, comerciante em Serra do Cuité.

— A menina Genilta, filha do sr. João Camilo Sobrinho, residente em Itabaiana.

— A senhorita Adair Alves da Nóbrega, aluna do Licêu Paraibano e filha do sr. Manuel Maciel da Nóbrega, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino José, filho do sr. Antonio Alves de Mélo, residente em Alvaro Machado.

— O sr. Fausto Herminio, residente em Araruna.

— O sr. Joaquim Carneiro de Mesquita, funcionário da Fazenda Estadual em Pilar.

— O menino Benedito, filho do sr. Alfrêdo Lustosa Cabral, residente em Patos.

— O menino Edrisio, filho do sr. Agostinho Figueirêdo, linotipista desta fôlha.

— A sra. Ana Antonia de Aguiar, viuva do sr. Luiz Antonio de Aguiar, e residente em Itabaiana.

Dr. João Medeiros : — Ocorre, amanhã, o aniversário natalicio do dr. João Gonçalves de Medeiros, médico com clinica nesta capital.

Por êsse motivo, deverá o natalicio ante ser muito cumprimentado.

— A menina Maria do Socórro, filha do sr. Francisco Cavalcanti de Mélo, gerente da Usina Mandacaru, desta capital.

— Aniversaria, amanhã, a senhorita Elizabete Seixas Maia, elemento destacado da sociedade conterranea e filha do dr. Seixas Maia, clinico nesta capital.

— O menino Valter, filho do sr. Hosano de Sousa Silva, comerciante em São Bento.

— A sra. Alaide de Albuquerque Viana, espôsa do sr. Batuel Fialho Viana, empregado da I. R. F. M., nesta capital.

BATISADOS:

— Foi levado á pia batismal na matriz de N. S. de Lourdes, domingo ultimo, o pequeno Newton, filhinho do sr. Mirtilo Cardoso de Albuquerque, funcionário da P R I-4, e de sua espôsa, sra. Josefina Medeiros de Albuquerque. Serviram de padrinhos o sr. Augusto Marinho e sua espôsa sra. Augusta da Silva Marinho.

ESPONSAIS :

Com a senhorita Adeilda Lacet de Vasconcélos filha do saudoso conterraneo, sr. Galdino Inácio de Vasconcélos, e de sua espôsa, sra. Julia Lacet de Vasconcélos, residente em Santa Rita, vem de contratar casamento o sr. José Nunes da Costa, funcionário da Imprensa Oficial.

Por esse motivo, os recem-prometidos veem sendo muito cumprimentados pelas pessôas de suas relações de amizade.

— Veem de prometer-se em casamento, em Areia, a senhorita Anita Mesquita de Almeida, filha do sr. Francisco de Almeida, fazendeiro naquela cidade, e de sua espôsa, sra. Ana Mesquita de Almeida, e o sr. Otávio Sinfronio de Oliveira, técnico-agricola pela Escola de Agronomia do Nordeste.

CASAMENTOS :

Miranda — Correia Lima — Na cidade de Serraria realizou-se quarta-feira ultima o enlace matrimonial do dr. Alfrêdo Miranda, cirurgião-dentista do Licêu Paraibano e com clinica nesta capital, com a senhorita Rita Correia Lima, filha do sr. Francisco Rufo, prefeito de Serraria, e de sua esposa sra. Cristina Correia Lira.

Testemunharam os casamentos religioso e civil, respectivamente, por parte do noivo, o dr. Oscar de Castro e espôsa e o sr. Solon Lira Lins e espôsa e por parte da noiva o sr. José Lira Lins e espôsa e dr. José Washington e espôsa.

Após o casamento, o casal Francisco Rufo ofereceu uma lauta mêsa de frios e dóces aos presentes, tendo, após, os noivos vindo para esta capital, fixando residencia no Bairro do Montepio.

VIAJANTES:

Sr. Gustavo Fernandes : — Procedente do Rio de Janeiro, onde se encontrava residindo há dois anos, chegou, ontem, a esta capital, o nosso conterraneo, sr. Gustavo Fernandes, chefe da importante firma Fernandes & Cia., desta praça.

S. s., viajou ao Rio até Recife a bordo do transatlantico "H. Chieftain", em companhia de sua espôsa, sra. Aurora Fernandes e seus filhinhos Luiz e Maria Aparecida, dali se transportando a João Pessôa de automovel.

O digno viajante encontra-se hospedado, com sua familia, na residencia de sua genitôra, a viuva Maroquinhas Fernandes.

— Encontra-se nesta capital, vindo de Piancó, o sr. Francisco Conrado de Almeida, secretário da Prefeitura Municipal daquela cidade e advogado provisionado no fôro local.

Ontem, á tarde, s. s. esteve em visita á redação desta fôlha.

— Retornou ontem ao Recife, o sr. Nuno Alves Machado, da firma Alves Machado & Cia., daquela praça, e que aqui se encontrava ha alguns mêses tratando de interesses da mesma firma.

— Após alguns dias de permanência nesta cidade, regressa hoje a Pirpirituba o professor João Tirço Cantalice diretor do grupo Escolar Prof. "João Soares" de Caiçára.

(Conclúe na 5.ª pg.)

A nomeação do dr. Epitacio Pessôa Cavalacanti para a Secretaria de Educação e Cultura

(Conclusão da 8.ª pg.)

vêrno vossencia. — Respeitosamente — Severino Freire, escriturário Diretoria Produção.

João Pessôa, 16 — Congratulo-me vossencia feliz escolha dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti secretário Educação Cultura. — Respeitosas saudações — Estevam Gerson.

João Pessôa, 16 — Pelo acertado ato de vossencia nomeando o dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti secretário Educação e Cultura queira aceitar respeitosos parabens. — Renato Peixôto e Olivier Peixôto.

Princêsa, 16 — Congratulo-me vossencia nomeação dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti que sendo uma inteligencia pujante e devotada ás bôas causas será tambem um braço forte ao lado eminente amigo na colaboração patriótica dignamente e cheia de realizações pela grandeza e felicidade nossa querida Paraiba. — Respeitosas saudações — Lima Pachêco.

—

Ao dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti fôram enviados mais os seguintes despachos de felicitações:

João Pessôa, 17 — Meu abraço sua justa nomeação Secretaria Educação Cultura. — J. Celso Peixôto.

João Pessôa, 16 — Muito folgo oportunidade colaboração seu jovem brilhante espirito Govêrno Paraiba já exalçado pela ação pela clarividencia e pelo heroismo de João Pessôa. Cumprimentos cordiais — Dustan Miranda.

João Pessôa, 16 — Receba meu abraço sua nomeação Secretaria Educação que tão bem diz de sua inteligencia e seu amôr nossa terra. Abraços — João Lelis.

João Pessôa, 17 — Meu forte abraço sua nomeação Secretário govêrno Arnemiro de Figueirêdo. Certissimos houraras nome altivez independencia presidente João Pessôa incontestavelmente maior martir da República. — Luiz Oliveira, Edgar Oliveira.

João Pessôa, 16 — Abraços pela justiça interventor Argemiro de Figueirêdo fez nomeando Secretário Educação. — José Regis Cavalcanti.

João Pessôa, 16 — Cordiais felicitações sua merecida nomeação elevadas funções Secretário Educação e Cultura nosso Estado que muito espera de sua inteligencia e patriotismo. — José Clementino Oliveira.

João Pessôa, 16 — Embora não conheça v. excia, porém como grande admirador e pequeno colaborador que fui do Govêrno do grande Presidente João Pessôa apresento as minhas sinceras felicitações pela sua nomeação para Secretário Educação do nosso Estado. Atenciosas saudações. — Sotero Cavalcanti.

João Pessôa, 17 — Parabens pela nomeação Secretário Educação da nossa querida Paraiba. Cordiais saudações. — Prof. Simeão Freire de Arau'jo.

João Pessôa, 16 — Parabens pela vossa nomeação Secretário Instrução Pública. Abraços. — Irineu Rangel.

ROUPÕES e CAPAS de banho, variado sortimento, a preços excepcionais, na CASA VESUVIO, Maciel Pinheiro, 160.

O 1.º ANIVERSÁRIO, ONTEM, DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE DO ESTADO

(Conclusão da 8.ª pg.)

no terceiro ano de sua implantação excedia á espectativa de todos pela sua perfeição e, além disso, porque concorrêra para a formação, não bem, de um corpo de técnicos, mas ao menos de um grupo de interessados.

Estava assim criado o ambiente onde se deveriam desenvolver os objetivos do Instituto.

Daí para cá o trabalho foi facil e dos mais proveitosos.

Meus senhores, em toda essa elaboração, sem um fracasso, dirigida no sentido de alcançar um progressivo aperfeiçoamento, animada do maior espirito de patriotismo, ressalta a figura do Presidente Getúlio Vargas, que soube agir calculadamente em todos os momentos para dar ao Brasil o que o Brasil precisava para se integrar como país culto e progressista no concerto das Nações.

E' por isso que esta festa reveste-se de um caráter acentuado de profunda e justa admiração da nossa parte pelo Presidente Getúlio Vargas. Os fátos narrados desde a génese do Instituto bem caracterizam a sinceridade das nossas palavras.

No tocante á Paraiba, que tão bem se integrou na campanha para realizar os objetivos do Instituto, posso adiantar que fomos além das nossas possibilidades, realizamos o que outros Estados economicamente melhor colocados não quizeram realizar.

A Paraíba hoje servindo de padrão pelos seus empreendimentos, no setór das estatísticas, vê realizada uma obra que orgulha, que enaltece o seu govêrno.

Não olhemos sómente, nêsse primeiro ano de existencia do Departamento de Estatística e Publicidade, para o aspecto material que expressa essa realização; perscrutemos o seu valor moral, a sua repercussão além das nossas fronteiras, para nos certificarmos da posição de destaque que desfrutamos.

E' justo, pois, que nos voltemos com simpatia para êsse trabalho e para o Govêrno que o realizou, porque todo êle representa um movimento de exaltação á Paraíba para pôr em evidencia as suas possibilidades naturais e as realizações do seu povo e do poder público.

A assistencia continuada, o prestigio que a estatística paraibana vem merecendo do Govêrno, quica do povo e das autoridades, constituem para nós um grande orgulho. Por isso resolvemos homenagear os dois homens públicos que mais concorreram para a sua realização.

O dr. Getúlio Vargas lançou a idéia e o dr. Argemiro de Figueirêdo concretizou-a.

Ambos se harmonizaram e constituiram como que um binomio nessa realização suprema para os interésses maiores do Brasil.

Rendamos pois o nosso preito justo aos dois eminentes homens públicos que tão bem se integraram compreendendo as altas finalidades da estatística e demos por inaugurado seus retratos como uma homenagem pelo muito que realizaram".

Ao concluir a sua oração, o prof. Sizenando Costa convidou o capitão Jacob Frantz, representante do interventor Argemiro de Figueirêdo, para descerrar as bandeiras que cobriam os retratos, ouvindo-se nêsse instante uma salva de palmas.

Ao terminar, foi servida a todas as pessôas presentes uma taça de *champagne*.

— Durante a cerimonia tocou a banda de musica da Policia Militar cedida pelo comandante José Arnaldo.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A's 19 horas, realizou-se, no "Clube Astréia", o jantar de confraternização dos funcionários do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, em continuação do programa das solenidades.

O ágape, que decorreu num ambiente de cordialidade, teve o comparecimento do dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria, representando o interventor Argemiro de Figueirêdo; dr. Francisco Pôrto, secretário da Fazenda; dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura; acadêmico Manuel Figueirêdo, oficial de gabinête da Interventoria; dr. Orris Barbosa, diretor da "A UNIAO" e Imprensa Oficial; Jornalista Duarte de Almeida, da redação desta fôlha, funcionários daquela importante repartição estadual e outras pessôas.

FALA O DR. ABELARDO JUREMA

Como intérprete do pensamento dos manifestantes, falou o dr. Abelardo Jurêma, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Raul de Góis, digno representante do sr. Interventor Federal neste Estado.

Minhas senhoras e meus senhores:

A data que hoje comemoramos tem grande, imensa significação para os destinos da Paraíba. Ela assinala a criação do Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado, que veiu corresponder á imperiosa necessidade de dotar a Paraíba de um aparelhamento capaz de divulgar oportuna e racionalmente as cifras e noticias que dizem respeito ás nossas possibilidades economicas e financeiras, refletindo pelo território nacional todas as fáses do nosso desenvolvimento, do nosso progrésso.

A existência de um órgão coordenador e impulsionador dos serviços de estatistica e publicidade fazia-se sentir em nosso Estado, pela própria natureza dêsses dois serviços, intimamente relacionados entre si, intrinseca e extrinsecamente dependentes um do outro.

Pela complexidade dos trabalhos a serem ativados subordinados a um vasto plano de ação, impunha-se a centralização dos serviços de estatistica e publicidade, mesmo porque não se compreende estatistica sem publicidade e, muito menos, publicidade sem estatistica.

Levado por essas considerações, perfeitamente senhor dos modernos rumos da estatistica e publicidade e da sua eficácia e uma administração criteriosa, o sr. Interventor Argemiro de Figueirêdo objetivou a fusão de tão importantes serviços em um só departamento que, há um ano, vem conseguindo os melhores resultados, não sómente no plano administrativo que se acha absolutamente organizado, como no plano de ação, que se desenvolve com segurança e absoluto êxito.

A Paraíba atravessa uma fáse de plena e vigorosa ebulição em matéria de estatistica e publicidade.

O Govêrno permanece fórtemente empenhado em cumprir todos os compromissos assumidos na Convenção Nacional de Estatistica, realizada em 11 de agosto de 1936, na Capital da Republica.

Com essa grande obra de aperfeiçoamento e sistematização das nossas estatisticas e da propaganda, que hoje constituem um Departamento autônomo com um côrpo completo de funcionários especializados e sob uma organização modelar, reais vantagens surgiram para a pública administração e para os próprios serviços que, antes, eram dispersos e fragmentários.

Com o Departamento de Estatistica e Publicidade, já conta a Paraíba com um órgão á altura de suas condições sociais e econômicas, habilitado a divulgar intensa e extensamente quanto possivel, as cifras atualizadas referentes a sua posição de Estado progressista e civilizado, com uma propaganda poderosa das suas fontes de riqueza e produção.

Aliás, um dos fatôres que mais contribuiram para a confiança da Nação aos seus homens de govêrno, um dos fatôres que mais fortemente influiram nessa integração da opinião nacional nos principios do Estado Novo, foi, sem duvida, o interesse e o cuidado aos serviços de estatistica dispensados pelos que veem conduzindo o Brasil aos destinos superiores que a sua história e a sua cultura estavam a indicar.

Os métodos administrativos usados no primeiro periodo de nossa vida republicana, muito bem exprimiam a completa ignorancia dos homens publicos das necessidades nacionais, das condições ambientes. Administrava-se por palpites, sem um reconhecimento seguro dos fátos sociais e econômicos. Governava-se burocraticamente, sem investigar o poder das nossas reservas morais e materiais, sem colher os dados imprescindiveis á verificação do rendimento de tal ou qual realização. Em relação aos outros povos do mundo, viviamos inteiramente á margem das conquistas humanas que se consubstanciaram no século vinte, quando a ciência estatistica adquiriu maior importancia, desenvolvendo-se consideravelmente e se ligando definitivamente á ciência da administração.

Ele por que países de menores proporções que o nosso, alcançaram uma situação de relêvo na civilização contemporanea.

Faltava-nos o conhecimento de nós mesmos, do potencial de trabalho da nossa gente, da capacidade produtora das nossas fontes naturais de riquezas, para melhor orientação politica e administrativa, para maior eficiência das atividades do Poder Público.

Como incrementarmos racionalmente o movimento comercial e industrial do país, sem os dados estatisticos exátos e indispensaveis ao contrôle da produção, que permitem previnir e limitar as crises naturais no mercado mundial!

A estatistica constitue uma espécie de contabilidade das nações, sem a qual é impossivel dirigir a sua marcha com segurança. Daí, a necessidade de desenvolver e aperfeiçoar a estatistica, pela qual são anotados todos os fenómenos verificados, analisados, depurados e, depois, dispostos em grupos, para o estabelecimento de uma base comum de evolução.

E' essa operação censitária que está realizando no país o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, com o amparo moral e material do Presidente Vargas, que felizmente para o Brasil, acreditta que, sem uma organização estatistica sólida, não será possivel ao Estado realizar um estudo sério da situação econômica geral, em pról dos interésses da coletividade nacional.

Essa mesma compreensão levou o Interventor Argemiro de Figueirêdo a criar o Departamento de Estatistica e Publicidade da Paraíba, que hoje completa um ano de funcionamnto útil ao nosso Estado e ao Brasil.

E' mais uma fecunda realização do Govêrno paraibano que se vem caracterizando por uma série de notaveis empreendimentos e por uma constante e carinhosa assitência em pról do desenvolvimento da Paraíba, hoje considerada como um exemplo edificante de trabalho, de ordem e de patriotismo.

Pela felicidade da Paraíba e pela grandeza do Brasil nós, funcionários do Departamento de Estatistica e Publicidade, levantemos as nossas taças na certeza de que o nosso devotamento ao serviço público implica no cumprimento de um dever sagrado para com a nacionalidade brasileira".

O DISCURSO DO PROF. JOSE' DE MELO

Seguiu-se com a palavra o professor José Batista de Mélo, diretor geral do D. E. P. que disse da satisfação daquela reunião em que todos os funcionários do memo Departamento se achavam reunidos, elogiando o irrestrito apoio do interventor Argemiro de Figueirêdo a êsse serviço de tão grande utilidade para a Paraíba.

O orador referiu-se a fase de quasi completa ignorancia que viveu o Brasil, em matéria de estatistica que, graças ao espirito dinamico e clarividente do presidente Getúlio Vargas, vem progredindo admiravelmente, terminando por erguer a taça á saude do interventor Argemiro de Figueirêdo, que se achava representado na pessoa do dr. Raul de Góis, secertário de s. excia.

Após, levantou-se o dr. Raul de Góis, que pronunciou brilhante improviso, no qual pôz em evidência o ambiente de alegria que experimentavam, no momento, todos os funcionários do D. E. P., por motivo do primeiro aniversário de sua criação, exaltando a visão administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo, que vem elevando o nome da Paraíba no seio dos Estados da Federação.

O orador, num gesto louvavel, salientou as qualidades morais e intelectuais do embaixador José Carlos de Macêdo Soares, atual presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e cuja missão, que em tão bôa hora, lhe foi confiada pelo presidente Getulio Vargas, vinha desempenhando brilhantemente.

Terminou o dr. Raul de Góis erguendo a sua taça pela saude pessoal do embaixador José Carlos de Macêdo Soares, no que foi acompanhado pelos presentes.

— Todas as fáses do jantar de ontem, no "Clube Astréia" fôram irradiadas pela "Radio Tabajára da Paraíba", cujos serviços técnicos estiveram a cargo do sr. Francisco Sáles, diretor da mesma estação.

— Abrilhantou o ágape a "Jazz-band" da P R I-4, sob a direção do professor Olegário de Luna Freire.

CHAPAS E CANOS DE FERRO GALVANIZADO — Material elétrico. Material sanitário. Azulêjos. Pranchas e fôrro de cedro. Novas remessas. Melhores preços.
CUNHA & DI LASCIO
Rua Barão do Triunfo n.º 271



Trabalhos mentaes e physicos muito exhaustivos — um grande dispendio de energias. Essas energias precisam ser renovadas sempre, para que elles possam vencer todos os obstaculos d'essa phase da vida. Inclua diariamente nas suas refeições os saborosos salgados, crêmes, doces, tortas, etc., preparados com a MAIZENA DURYEA — o producto mais nutritivo que se conhece, um verdadeiro gerador de energias.

GRATIS! — *Envie-nos o coupon abaixo e receberá um exemplar do naseo novo livro "Receitas de Cozinha", que ensina como preparar pratos deliciosos com a celebre Maizena Duryea.*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
1 & 3
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE



PRESIDENTE ANTES DE TUDO

(Conclusão da 1.ª pg.)

ta totalidade soára como uma sentença condenatória das estéreis disputas partidárias. Revelava o chefe de Estado. Uma autêntica mentalidade de governante.

Êle reunira pensadamente os principais da terra na sala em que existia o retrato de S. M. I., assentado um estrado, como que para demonstrar a todos que os seus propósitos de govêrno interpretavam fielmente a vontade soberana de Pedro II.

As suas palavras, recebidas a principio com certa estranheza, tiveram dentro de pouco tempo uma profunda influência nos circulos populares. Notou-se que o novo presidente era um homem diferente de muitos daqueles outros que o Imperador vinha despachando para aqui. Tinha uma alta e impessoal visão dos problemas do govêrno. Queria administrar sem as malditas injunções que o apaixonamento politico da época gerava.

As suas primeiras providencias fôram logo impressionando pelo acêrto e retidão.

Ouvido atentamente na Assembléia Provincial, na sessão ordinária de 1858, expôz as medidas já executadas e as que tencionava pôr em prática. Usando da maior franqueza, mostrou aos legisladores como havia encontrado a provincia; a desorganização geral e a completa ignorancia por parte dos responsaveis pelo poder, de tudo o que vinha ocorrendo e podia interessar á bôa marcha da administração.

Ouvido atentamente na Assembléia, afirmou: "Uma das faltas que mais temos sentido, é a de uma estatistica, sem a qual vêem-se igualmente embaraçados no desempenho de sua missão, tanto o legislador como o administrador.

O presidente chegando a uma provincia não encontra uma obra qualquer que lhe indique, ainda que resumidamente, a extensão do seu território, seus limites, suas divisões administrativas, sua força pública, a industria de suas diversas localidades sua producão natural, sua população e finalmente muitas outras noções sôbre a parte permanente ou variavel da estatistica.

E' só por meio de informações isoladas que se obteem de uma ou outra repartição pública, ou pela prática de pessôas inteligentes, que com o andar dos tempos vai adquirindo algumas noticias da provincia, cuja administração lhe é confiada. Gasta enfim extensos mêses para adquirir imperfeitamente aqueles conhecimentos que algumas horas de estudo lhe poderiam comunicar".

Uma das primeiras preocupações do presidente Beaurepaire Rohan foi cuidar da parte economica da provincia, cuja principal riqueza consistia na lavoura e na pecuária, si bem que aquela ainda muito antiquada. A razão dêsse atrazo não atribuia êle nem ao sólo nem ao clima. E assegurava: "O clima não pode haver melhor, não só para os produtos tropicais, como também para muitos daqueles que proveem das zonas temperadas. Verdade é que as irregularidades das estações, donde resultam prolongadas sécas, em certos anos, prejudicam muitas vezes o trabalho do agricultor; mas qual é o país que não está sujeito a estas e outras eventualidades meteóricas? E si em outras regiões tem a indústria triunfado de obstáculos desta ordem, transformando em jardins permanentes, territórios naturalmente estéreis, devemos certamente nutrir a mais bem fundada esperança de que outro tanto virá algum dia acontecer á Paraíba do Norte. Quanto ao sólo, si nem todo êle é apto para a lavoura, cumpre, entretanto, fazer observar que a soma dos terrenos lavradios é ainda assim consideravel, tanto no vale de diversos rios, como nas serranias do interior".

Era notavel o entusiasmo de Rohan para que os agricultores da Paraíba assimilassem uma nova orientação agrária. Tomou-se o presidente de uma verdadeira paixão por êsse problema.

De uma feita, acompanhado de seu secretário, Tomás de Aquino Mindêlo, e de outras pessôas, chegou a empreender uma viagem até Itabaiana, visitando quasi todas as propriedades rurais entre Santa Rita e aquele município.

Recebido com surprêsa pelos agricultores e senhores de engenho, que não viviam acostumados a ter visitas tão ilustres, Beaurepaire Rohan realizou desta vez uma excursão das mais proveitosas. Com a sua imperturbável austeridade, com o seu olhar réto e a sua nobreza de maneiras, falava ao agricultor, interessando-se pelo desenvolvimento de sua lavoura. Montava no seu cavalo e saia de engenho a engenho a estimular o homem do campo e a ensinar-lhe, a seu modo, como adubar a terra, como escolher a melhor semente, como aproveitar o bagaço da cana, como purgar com mais proveito o açucar, etc.

No trabalho de educação, de incentivo ás atividades produtivas, empenhou-se o cheje do govêrno com todo o devotamento. O seu ideal era poder encaminhar de verdade os seus governados para o trabalho. Tendo uma orientação própria a respeito da educação da mocidade, divergia do ensino técnico e literário das escolas criadas no Império. Achava êle, aliás, com razão, que, indo ao encontro das necessidades e deficiências daquele tempo, se devia ministrar á meninada uma educação mais prática.

NOTICIARIO

CROMOS-FOLHINHAS PARA 1939:

Dos srs. E. Gerson & Cia., estabelecidos com escritório de comissões e consignações nesta praça, recebêmos vários crômos-folhinhas para 1939 da Cia. Internacional de Seguros, do Moinho Inglês do Rio de Janeiro e da "Maizena Duryea", de que os mesmos são representantes.

— O Laboratório Bayer enviou-nos, também, vários crômos-folhinhas para 1939, apresentando os mesmos o mapa econômico do Brasil.

Agradecemos a gentileza das ofertas.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 17 de dezembro de 1938.

168 — Porto Alegre	200:000$000
7298 — Pelotas	30:000$000
24434 — Rio	5:000$000
18671 — Juiz de Fóra	2:000$000
13293 — Rio	2:000$000

—

Serviço de viação Campina Grande a João Pessôa via Esperança

O sr. João Felismino da Costa Nogueira acaba de inaugurar um novo serviço de viação, diário, entre esta capital e Campina Grande, via-Esperança.

O horário dêsse novo serviço de transporte é o seguinte: partida da Praça Alvaro Machado, todas as manhãs ás 6 horas, é de Campina Grande de todos os dias ás 13,20 horas.

O 1.º ANIVERSÁRIO, ONTEM, DO DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE DO ESTADO

COMO FOI FESTEJADA A DATA POR ÊSSE IMPORTANTE ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL — A APOSIÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E DO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO NA SECÇÃO DE ESTATÍSTICA—O JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO NO "CLUBE ASTRÉIA" — OS DISCURSOS



Aspecto do jantar, ao ar livre, no "Clube Astréia", realizado em regosijo pelo 1.º aniversário da instalação do Departamento de Estatística e Publicidade.

Assinalou-se, ontem, o transcurso do 1.º aniversário da instalação do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado, um dos mais importantes orgãos da administração paraibana, sendo a data comemorada com expressivas solenidades.

A' tarde decorreu a primeira parte do programa organizado, tendo lugar, na Secção de Estatística, que funciona no Palácio das Secretarias, a cerimonia da aposição dos retratos do Presidente Getúlio Vargas e do Interventor Argemiro de Figueirêdo, realizando-se, á noite, no "Clube Astréia", o jantar de confraternização de todos os funcionários do Departamento de Estatística e Publicidade, com a presença, ainda, de autoridades federais, estaduais e municipais, jornalistas e outras pessôas de destaque.

A APOSIÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

A's 15 horas, na Secção de Estatística, teve lugar a solenidade da aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueirêdo, como significativa homenagem do Departamento de Estatística e Publicidade a ss. excias.

Estiveram presentes ao áto o capitão Jacob Frantz, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno paraibano, representando s. excia.; 1.º tenente Rubens Leitão, representante do tenente-coronel Magalhães Barata, comandante do 22.º B. C.; tenente-coronel Oscar Apocalipse, chefe da 15.ª C. R.; drs. Epitacio Pessôa Cavalcanti, secretário da Educação e Cultura e exma. esposa; prof. José de Mélo, diretôr do Departamento de Estatística e Publicidade; prof. Sizenando Costa, estatístico-chefe do mesmo Departamento; aspirante Albertino dos Santos, representando o coronel José Arnaldo, comandante da Policia Militar; academico Manuel Figueirêdo, oficial de gabinête da Interventoria Federal; srs. Murilo Honorio, representando o prefeito Fernando Nóbrega; Gambarra Filho, representante do dr. Fernando Pessôa, chefe de Policia; sr Francisco Sales, chefe da Rádio Tabajára da Paraíba; sr. José Faustino Cavalcanti, gerente da A UNIÃO e da Imprensa Oficial; sr. Ronaldsa Mendes Brandão, representante das sociedade operarias beneficentes *Joaquim Torres* e *Centro Paraibano*, e outras pessôas.

O DISCURSO DO PROF. SIZENANDO COSTA

Antes, o prof. Sizenando Costa, estatístico-chefe do D. E. P., interpretou o pensamento dos manifestantes, proferindo o seguinte discurso:

"Para significar o verdadeiro sentido das homenagens que agora tributamos a dois brasileiros dignos por todos os titulos da nossa admiração, precisamos dizer, esboçar, si bem que a largos traços, o que é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Essa entidade máxima nos dominios das estatísticas brasileiras foi criada pelo decreto 24.609, de 6 de julho de 1934. Ela articula-se por um trabalho de cooperação com as três ordens administrativas da organização politica da República. Assim, como cúpola de um sistêma, alcança os municipios mais distantes do Brasil, formando uma rêde que cobre todo o território nacional.

Através dessa rêde promove-se o aperfeiçoamento e a valorização das estatísticas brasileiras. E dentro do esquema que delimita as atividades do Instituto, todos os fenômenos de ordem física, politica, social, econômica e cultural são mesurados para indicar diretrizes á administração pública, ás industrias e ao comércio.

Cumpre evidenciar que por mercê de constantes aperfeiçoamentos que o Instituto vem alcançando na sua ala primitiva de estatística, a ela veiu juntar-se a de Geografia, encabeçada pelo Conselho Nacional de Geografia.

Assim, o ambito geofísico da estruturação do Instituto ampliou-se, desdobrou-se para nos oferecer êsse monumento que é o decreto 311, graças ao qual vamos ter o novo quadro territorial do Brasil. E assim, já não somos filhos de uma terra sem dono. Tudo no Brasil está cadastrado — A terra e o homem brasileiros, nos seus diversos aspéctos, estão devidamente avaliados, quer sob o ponto de vista físico, quer sob o ponto de vista moral. Já não somos o homem de valôr infimo que ambiciosos de outras plagas pretendiam banir da propria gleba, do proprio lar. Nosso potencial econômico ressalta pelas estatísticas, e o homem brasileiro devidamente apreciado já não será o caluniado de antes que apresentava-se ao mundo com um acêrvo enorme de qualidades negativas. Apreciando tudo isso eu quero ressaltar o valôr, o tino administrativo do Presidente Getúlio Vargas, não por ter sómente criado tais serviços, mas pelo motivo apreciavel de saber criar, de saber preparar o clima, o ambiente apropriado para o desenvolvimento, com êxito, de tais empreendimentos.

O Presidente Getúlio Vargas iniciou, podemos dizer, o embasamento e a estruturação do Brasil de hoje, desde 1931, quando firmou com os Estados, um Convênio para a elaboração das estatísticas educacionais e conexas.

Naquele tempo, até nos Estados de maior adiantamento cultural, o complexo que integra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística dificilmente alcançaria êxito. Faltava-lhe o ambiente criado por uma campanha bem dirigida no seio do póvo e um corpo de técnicos com capacidade para promover sua execução.

O Convênio Educacional, executado entre o professorado brasileiro, já

(Conclúe na 7.ª pg.)

A vida ao ar livre
que o verão requer, precisa de nóvas energias que dá a
EMULSÃO DE SCOTT

O "RAIDE" INTERESTADUAL DO "AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL" EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O interventor Argemiro de Figueirêdo deu todo apoio moral e material do seu govêrno á realização dessa importante prova automobilística — O convite a s. excia. para Presidente de Honra da Comissão dêste Estado

CONFORME vem sendo noticiado, o "Automovel Clube do Brasil" vai realizar, de 3 a 13 de maio de 1939, o VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, do qual é Presidente de Honra o Chefe da Nação e presidente efetivo, o sr. ministro da Viação e Obras Públicas.

Para comemorar o acontecimento, o "Automovel Clube do Brasil" está organizando, conjuntamente, um "Rallye Interestadual", denominado *"Prova Presidente Getúlio Vargas"*, no qual tomarão parte automobilistas de todos os Estados da Federação, que percorrerão estradas de rodagem com destino á Capital do País, onde deverão chegar a 13 de maio, data em que se comemora o *"Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem"* e que marca o encerramento do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Essa iniciativa de elevado alcance, a par de sua significação desportiva, dará ao País a oportunidade de balancear os suas possibilidades em materia de comunicações rodoviarias, merecendo, por isso, o patrocinio do sr. Presidente da República.

O APOIO OFERECIDO PELO GOVÊRNO DA PARAÍBA

O "Automovel Clube do Brasil", empenhado na realização do seu empreendimento, delegou poderes ao seu diretor, sr. J. R. Parkinson, a fim de tratar da organização da "Prova Presidente Getúlio Vargas", junto aos govêrnos dos Estados.

Nesta capital, o diretor do "A. C. B.", no entendimento que teve com o interventor Argemiro de Figueirêdo, encontrou da parte do govêrno de s. excia., inteiro apoio moral e material á realização do "Rallye Interestadual", em homenagem ao Chefe da Nação.

O CONVITE AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, PARA PRESIDENTE DE HONRA DA COMISSÃO EFETIVA DÊSTE ESTADO

Convidando o interventor Argemiro de Figueirêdo, para Presidente de Honra da Comissão Efetiva dêste Estado, na "Prova Presidente Getúlio Vargas", o sr. J. R. Parkinson enviou a s. excia., em nome do "Automovel Clube do Brasil", o seguinte convite, que teve plena aquiescência do Chefe do Executivo paraibano:

"João Pessôa, 16 de dezembro de 1938. — Interventor Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção.

(Conclúe na 5.ª pg.)

A NOMEAÇÃO

DO DR. EPITACIO PESSÔA CAVALCANTI PARA A SECRETARÍA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES ENVIADOS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL E AO NOVO AUXILIAR DO GOVÊRNO

Por motivo da recente nomeação do dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti, para secretário da Educação e Cultura, o interventor Argemiro de Figueirêdo vem sendo muito cumprimentado, tendo recebido, ainda os seguintes telegramas de felicitações:

João Pessôa, 16 — Apresento a v. excia. minhas sinceras felicitações nomeação filho grande Presidente João Pessôa auxiliar imediato Govêrno Estado. — Atenciosas saudações — Sotero Cavalcanti.

João Pessôa, 16 — Peço v. excia. aceitar minhas felicitações creação Secretaria Educação Cultura assim como acertada escolha seu titular. — Francisco Alves Araújo.

João Pessôa, 16 — Aceite minhas sinceras felicitações pela acertada escolha secretário Educação. — Saudações — José Cavalcanti de Sousa.

Santa Rita, 16 — Felicitamos v. excia. acertada nomeação dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti cargo secretário Educação e Cultura premiando assim o filho do inesquecivel Presidente João Pessôa. — Manuel Egidio Nascimento e Valentim de Oliveira.

João Pessôa, 16 — Felicito-vos motivo nomeação dr. Epitacio Pessôa Cavalcanti alto cargo secretário Educação patriótico e empreendedor go-

(Conclúe na 6.ª pg.)

COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO

A SUA IMPORTANTE REUNIÃO DE AMANHÃ

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, na séde respectiva, uma reunião extraordinária da Comissão de Salaria Mínimo do Estado.

A essa reunião comparecerá o dr. Gomes Ribeiro, chefe do Serviço do Salário Mínimo, que chegará hoje, a esta capital, procedente de Recife, em missão do Ministério do Trabalho.

O sr. Vasco Toledo, presidente da Comissão de Salário Mínimo, pede o comparecimento de todos os vogais á sessão em apréço, dada a importancia de que a mesma se revestirá.

ENXAQUECAS?
Acção suave e segura
ENO 'Sal de Fructa'



SO' TEM DOENÇAS VENEREAS QUEM QUER. VA' AO DISPENSÁRIO NOTURNO ANTI-VENEREO.

ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITACIO PESSÔA"

A colação de grão dos peritos contadores, no dia 27 — E' homenageado da turma o dr. Epitacio Pessôa, e paraninfo o dr. João Lelis

NO próximo dia 27 terá lugar no salão nobre da "Academia de Comércio "Epitacio Pessôa", a colação de gráu dos peritos-contadores da turma que concluiu o curso êste ano, naquêle estabelecimento de ensino profissional. Para aquêle dia os diplomandos organizaram um programa de solenidades, que terá inicio ás 7 horas com u'a missa em ação de graças, na Catedral Metropolitana, seguindo-se a benção dos aneis, e ás 20 horas o áto da colação de gráu presidido pelo sr. Miguel Bastos, diretor da Academia, com o comparecimento de congregações, autoridades e convidados.

Foi escolhido homenageado de honra dos peritos-contadores o dr. Epitacio da Silva Pessôa que, em expressiva carta aos diplomandos, manifestou a sua gratidão a essa manifestação de apreço e simpatia.

Por escolha unanime dos mesmos diplomandos, é paraninfo da turma, o dr. João Lelis de Luna Freire, advogado em nosso fôro e lente daquêle educandário.

Compõem a turma dêste ano dos peritos-contadores, os seguintes alunos: Claudia de Figueirêdo, Severina Mélo, Edson Lins, Ivan Siqueira, Vicente Alencar, Jaime Barros, Pedro Figueirêdo, José Aguiar e José Freire. E' orador da turma o diplomando Vicente Alencar Luna.

Para as referidas solenidades estão sendo destribuidos convites em nosso meio social.

PREFEITURA DE BONITO

Por motivo da nomeação do dr. Batista Leite para o cargo de Prefeito de Bonito, novo municipio paraibano a ser instalado em 1.º de janeiro próximo, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama de felicitações:

S. José de Piranhas, 16 — Dr. Argemiro de Figueirêdo — Palácio da Redenção — João Pessôa — Congratulo-me com v. excia. pela nomeação do dr. Batista Leite para prefeito Bonito. Cords. Sds. — Antonio Gomes.

AMPLIADO O ABASTECIMENTO DAGUA DA CAPITAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

nola, Jaime Lima, Jósa Magalhães, Ariosvaldo Espinola, Edson de Almeida, Lourival Moura, Alberto Cartaxo, Onildo Chaves, Arlindo Correia, Claudino Ramos e Giacomo Zaccara, colhendo todos a melhor impressão do local, das condições de higiêne dos poços e meios de captação dagua.

Ainda estavam presentes a essa visita os drs. Graciano Medeiros e Manuel Lélis, da Repartição de Águas e Esgôtos, e srs. Ernesto Silveira e João Castro Pinto Sobrinho.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA PESCA DA ALBACÓRA NA PARAÍBA

DECLARAÇÕES DO TÉCNICO ELZAMANN MAGALHÃES A' IMPRENSA CARIOCA

RIO, 17 (A. N.) — Os jornais publicam hoje importantes declarações do técnico Elzamann Magalhães, do Serviço de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, sôbre a possibilidade do aproveitamento da pesca da albacóra com fins industriais.

Após longas considerações sôbre as diferenciações dos cardumes, disse o referido técnico: "Ouvi o interventor Argemiro de Figueirêdo fazer as primeiras determinações no sentido de que seja concretizado o que eu havia sugerido como providências imediatas, notando, mesmo, estar s. excia. bastante animado para que se dê á pesca da albacora uma organização regional capaz de produzir o máximo rendimento possivel. Estou certo de que dada a clarividencia da capacidade realizadora de que tem dado provas cabais nos demais setôres da administração paraibana, o interventor Argemiro de Figueirêdo não se descuidará em dar á pesca a mesma assistência e amparo que têm sido dispensados á lavoura do Estado razão por que ela está hoje tão desenvolvida e produzindo bastante."

O PRESENTE DE NATAL DA SR.ª DARCÍ VARGAS AO PEQUENO JORNALEIRO

RIO, 17 (A. N.) — Amanhã, a sra. Darcí Vargas mandará distribuir aos pequenos jornaleiros três fardas especiais e dois pares de calçados.

A partir de janeiro do próximo ano, os jornaleiros terão de frequentar obrigatoriamente, as escolas que serão mantidas pela Fundação "Darcí Vargas" e pelo Sindicato dos Vendedôres de Jornais e Revistas.

Farmácias de plantão

Estrão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, a "Farmácia Véras", e a "Farmácia do Póvo", á rua Duque de Caxias.

2ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de dezembro de 1938

SOBRE O SALARIO MINIMO

UMA CONFERÊNCIA, EM S. PAULO, DO SR. ALBERTO REBOUÇAS, REPRESENTANTE DOS COMERCIÁRIOS NA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO DAQUÊLE ESTADO

S. PAULO, (A UNIÃO) — Em dias do mês passado, o sr. Alberto Rebouças, representante dos comerciários na Comissão de Salário Mínimo dêste Estado, pronunciou aqui, importante conferência sobre o salário mínimo, sendo essa a primeira palestra pública realizada em S. Paulo para a divulgação dos preceitos legais instituídos com o fim de melhorar as condições de existência das classes trabalhistas.

Em sua conferência, o sr. Alberto Rebouças examinou a questão dêsde as primeiras iniciativas para o estabelecimento do Salário Mínimo, referindo-se depois á lei 185 de janeiro de 1936, que instituiu as comissões respectivas, e finalmente ao decreto-lei n.º 399, de 1.º de maio do corrente ano, que regulamentou a execução da lei 185, tornando o salário mínimo uma realidade.

Tecendo longos comentários a respeito do importante assunto, o conferencista produziu um trabalho conciencioso e autorizado que é o seguinte:

"A muitos póde parecer singular que para realizar a primeira palestra nêste Estado, sobre um tão palpitante assunto como seja o Salário Mínimo, se fôsse buscar um elemento completamente estranho ao seu meio cultural e intelectual.

Torna-se portanto, necessario preparar o vosso espirito pondo-o ao par das circunstancias que antecederam a indicação do meu modesto nome para essa honrosa incumbência, a fim de que, no decorrer desta palestra, ninguem sinta desilusão sobre o seu valor literário.

A criação do Salário Mínimo em nosso país data do advento da Constituição de 34, na qual estava implicitamente determinada a sua instituição. O Congresso Nacional, depois de longa discussão decretou a lei promulgada em 14 de janeiro de 1936 sob o n.º 185 criando as Comissões de Salário Mínimo.

Por motivos imperiosos, entre os quais predominou a falta de verba necessaria, não foi feita, no devido tempo, a regulamentação da citada lei, indispensavel para a sua execução.

E, em 1.º de maio do corrente ano, quando todas as classes trabalhistas do país estavam preocupadas com a criação da Justiça do Trabalho, surgiu, o decreto-lei n.º 399, que regulamenta a execução da lei n.º 185.

Decreto longo, com 64 artigos e uma centena de parágrafos contendo matéria nova e dispositivos que só pessôas dadas ao estudo de legislação conheciam a sua razão de ser, não podia êle ser facilmente compreendido pela maioria dos trabalhadores brasileiros.

As reportagens jornalisticas publicadas em torno da nova lei fôram feitas superficialmente, não podendo, por isso, orientar o grande público interessado sobre as suas verdadeiras finalidades.

Ultimamente, muito se tem escrito e falado sobre o Salário Mínimo. A maioria, no entanto, dos que se têm dedicado a êste mistér são pessôas bem instaladas na vida e que pouco conhecem e nada dizem sobre o "salário de fome" que impera em nosso meio trabalhista. Quasi todos aquêles que têm escrito algo sobre a instituição do salário mínimo em nosso país o fazem para combater. Iniciam elogiando a sua finalidade por terminar afirmando a sua impraticabilidade em nosso meio ou então mostrando inconvenientes na sua execução, ou ainda os possiveis prejuizos que êle poderá trazer áquêles que se julgam beneficiados com a nova medida. Não fazem siquer uma sugestão para sanar as falhas apontadas.

Argumentam sempre em linguagem que não póde ser compreendida pelo grosso da massa trabalhista, para assim, obter maior êxito nos seus propósitos.

Alguns não podem ocultar que estão defendendo interesses pessoais ou a soldo de terceiros da mesma fórma interessados em que a medida não seja posta em execução.

Por todos êstes motivos foi que a Comissão de Salário Mínimo do Estado de São Paulo atendendo á solicitação de sindicatos interessados, resolveu promover uma série de palestras elucidativas, escolhendo um elemento do vosso meio, um trabalhador como vós que use a mesma linguagem vossa que possa ser facilmente compreendido por todos, para nêste recinto hoje, iniciando estas palestras dizer-vos algo sobre o que é o Salário Mínimo, o seu conceito, a sua finalidade e aplicação.

Esta, a razão da minha presença aqui, nêste momento, pelo que peço a complacência de todos que me ouvem.

O QUE É O SALÁRIO MINIMO

Comecemos pelo que se deve, compreender como Salário Mínimo.

O art. 2.º do decreto lei n.º 399 é taxativo:

"Denomina-se Salário Mínimo a remuneração mínima devida a todo o trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço, e capaz de satisfazer, em determinada época e região do País, ás suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte."

O art. 3.º completa:

"Quando o salário fôr ajustado por empreitada, ou convencionado por tarefa ou peça será garantida ao trabalhador uma remuneração diária nunca inferior á do salário por dia normal de serviço".

Assim, deduz-se facilmente, que o Salário Mínimo a ser fixado pelas comissões é para cada trabalhador adulto (maior de 18 anos) e não como a muitos póde parecer, para cada ramo de atividade.

Para fixar o Salário Mínimo não interessa á Comissão saber se o trabalhador emprega a sua atividade em um escritório comercial, em uma fábrica ou em uma propriedade agrícola. A Comissão não procurará saber da capacidade de trabalho nem do gráu de cultura do trabalhador. Todos os que trabalham têm direito a uma existência digna. Também a Comissão não entrará em detalhes sobre o número de pessôas que compõe a familia de cada trabalhador, garantindo apenas a existência dos que trabalham, isto para não fugir á letra da lei.

O Salário Familiar e o Salário Profissional, virão depois, agora teremos sómente o Salário Mínimo, que é salário vital. Esta é um ponto importante que convem fique bem esclarecido.

O SALARIO MINIMO A SER FIXADO

Já nos ocupámos do Salário Mínimo vital, isto é, importancia mínima necessaria a cada trabalhador capaz de satisfazer suas necessidades de alimentação, vestuário, habitação, higiene e transporte. Não se trata, portanto, de fixar o mínimo a ser pago a um colono, dátilógrafo, pedreiro, tecelão, jornalista, etc., e sim a um trabalhador seja qual fôr seu sexo, profissão e capacidade física e intelectual.

Apenas o que se lhe exige é que seja maior de 18 anos. Os menores de dezoito anos, mesmo já tendo completado a sua educação profissional, serão considerados aprendizes e, assim, poderão os seus vencimentos iniciais ser fixados pela Comissão em até 50% do Salário Mínimo da Região. Os maiores de 18 anos, mesmo que nunca tenham trabalhado, não são considerados aprendizes.

O salário a ser fixado é para cada Região, Zona ou Sub-zona. Será o mesmo em uma grande cidade como em um logarejo, sitio ou fazenda, dêsde que estejam localizados na mesma área préviamente determinada.

Desta fórma, é claro, melhorar-se-ão consideravelmente os salários das zonas rurais aproveitando a medida nas cidades apenas áquêles que têm atualmente o chamado "Salário de Fome".

Este, é talvez, o primeiro beneficio direto que os trabalhadores rurais vão receber da nossa já copiosa legislação trabalhista.

E é o meio mais eficaz para se tentar evitar o exôdo das populações rurais para os grandes centros.

O TRABALHO DOMÉSTICO

Tanto a lei n.º 185 que instituiu as Comissões de Salário Mínimo, como o decreto-lei n.º 399 que regulamentou as funções destas comissões não esclarecem definitivamente o assunto no tocante ao salário dos empregados domésticos.

Apezar disto, não ha como poder incluí-los entre os beneficiados com a fixação do Salário Mínimo.

E' notório que o objetivo primordial das nossas leis trabalhistas, e o que tem sido conseguido, é estabelecer o equilibrio necessario entre o Capital e o Trabalho, evitando, desta fórma, a luta entre êstes elementos. "Empregadores" e "Empregados", na terminologia da nossa legislação social são sinônimos de "Capital" e "Trabalho". Ora, entre o empregado doméstico e o seu respectivo empregador não existem relações de Capital e Trabalho. Existe o Trabalho, mas não existe o Capital.

Póde surgir entre êles uma questão doméstica, mas nunca uma questão social. Isto é claro, quando se trata de trabalho em casa de familia e não em pensões, hoteis, lavanderias, etc., onde existem fins comerciais, pois aí aparece o Capital especulando, com intuitos lucrativos.

E', portanto, fóra de duvida, que o trabalho doméstico não será atingido pela lei do Salário Mínimo.

O TRABALHO FEMININO

Nas grandes cidades muitos trabalhadores serão diretamente beneficiados com a fixação do Salário Mínimo. Na Indústria e no Comércio o trabalho feminino passará a ser uma profissão no sentido exáto do termo, o que, em regra geral, não acontece atualmente. Hoje, uma moça ao procurar emprego em uma fábrica ou casa comercial, o faz apenas com o intuito de concorrer de alguma fórma para minorar a angustiosa situação financeira em que se encontra o chefe da sua familia, ou então para satisfazer seus caprichos femininos.

E' muito comum encontrar-se familias em que o elemento feminino está trabalhando enquanto os homens não encontram emprego.

Isto porque os salários pagos ás mulheres são irrisórios, quando não ridículos e vergonhosos para serem oferecidos a um homem.

Com a instituição do Salário Mínimo ficam nivelados os salários de ambos os sexos. Repetimos: todos os que trabalham terão direito a remuneração mínima fixada.

E' possivel que se invertam os papeis, os homens, dada a sua maior capacidade de trabalho, encontrem serviço com mais facilidade que as mulheres. A situação será, inegavelmente, muito mais satisfatória. A mulher no lar, traz maior bem estar para a familia e é utilissima á sociedade, ao passo que o homem sem ocupação será quasi sempre um revoltado, propenso ao crime ou ao desatino.

A DIVISÃO DO PAIS EM REGIÕES

De ofício o País foi dividido em 22 regiões, uma em cada Estado, inclusive o Distrito Federal e o Território do Acre, já tendo todas elas as suas Comissões nomeadas e empossadas e já procedendo ao inquérito necessario sobre os ordenados atuais e custo de vida, base de todo o seu trabalho.

Para facilitar de sua tarefa, as Comissões poderão propor ao Ministério do Trabalho a divisão de sua região em diversas zonas, dêsde que cada uma abranja no mínimo, 500.000 habitantes.

Dividida a região em zonas se coexistirem nestas sensiveis diferenças de nivel de vidas poderão propôr a divisão de sua área de ação em sub-zonas.

O Estado de São Paulo deverá ser dividido em mais de uma dezena de zonas e sub-zonas, cada uma delas com diferentes Salários Mínimos fixados.

Santos, por exemplo, poderá ser sêde de uma zona, com uma Comissão Permanente, na fórma do respectivo regulamento. Mas, como já foi dito, sendo necessario um mínimo de 500.000 habitantes para cada zona, terão de ser anexados á zona santista todos os municipios limitrofes e, talvez, mais alguns para alcançar aquêle quorum. Nestas condições tornar-se-á necessaria a divisão em sub-zonas para evitar que o Salário Mínimo fixado seja o mesmo para Santos, São Sebastião, Itanhem, São Bernardo, Xiririca, etc., localidades de padrão de vida dispares, como é notório.

O INQUÉRITO CENSITÁRIO

O inquérito censitário que está sendo procedido atualmente pelo Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho, para dotar as Comissões dos elementos indispensaveis para a fixação do Salário Mínimo em cada Região, é o mais completo possivel, dentro da respectiva e exigua verba orçamentária. Êle visa conhecer os mais baixos salários atualmente pagos e o custo de vida do trabalhador em cada Região. Entra igualmente, em minuciosos detalhes sobre a profissão e o número de pessôas que compõem a familia do trabalhador, a receita e despêsa total de cada familia. São elementos informativos que não vão ser apreciados atualmente pela Comissão, pois, como dissemos, a sua missão é fixar a remuneração mínima de vida a um trabalhador, para satisfazer as necessidades indispensaveis á sua existência.

Abordando este assunto aproveito a oportunidade para por intermédio dos meus colégas aqui presentes, recomendar a todos os trabalhadores, muita clareza e principalmente a máxima exatidão nas informações prestadas nas fichas do inquérito censitário que está sendo realizado, a fim de dotar não só as Comissões de S. M., como o próprio govêrno, de elementos exátos para em tempo oportuno, poderem lançar o seu "veredictum" sobre a remuneração mínima capaz de satisfazer as necessidades normais do trabalhador, dentro das possibilidades econômicas da Nação.

O SALARIO PROFISSIONAL E O SALARIO FAMILIAR

O inquérito atual, abrangendo informações sobre as condições de vida e necessidade da familia do trabalhador é um índice seguro de que os nossos governantes preparam-se para, em futuro não muito remoto, tratar da questão do Salário Familiar.

O Salário Profissional poderá ser fixado por meio de convenções coletivas de trabalho, dêsde que todo o trabalhador tenha, na medida do possivel, a sua educação profissional completa, a sua classificação determinada e a sua organização sindical prestigiada pela totalidade da classe.

Atualmente, quem é tecelão hoje, amanhã passa a ser ferroviário, depois gráfico, estivador ou comerciário, de acôrdo com as circunstancias ou conveniências. Não temos ainda, por assim dizer, uma identidade profissional fixa, e uma sindicalização completa e eficiente.

O Salário Familiar tem que ser estudado por um prisma completamente diferente do Salário Individual e do Profissional por ser assunto muito mais complexo.

Pensamos que sómente o govêrno, por meio de uma "Caixa" poderá dar ao trabalhador com encargos de familia, o adicional indispensavel para a manutenção condigna da prole. Deixar êste onus a cargo do empregador seria contraproducente, pois creará uma situação privilegiada para os trabalhadores solteiros que encontrariam serviço com mais facilidade. Os empregadores, na justa defêsa dos seus interesses, prefeririam sempre o empregado sem encargos de familia, sujeitos, portanto, a remuneração mínima mais baixa.

A TUBERCULOSE

E' assustadora a revelação que temos tido ultimamente sobre a porcentagem de tuberculoses em diversas classes trabalhistas. Os Institutos e Caixas de Pensões mostram-se verdadeiramente alarmados com o grande número de vitimas dêsse mal que estão recorrendo ao benefício da aposentadoria por invalidês. Só no Instituto dos Comerciários, a quota de tuberculoses é de 6%.

O govêrno, ciente da situação, está decretado as mais radicais medidas para dar assistência aos afetados por essa moléstia principalmente áquêles em que o mal se encontra ainda em estado incipiente. Todas as organizações de assistência social estão providenciando construções de Sanatórios e hospitais para tuberculosos.

A tuberculose, em geral, é proveniente da sub-alimentação, habitação em cubículos, sem a ventilação necessária, a falta de higiene completa a vitalidade do corpo.

O excesso de trabalho, o horário incerto e apressado para as refeições e o trabalho produzido em ambiente inadequado, são elementos complementares para em pouco tempo transformar o mais vigoroso individuo em tuberculoso em último grão.

O Salário Mínimo, fielmente executado é um preventivo para essa situação.

A fiscalização eficiente dos horas e locais de trabalho completam o combate do mal e, em breve, não teremos que pensar em construções e hospitais e sanatórios.

A HIGIENE DO TRABALHADOR

O Salário Mínimo, como bem disse o nosso presidente dr. Getúlio Vargas, em sua memoravel entrevista coletiva concedida em São Lourenço, representa, hoje, uma imposição na Justiça Social.

A medida deverá assegurar a todos uma existência digna, dentro de um critério moderado e equilibrado, compativeis com os recursos da nossa economia.

E' sabido que um homem só póde ser forte quando normalmente nutrido. E não é só a dificiência alimentar que provoca a debilidade física. A falta de higiene é outro fator preponderante.

E por higiene não se deve compreender sómente o asseio do corpo. O andar descalço, a falta de uma habitação condigna, a falta de vestuário necessário, longas caminhadas a pé, antes e depois do serviço, a falta de recreação para o espirito, a preocupação pelo alimento do dia seguinte, a doença, tudo isto póde-se compreender por higiene do trabalhador.

Para demonstrarmos o estado em que vive a maioria do trabalhador brasileiro, basta atentarmos para o seguinte: Em recente estatística foi declarada que a produção nacional de calçados no ano próximo passado foi de cerca de 20 milhões de pares incluindo-se nêste total os calçados para bebês e esportes. Ora, calculando-se que em média um par de sapatos não dura 8 mêses, chega-se á conclusão que não atinge a 10 milhões os habitantes do País que andam calçados. Os demais 35 milhões não se calçam.

O SALARIO MINIMO E O NIVEL DA VIDA

Outro ponto que devê merecer a nossa melhor atenção é aquêle que tem sido bastante explorado de que instituição do Salário Mínimo era aumentar consideravelmente o custo da vida, trazendo assim, um circulo vicioso. Essa alegação é falha, serve apenas para impressionar. O aumento do custo de vida tem sido nos últimos anos assustador, sem que para isso tenha concorrido a melhoria de Salário. Basta lembrarmos os recolês que ha cerca de 15 anos estão com os mesmos vencimentos.

O que o Salário Mínimo evitará é a concorrência atualmente existente entre produtores, a custa dos salários e consequentemente, da vida do trabalhador. E esta concorrência não aproveita o público. Os únicos beneficiados são os intermediários.

O comércio e a indústria terão suas justas compensações, sinão mesmo vantagens com a instituição do Salário Mínimo. O aumento do poder aquisitivo de grande parte da população, cada qual ganhando o bastante para alimentar-se, vestir-se, etc., refletir-se-á no aumento de vendas no comércio e de produção nas fábricas.

A produção será aumentada sem que seja aumentado o número de trabalhadores, quer no comércio quer nas fábricas. Basta que o empregado ou operário esteja bem nutrido, bem dormido, com o espirito despreocupado, pois ganha o bastante para as suas necessidades inadiaveis, para que êste empregado ou operário produza mais do que atualmente.

QUANDO TEREMOS O SALÁRIO MINIMO

Com os diversos prazos fixados nos trabalhos das comissões, sómente em junho ou julho vindouro serão conhecidas as importancias a serem fixadas como salário mínimo, em cada região, zona ou sub-zona.

No entanto, sómente em 1940 as tabélas entrarão em vigor. Êsses prazos podem parecer excessivos, porém, tendo em vista o objetivo visado, conclue-se que os mesmos não poderão ser reduzidos. Acresce, ainda, a circunstancia de que não é aconselhavel decretar-se o salário mínimo no País, antes de estar funcionando a Justiça do Trabalho, pois todo o esforço despendido seria inutil, dada a facilidade com que seria burlada a lei. O empregado, para não perder o emprego, seria coagido a passar o recibo pela importancia fixada, continuando, no entanto, a receber o mesmo "salário de fome" que hoje recebe.

Concluindo esta palestra, o faço na esperança de que tenha feito algo de proveitoso na indispensavel campanha agora iniciada em pról da difusão dos preceitos do salário mínimo, correspondendo assim, á confiança em mim depositada pelos meus colégas de Comissão".



CILION dá brilho ás palpebras e escurece as pestanas, embellezando o olhar da mulher!

NA expressão de um olhar ha um mundo de attractivos. Cilion, tornando as pestanas mais uniformes, mais longas, e recurvando-lhes as extremidades, torna os seus olhos vivazes, encantadores. Use Cilion, tambem, para fazer as palpebras brilhantes e preservar a saude de seus olhos. Cilion impede a formação de caspas, inflammações e terções, e evita o congestionamento, que faz o globo ocular avermelhado.



ARTIGOS para as festas de Natal e Anno Nôvo, colossal sortimento na MERCEARIA MODELO — R. Barão do Triunfo, 306 — J. Honorato & Cia. Ltda. — João Pessôa.



ECONOMISE

Snr. Automobilista!



Guiar automovel, nas metropoles de hoje, é estar obrigado a constantes mudanças de velocidade.

Quando em primeira, o motor vira doze vezes para uma simples rotação das rodas - em segunda gira cerca de oito e em "prise" quatro vezes. Explica-se, assim, porque nas cidades um kilometro no velocimetro equivale a dois para o motor. Tudo depende do uso da primeira e segunda velocidades.

Os engenheiros da Shell verificaram que o passar da primeira velocidade até a "prise" resulta, em geral, num desperdicio de gasolina que bastaria para um trajecto de meio kilometro, e por isto elles modificaram a estructura chimica desse combustivel, assim assegurando o aproveitamento integral de cada gotta, sob todas as condições de marcha.

Taes as razões por que o uso da gasolina "ENERGINA", no trafego intenso das metropoles modernas, proporciona uma economia especial.

Compartilhe desta economia, preferindo sempre a

GASOLINA

ENERGINA



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 7 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavisar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

CURSO DE FÉRIAS

Professor João Vinagre avisa aos interessados que durante o periodo de férias escolares mantem um curso, preparando alunos para o exame de admissão ao Liceu Paraibano e Escola Normal, o qual funcionará diariamente de 8 ás 11 horas, no Grupo Escolar "Dr. Tomás Mindêlo.

Pagamento adiantado.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 18 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARABAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 22 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agêntes:

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 6.ª ed. e Particular
Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITÓRIO — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231
RESIDENCIA

João Pessôa

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 51

TINTURA Para os CABELLOS AGUA FIGARO

SEMPRE EM PRIMEIRO LOGAR

COLÉGIO DIOCESANO PIO X

EQUIPARADO AO PEDRO II

INSPEÇÃO PERMANENTE

João Pessôa —:— Paraíba

Mantido e orientado pela Arquidiocese, sob a direção de sacerdotes do clero secular, o Colégio Diocesano Pio X continúa guardando a sua posição de merecido relêvo nos meios educacionais do país.

Após o parecer unanime do Conselho Nacional de Educação, lhe foi concedida a inspeção permanente com o titulo de Estabelecimento livre de Ensino Secundário, por decreto do Exmo. Sr. Presidente da República sob numero 1.182, datado de 18 de outubro do corrente ano.

A inspeção permanente, que o Colégio Diocesano Pio X é no Estado o unico gimásio particular a possuir, prova a eficiência de seu ensino, de sua organização e de sua aparelhagem didática.

Aceita alunos internos, semi-internos, vigiados e externos para os cursos primário, de admissão e ginasial.

A partir do dia 10 de janeiro funciona no estabelecimento um curso gratuito com o fim de preparar alunos para os exames de admissão a se realizarem na 2.ª quinzena de fevereiro.

Informações diariamente na Secretaría de 8 ás 11 e de 13 ás 16 horas.

VIDA ESCOLAR

LICEU PARAIBANO

Exames de 1.ª época

(Continuação)

Resultado da apuração das médias dos alunos inscritos nesse estabelecimento.

2.ª SÉRIE

José Laé Pedrosa Filho — Português 20, Francês 46, Inglês 31, Geografia 26, Matemática e Desenho 35, História 42, Ciências 50.

José Maria Andrade — Português 29, Francês 33, Inglês 31, Geografia 37, Matemática 24, Ciências 44, História 52, Desenho 65.

José Falcão Amorim — Português 52, Francês 53, Inglês 67, Geografia 38, Matemática 28, História 37, Ciências 45, Desenho 40.

José Grimberg — Português 59, Francês 49, Inglês 57, Geografia 46, Matemática 38, História 48, Ciências 52, Desenho 55. Média geral 50.

José Alves Costa — Português 41, Francês 51, Inglês 65, Geografia 49, Matemática 61, História 45, Ciências 56, Desenho 90. Média geral 57.

Jandui Moreira Leite — Português 43, Francês 53, Inglês e Geografia 55, Matemática 61, História 57, Ciências 50, Desenho 65. Média geral 55.

José João Vieira Lins — Português 37, Francês 10, Inglês e Ciências 39, Geografia 27, Matemática 18, História 34, Desenho 50.

Lourival de Arruda Escolastico — Português 27, Francês 25, Inglês 20, Geografia 16, Matemática 22, História 26, Ciências 33, Desenho 55.

Luiz Carrilho Filho — Português e História 35, Francês 49, Inglês 65, Geografia 32, Matemática 31, Ciências 40 Desenho 60. Média geral 43.

Magna de Figueirêdo — Português 46, Francês 60, Inglês 70, Geografia 51, Matemática 62, Ciências 47, História 37, Desenho 75. Média geral 56.

Manuel Gomes Sobrinho — Português 59, Francês 73, Inglês 92, Geografia 44, Matemática 94, História 51, Ciências 67, Desenho 55. Média geral 64.

Mardokêo de Azevêdo Nacre — Português 46, Francês 39, Inglês 53, Geografia e História 40, Matemática 27 Ciências 55, Desenho 65.

Manuel Gouvêa da Costa — Português 54, Francês e Inglês 79, Geografia e Desenho 45, Matemática 91, História 63, Ciências 56. Média geral 63.

Marcilio Dias Maribondo Vinagre — Português 37, Francês 54, Inglês e Geografia 51, Matemática e História e Ciências 42, Desenho 65. Média geral 48.

Mariano Moura Rezende — Português 36, Francês 30, Inglês 53, Geografia 41, Matemática 54, História 38, Ciências 42, Desenho 65. Média geral 45.

Mirêda Prado de Sousa — Português 35, Francês 30, Inglês 23, Geografia 16, Matemática 21, História 19, Ciências 36, Desenho 50.

Maria Marta Espinola Guedes Pereira — Português 44, Francês 52, Inglês 45, Geografia 43, Matemática 34, História 29, Ciências 42, Desenho 80.

Manuel Lopes de Carvalho — Português 30, Francês 46, Inglês 45, Geografia 35, Matemática 53, História e Ciências 37, Desenho 50. Média geral 41.

Maria Carolina Nogueira — Português 25, Francês 50, Inglês 37, Geografia 42, Matemática 33, História 61, Ciências 47, Desenho 80.

Nelson José da Silva — Português 37, Francês 39, Inglês 20, Geografia 43, Matemática 54, História 51, Ciências 56, Desenho 70.

Orestes Gomes da Silva — Português 35, Francês 38, Inglês e Ciências 41, Geografia 30, Matemática 31, História 39, Desenho 60.

Paulo Helman — Português 27, Francês 56, Inglês 64, Geografia 43, Matemática 51, História 42, Ciências 36, Desenho 40.

Paulo Monteiro de Araújo — Português 36, Francês 31, Inglês 55, Geografia e História 48, Matemática 84, Ciências 49, Desenho 55. Média geral 50.

Roberto Djalma Guedes Pereira — Português e Desenho 40, Francês 74, Inglês 81, Geografia 41, Matemática 63, História 37, Ciências 44. Média geral 52.

Robinson de Vasconcélos Costa — Português 44, Francês 77, Inglês 81, Geografia 37, Matemática 66, História 36, Ciências 45, Desenho 50. Média geral 54.

Robson Maul de Andrade — Português e História 41, Francês 45, Inglês 44, Geografia 31, Matemática 69, Ciências 46, Desenho 60. Média geral 47.

Sandoval da Costa Oliveira — Português 48, Francês 35, Inglês 39, Geografia 39, Matemática 20, História 37, Ciências 51, Desenho 40.

Severino Cavalcanti de Morais — Português 42, Francês e Inglês 73, Geografia 48, Matemática 67, História 44, Ciências 55, Desenho 45. Média geral 56.

Severino Homéro de Andrade — Português 38, Francês e Desenho 40, Inglês 60, Geografia 29, Matemática 46, História 43, Ciências 38.

Ulrico Ribeiro Bezerra — Português 37, Francês 60, Inglês 51, Geografia 21, Matemática e Desenho 35, História 36, Ciências 41.

Wurtemberg Medeiros de Macêdo — Português 40, Francês 44, Inglês 37 Geografia 33, Matemática 29, História 30, Ciências 50, Desenho 80.

Ives Lins Alves Medeiros — Português 37, Francês 47, Inglês e Ciências 45, Geografia 36, Matemática 51, História 43, Desenho 70. Média geral 47.

Zenilda Mendes de Freitas — Português 45, Francês 61, Inglês 67, Geografia 23, Matemática 11, História 32, Ciências 41, Desenho 65.

Zolmen Rosenthal — Português 40, Francês 42, Inglês 64, Geografia 33, Matemática 57, História e Ciências 50, Desenho 30. Média geral 46.

Adrair Alves da Nobrega — História 36. Média geral 49.

Alfêu da Costa Gadelha — História 37. Média geral 46.

Antonio Fernandes Cunha — História 36. Média geral 57.

Dilermano Mélo do Nascimento — História 46. Média geral 51.

Ernani do Rêgo Barros — História 41. Média geral 50.

Hugo de Andrade Amorim — História 43. Média geral 46.

Isaac Rodrigues Laureano — História 41. Média geral 48.

José Afonso Galoso de Sousa — Francês 35. Média geral 41.

João Bezerra de Arruda — Matemática 33. Média geral 45.

Joacil Pereira — Português 49. Média geral 45.

Lucila Correia Lima — História 35. Média geral 46.

Reinaldo de Mélo Celani — Inglês 36. Média geral 50.

3.ª SE'RIE:

Acira Claudino Ferreira — Português 51, Francês 56, Inglês 51, Geografia 50, Matemática 42, História 48, Física 36, Química 37, História Natural 75, Desenho 65. Média geral 51.

Adair Alves da Nóbrega — Português 37, Francês 35, Inglês 30, Geografia 43, Matemática 56, História 21, Física 38, Química 23, História Natural 41, Desenho 60.

Alfeu da Costa Gadêlha — Português 33, Francês 41, Inglês 43, Geografia 37, Matemática 50, História 27, Física 44, Química 34, História Natural 57, Desenho 55.

Alexandre Rodrigues de Freitas — Português 38, Francês 57, Inglês 46, Geografia 43, Matemática 41, História 61, Física 42, Química 41, História Natural 54, Desenho 55. Média geral 48.

Antonio Fernandes Cunha — Português 31, Francês 42, Inglês 45, Geografia 45, Matemática 40, História 36, Física 39, Química 41, História Natural 36, Desenho 65. Média geral 42.

Antonio Emilio de Oliveira — Português 47, Francês 55, Inglês 44, Geografia 47, Matemática 50, História 57, Física 46, Química 49, História Natural 66, Desenho 50. Média geral 51.

Antonio Correia Lima — Português 31, Francês 53, Inglês 56, Geografia 40, Matemática 25, História 41, Física 44, Química 41, História Natural 54, Desenho 60.

Antenor de França — Português 51, Francês 31, Inglês 19, Geografia 18, Matemática 23, História 39, Física 12, Química 36, História Natural 48, Desenho 70.

Adrião Pires Bezerra — Português 70, Francês 78, Inglês 78, Geografia 65, Matemática 95, História 84, Física 38, Química 73, História Natural 88, Desenho 55. Média geral 75.

Alvaro Tavares Ribeiro — Português 36, Francês 54, Inglês 46, Geografia 50, Matemática 38, História 52, Física 47, Química 35, História Natural 37, Desenho 65. Média geral 46.

Amauri Cortes — Português 42, Francês 42, Inglês 50, Geografia 44, Matemática 75, História 56, Física 63, Química 54, História Natural 69, Desenho 65. Média geral 56.

Aurea Baltar Souto Maior — Português 59, Francês 55, Inglês 53, Geografia 36, Matemática 37, História 41, Física 46, Química 41, História Natural 60, Desenho 70. Média geral 50.

Carlos Ribeiro Pessôa — Português 46, Francês 44, Inglês 49, Geografia 46, Matemática 52, História 50, Física 45, Química 33, História Natural 40, Desenho 60. Média geral 46.

Dilermando de Albuquerque Luna — Português 41, Francês 38, Inglês 48, Geografia 47, Matemática 48, História 73, Física 66, Química 48, História Natural 52, Desenho 60. Média geral 52.

Dilermano Mélo do Nascimento — Português 43, Francês 37, Inglês 35, Geografia 37, Matemática 48, História 48, Física 39, Química 28, História Natural 41, Desenho 55.

Eliá Mala do Rêgo — Português 51, Francês 34, Inglês 37, Geografia 54, Matemática 59, História 55, Física 57, Química 46, História Natural 77, Desenho 70. Média geral 54.

Emilson Sales de Sousa — Português 42, Francês 33, Inglês 51, Geografia 41, Matemática 41, História 49, Física 42, Química 33, História Natural 44, Desenho 50. Média geral 43.

Eudo Correia de Queiroz — Português 31, Francês 46, Inglês 33, Geografia 34, Matemática 38, História 53, Física 58, Química 39, História Natural 53, Desenho 60. Média geral 44.

Edvaldo da Silva Brandão — Português 32, Francês 45, Inglês 42, Geografia 35, Matemática 49, História 50, Física 42, Química 18, História Natural 42, Desenho 65.

Evanisa Barbosa Gomes — Português 30, Francês 61, Inglês 46, Geografia 45, Matemática 76, História 40, Física 28, Química 41, História Natural 62, Desenho 70.

Emilio Tota Chaves — Português 56, Francês 63, Inglês 66, Geografia 58, Matemática 49, História 72, Física 58, Química 60, História Natural 87, Desenho 55. Média geral 62.

Ernane do Rêgo Barros — Português 37, Francês 35, Inglês 28, Geografia 44, Matemática 37, História 29, Física 45, Química 33, História Natural 47, Desenho 65.

Edvaldo Cavalcanti de Albuquerque — Português 36, Francês 26, Inglês 35, Geografia 45, Matemática 38, História 27, Física 41, Química 35, História Natural 41, Desenho 70.

Fernando Rodrigues Laureano — Português 33, Francês 37, Inglês 36, Geografia 41, Matemática 25, História 42, Física 48, Química 33, História Natural 52, Desenho 65.

Geraldo de Oliveira Lima — Português 36, Francês 44, Inglês 36, Geografia 40, Matemática 8, História 48, Física 45, Química 33, História Natural 33, Desenho 55.

George Matos de Vasconcélos — Português 49, Francês 25, Inglês 42, Geografia 41, Matemática 31, História 44, Física 31, Química 31, História Natural 34, Desenho 50.

Homero Leal—Português 36, Francês 35, Inglês 27, Geografia 44, Matemática 32, História 64, Física 48, Química 36, História Natural 44, Desenho 55.

Hugo Camboim Camara — Português 33, Francês 32, Inglês 39, Geografia 47, Matemática 26, História 30, Física 49, Química 42, História Natural 47, Desenho 60.

Hamilton Machado — Português 41, Francês 48, Inglês 36, Geografia 41, Matemática 38, História 30, Física 34, Química 28, História Natural 46, Desenho 70.

Hugo de Andrade Amorim — Português 55, Francês 44, Inglês 49, Geografia 45, Matemática 41, História 57, Física 44, Química 37, História Natural 57, Desenho 60. Média geral 49.

Hermes do Rêgo Barros — Português 15, Francês 36, Inglês 30, Geografia 37, Matemática 44, História 38, Física 47, Química 36, História Natural 59, Desenho 55.

Humberto da Costa Gadêlha — Português 27, Francês 51, Inglês 35, Geografia 36, Matemática 24, História 42, Física 42, Química 27, História Natural 50, Desenho 60.

Humberto da Silveira Nóbrega — Português 38, Francês 46, Inglês 45, Geografia 43, Matemática 50, História 41, Física 22, Química 27, História Natural 36, Desenho 65.

Homéro Machado Séte — Português 14, Francês 19, Inglês 32, Geografia 39, Matemática 21, História 47, Física 42, Química 28, História Natural 44, Desenho 75.

Inácio de Aragão — Português 82, Francês e Química 68, Inglês e Desenho 60, Geografia 70, Matemática 100, História 50, Física 67, História Natural 53. Média geral 68.

Irací Cavalcanti — Português 54, Francês e Geografia 43, Inglês 51, Matemática 31, História 31, Física 44, Química 28, História Natural 35, Desenho 70.

Isac Rodrigues Laureano — Português 25, Francês 23, Inglês 40, Geografia 37, Matemática 32, História 33, Física 41, Química 33, História Natural 32. Desenho 60.

Ivaldo Pinto de Lemos — Português 30, Francês 19, Inglês 33, Geografia 40, Matemática 39, História 62, Física 41, Química 26, História Natural 43, Desenho 55.

Izéte de Araújo Sobral — Português 66, Francês e Desenho 65, Inglês 62, Geografia 38, Matemática 47, História 35, Física 34, Química 37, História Natural 61. Média geral 51.

José Correia de Farias — Português e Geografia 38, Inglês 33, Francês 42, Matemática 43, História 40, Física 51, Química 57, História Natural 64, Desenho 55. Média geral 46.

Javert Lamartine de Carvalho — Português 51, Francês 45, Inglês 63, Geografia 46, Matemática 63, História 46, Física 68, Química 47, História Natural 64, Desenho 65. Média geral 56.

Jader dos Santos — Português 50, Francês 69, Inglês 80, Geografia 55, Matemática 59, História 67, Física 59, Química 56, História Natural 80, Desenho 60. Média geral 63.

Janson Guedes Cavalcanti — Português 50, Francês e Inglês 49, Geografia 47, Matemática 58, História e História Natural 51, Física 42, Química 41, Desenho 55. Média geral 49.

Jamisson Ramos de Lima — Português 52, Francês 72, Inglês 68, Geografia 46, Matemática 81, História 68, Física 71, Química 62, História Natural 88, Desenho 75. Média geral 68.

João Milanez Cunha Lima — Português 56, Francês 60, Inglês 58, Geografia 61, Matemática 52, História 57, Física 69, Química 45, História Natural 55. Desenho 60. Média geral 57.

João Batista de Lucena — Português 51, Francês 62, Inglês 48, Geografia 43, Matemática 35, História 65, Física 47, Química 44, História Natural 78, Desenho 55. Média geral 53.

José Barbosa Filho — Português 56, Francês 93, Inglês 79, Geografia 60, Matemática 82, História 73, Física 68, Química 57, História Natural 75, Desenho 65. Média geral 71.

Joacil Pereira — Português 29, Francês 29, Inglês 31, Geografia 41, Matemática 17, História 39, Física 44, Química 27, História Natural 33, Desenho 55.

João Claudino da Silva — Português 46, Francês 78, Inglês 49, Geografia 49, Matemática 49, História 45, Física 30, Química 35, História Natural 45. Desenho 60. Média geral 49.

João Bezerra de Arruda — Português 44, Francês 15, Inglês 35, Geografia 40, Matemática 6, História 35, Física 35, Química 28, História Natural 41. Desenho 60.

João Santos — Português 51, Francês 55, Inglês 53, Geografia 60, Matemática 41, História 52, Física 48, Química 33, História Natural 62, Desenho 65. Média geral 52.

José Afonso Galoso de Sousa — Português 31, Francês 40, Inglês 32, Geografia 56, Matemática 49, História 41, Física 51, Química 18, História Natural 44, Desenho 70.

Luiz Gonzaga Pereira do Nascimento — Português 41, Francês 33, Inglês 59, Geografia 45, Matemática 36, História 46, Física 41, Química 31, História Natural 51, Desenho 65. Média geral 45.

Luiz Hugo Guimarães — Português 31, Francês 51, Inglês 36, Geografia 37, Matemática 43, História 32, Física 54, Química 28, História Natural 51. Desenho 55.

Luiz Gonzaga da Silva — Português, 68 Francês 85, Inglês 72, Geografia 60, Matemática 62, História 53, Física 72, Química 55, História Natural 74. Desenho 60. Média geral 66.

Lucila Correia Lima — Português 42, Francês 44, Inglês 37, Geografia 38, Matemática 23, História 37, Física 55, Química 30, História Natural 49, Desenho 70.

Lidia Costa — Português 73, Francês 56, Inglês 47, Geografia 49, Matemática 61, História 59, Física 39, Química 43, História Natural 45, Desenho 80. Média geral 55.

Mario Fiuza Chaves — Português 37, Francês 37, Inglês 40, Geografia 45, Matemática 51, História 35, Física 46, Química 47 História Natural 54, Desenho 65. Média geral 46.

Manuel Gomes da Silva — Português 71, Francês 71, Inglês 70, Geografia 61, Matemática 66, História 55, Física 53, Química 42, História Natural 78, Desenho 55. Média geral 62.

Mauricio Cavalcante de Albuquerque — Português 29, Francês 43, Inglês 52, Geografia 46, Matemática 54, História 54, Física 55, Química 36, História Natural 53, Desenho 65.

Maria de Lourdes Morais — Português 71, Francês 82, Inglês 50, Geografia 59, Matemática 66, História 63, Física 50, Química 54, História Natural 71, Desenho 65. Média geral 63.

Maria de Lourdes Pereira do Lago Português 33, Francês 56, Inglês 57, Geografia 43, Matemática 49, História 43, Física 32, Química 47, História Natural 68, Desenho 70. Média geral 45.

Maria de Lourdes Fernandes— Português 37, Francês 56, Inglês 42, Geografia 56, Matemática 33, História 43, Física 48, Química 46, História Natural 67, Desenho 60. Média geral 49.

Miron Pereira — Português 37, Francês 58, Inglês 36, Geografia 46, Matemática 42, História 50, Física 55, Química 37, História Natural 63, Desenho 60. Média geral 48.

Nelson Teixeira de Carvalho — Português 44, Francês 35, Inglês 39, Geografia 55, Matemática 34, História 41, Física 44, Química 37, História Natural 50, Desenho 55. Média geral 43.

Paulo Martins de Abreu — Português 76, Francês 69, Inglês 57, Geografia 46, Matemática 55, História 59, Física 57, Química 36, História Natural 62, Desenho 65. Média geral 58.

Pérola Chapiro — Português 44, Francês 32, Inglês 55, Geografia 45, Matemática 41, História 34, Física 33, Química 37, História Natural 48, Desenho 70. Média geral 44.

Paulo José de Carvalho — Português 42, Francês 10, Inglês 43, Geografia 32, Matemática 31, História 21, Física 46, Química 28, História Natural 31. Desenho 60.

Rubens Lucena Osias — Português 62, Francês 40, Inglês 53, Geografia 66, Matemática 35, História 44, Física 54, Química 36, História Natural 39, Desenho 60. Média geral 49.

Roberto Paiva de Mesquita — Português 40, Francês 60, Inglês 62, Geografia 54, Matemática 49, História 40, Física 46, Química 42, História Natural 51, Desenho 75. Média geral 52.

Rui Toscano de Brito — Português 29, Francês 47, Inglês 68, Geografia 27, Matemática 65, História 36, Física 50, Química 28, História Natural 50, Desenho 55.

Risaldo Toscano de Brito — Português 32, Francês 34, Inglês 58, Geografia 42, Matemática 38, História 39, Física 47, Química 32, História Natural 47, Desenho 55. Média geral 42.

Reinaldo Tavares de Mélo — Português 32, Francês 50, Inglês 44, Geografia 47, Matemática 40, História 51, Física 42, Química 41, História Natural 37, Desenho 70. Média geral 45.

Severino de Almeida Araújo — Português 31, Francês 40, Inglês 36, Geografia 48, Matemática 55, História 39, Física 54, Química 40, História Natural 55, Desenho 60. Média geral 46.

Solon Salvador Correia de Sá e Benevides — Português 44, Francês 30, Inglês 31, Geografia 41, Matemática

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM Á ULCERAÇAO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS



Milhares de dentistas recommendam Kolynos para crianças

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antiseptica que Kolynos proporciona e que os dentistas recommendam.

E as crianças gostam de Kolynos, devido ao seu sabor agradavel e refrescante. Acostume seus filhos a usar Kolynos de manhã e á noite. Protege as gengivas e o esmalte, e conserva a bocca limpa e sadia.

Embelleze seus sorrisos com Kolynos



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL *Antiseptico*

KOLYNOS

506H



Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
E' DE EFEITO SENSACIONAL

43, História 48, Física 42, Química 47, História Natural 47, Desenho 55. Média geral 43.

Sebastião Medeiros de Farias — Português 39, Francês 55, Inglês 71, Geografia 44, Matemática 45, História 60, Física 52, Química 35, História Natural 59, Desenho 60. Média geral 52.

Silvino Sátiro Xavier — Português 27, Francês 29, Inglês 32, Geografia 37, Matemática 42, História 35, Física 35, Química 33, História Natural 43, Desenho 50.

Sebastião Pinto Navarro — Português 47, Francês 61, Inglês 59, Geografia 55, Matemática 51, História 51, Física 59, Química 46, História Natural 70, Desenho 85. Média geral 58.

Ubirajára Maribondo Vinagre — Português 30, Francês 26, Inglês 42, Geografia 39, Matemática 39, História 44, Física 46, Química 31, História Natural 52, Desenho 60.

Vilberto Londres da Nóbrega — Português 38, Francês 34, Inglês 42, Geografia 37, Matemática 44, História 41, Física 36, Química 35, História Natural 49, Desenho 55. Média geral 41.

Zulima Fraiman — Português 26, Francês 41, Inglês 46, Geografia 39, Matemática 36, História 31, Física 22, Química 30, História Natural 37, Desenho 65.

4.ª SÉRIE

Adérito de Morais Felizola — Português 39, Francês 68, Inglês 54, Latim 71, Geografia 34, Matemática 52, História 36, Física 31, Química 49, História Natural 51, Desenho 65. Média geral 50.

Agenor Ribeiro Lacet — Português 30, Francês 52, Inglês 57, Latim 50, Geografia 39, Matemática 51, História 43, Física 39, Química 50, História Natural 37, Desenho 70. Média geral 47.

Aloisio Correia de Sá e Benevides — Português 47, Francês 44, Inglês 32, Latim 63, Geografia 28, Matemática 30, História 31, Física 26, Química 59, História Natural 24, Desenho 60.

Antonio Santiago Pessôa — Português 52, Francês 48, Inglês 35, Latim 56, Geografia 55, Matemática 62, História 60, Física 42, Química 60, História Natural 55, Desenho 65. Média geral 54.

Augusto Goncalves de Abrantes — Português 48, Francês 51, Inglês 40, Latim 49, Geografia 41, Matemática 69, História 47, Física 38, Química 41, História Natural 56, Desenho 70. Média geral 50.

Berta Rosenthal — Português 51, Francês 69, Inglês 73, Latim 56, Geografia 46, Matemática 61, História 51, Física 38, Química 39, História Natural 57, Desenho 75. Média geral 56.

Camilo Trigueiro Castelo Branco — Português 48, Francês 63, Inglês 52, Latim 67, Geografia 37, Matemática 27, História 31, Física 36, Química 33, História Natural 34, Desenho 60.

Cicero de Oliveira Gonçalves — Português 56, Francês 57, Inglês 45, Latim 50, Geografia 35, Matemática 44, História 57, Física 36, Química 45, História Natural 30, Desenho 65. Média geral 47.

Cleomar de Carvalho Cunha — Português 87, Francês 73, Inglês 71, Latim 73, Geografia 41, Matemática 46, História 40, Física 28, Química 38, História Natural 64, Desenho 80.

Clodomir Alcoforado Leite — Português 65, Francês 51, Inglês 32, Latim 21, Geografia 29, Matemática 10, História 50, Física 28, Química 26, História Natural 21, Desenho 50.

Dauro Rangel Torres — Português 40, Francês 37, Inglês 36, Latim 40, Geografia 32, Matemática 58, História 32, Física 29, Química 37, História Natural 23, Desenho 65.

Doris da Cunha Guimarães — Português 46, Francês 59, Inglês 53, Latim 47, Geografia 37, Matemática 41, História 36, Física 20, Química 25, História Natural 32, Desenho 75.

Edson Policarpo de Lima — Português 52, Francês 77, Inglês 63, Latim 79, Geografia 34, Matemática 56, História 48, Física 48, Química 60, História Natural 58, Desenho 70. Média geral 59.

Elmar de Albuquerque Mélo — Português 39, Francês 48, Inglês 52, Latim 47, Geografia 32, Matemática 38, História 20, Física 23, Química 36, História Natural 49, Desenho 70.

Everaldo Oliveira Amorim — Português 57, Francês 66, Inglês 55, Latim 49, Geografia 38, Matemática 40, História 49, Física 29, Química 37, História Natural 30, Desenho 60.

Eva Cozer — Português 68, Francês 62, Inglês 69, Latim 68, Geografia 46, Matemática 69, História 44, Física 50, Química 39, História Natural 62, Desenho 80. Média geral 60.

Evandro Guedes Pereira — Português 42, Francês 56, Inglês 51, Latim 55, Geografia 38, Matemática 64, História 39, Física 36, Química 37, História Natural 51, Desenho 80. Média geral 50.

Eunice Ferreira de Andrade — Português 60, Francês 42, Inglês 70, Latim 36, Geografia 38, Matemática 42, História 34, Física 16, Química 33, História Natural 49, Desenho 75.

Edmundo Augusto Silva — Português 52, Francês 42, Inglês 33, Latim 32, Geografia 24, Matemática 29, História 40, Física 23, Química 40, História Natural 19, Desenho 60.

Flávio de Andrade Guimarães — Português 77, Francês 57, Inglês 41, Latim 77, Geografia 41, Matemática 45, História 56, Física 45, Química 50, História Natural 68, Desenho 70. Média geral 57.

Geni Chapiro — Português 74, Francês 74, Inglês 74, Latim 54, Geografia 42, Matemática 64, História 49, Física 42, Química 52, História Natural 69, Desenho 65. Média geral 60.

Halamo Duarte da Cunha — Português 52, Francês 52, Inglês 49, Latim 33, Geografia 38, Matemática 31, História 41, Física 28, Química 36, História Natural 43, Desenho 60.

Herzilio Marques Formiga — Português 38, Francês 61, Inglês 60, Latim 51, Geografia 33, Matemática 47, História 34, Física 41, Química 42, História Natural 32, Desenho 55. Média geral 45.

Hélio Correia Lima — Português 69, Francês 44, Inglês 45, Latim 31, Geografia 46, Matemática 50, História 47, Física 45, Química 37, História Natural 33, Desenho 70. Média geral 47.

Hercilio de Farias Brito — Português 72, Francês 37, Inglês 46, Latim 46, Geografia 37, Matemática 27, História 36, Física 25, Química 31, História Natural 34, Desenho 50.

Ivanda Pinto de Lemos — Português 43, Francês 55, Inglês 65, Latim 59, Geografia 41, Matemática 51, História 38, Física 27, Química 33, História Natural 48, Desenho 75.

Ivan Guerra — Português 43, Francês 37, Inglês 49, Latim 35, Geografia 39, Matemática 12, História 65, Física 33, Química 31, História Natural 44, Desenho 60.

José Augusto de Brito — Português 74, Francês 35, Inglês 68, Latim 62, Geografia 47, Matemática 37, História 49, Física 46, Química 36, História Natural 34, Desenho 60. Média geral 50.

José Roméro Rangel — Português 51, Francês 54, Inglês 59, Latim 46, Geografia 47, Matemática 36, História 46, Física 37, Química 19, História Natural 38, Desenho 65.

José Carlos Pereira do Lago — Português 63, Francês 55, Inglês 54, Latim 29, Geografia 54, Matemática 21, História 36, Física 28, Química 35, História Natural 30, Desenho 65.

José Glaucio Veiga — Português 83, Francês 43, Inglês 44, Latim 39, Geografia 49, Matemática 25, História 53, Física 36, Química 14, História Natural 54, Desenho 40.

José Wilson Soares Londres — Português 77, Francês 91, Inglês 69, Latim 72, Geografia 60, Matemática 50, História 71, Física 80, Química 61, História Natural 80, Desenho 65. Média geral 71.

Lafaiette Vinagre Pessôa — Português 37, Francês 53, Inglês 67, Latim 39, Geografia 52, Matemática 36, História 36, Física 40, Química 30, História Natural 46, Desenho 60. Média geral 45.

Luiz Ganzaga Fernandes — Português 55, Francês 20, Inglês 51, Latim 22, Geografia 33, Matemática 26, História 36, Física 28, Química 35, História Natural 28, Desenho 60.

Luiz Batista de Oliveira — Português 50, Francês 47, Inglês 54, Latim 48, Geografia 37, Matemática 39, História 42, Física 29, Química 27, História Natural 36, Desenho 50.

Messina Leite — Português 78, Francês 68, Inglês 66, Latim 41, Geografia 50, Matemática 42, História 51, Física 36, Química 42, História Natural 60, Desenho 65. Média geral 54.

Maria Conceição Luna Fonsêca — Português 51, Francês 48, Inglês 46, Latim 36, Geografia 30, Matemática 29, História 36, Física 32, Química 36, História Natural 49, Desenho 55.

Madalena Souto Maior — Português 39, Francês 37, Inglês 38, Latim 53, Geografia 42, Matemática 34, História 42, Física 30, Química 36, História Natural 46, Desenho 65. Média geral 42.

Maria de Lourdes Pequeno — Português 64, Francês 44, Inglês 46, Latim 50, Geografia 43, Matemática 42, História 42, Física 37, Química 52, História Natural 48, Desenho 65. Média geral 48.

Maria Antonièta Ribeiro Coutinho — Português 47, Francês 47, Inglês 48, Latim 41, Geografia 25, Matemática 32, História 39, Física 15, Química 34, História Natural 25, Desenho 75

Orvácio de Lira Machado — Português 44, Francês 35, Inglês 44, Latim 40, Geografia 34, Matemática 33, História 41, Física 36, Química 29, História Natural 39, Desenho 55.

Reni de Luna Freire — Português 75, Francês 42, Inglês 52, Latim 49, Geografia 36, Matemática 80, História 40, Física 31, Química 30, História Natural 45, Desenho 65. Média geral 50.

Rivaldo Coêlho de Carvalho — Português 36, Francês 29, Inglês 57, Latim 52, Geografia 37, Matemática 58, História 40, Física 54, Química 30, História Natural 41, Desenho 65.

Romulo Flávio Machado França — Português 60, Francês 46, Inglês 63, Latim 57, Geografia 46, Matemática 30, História 59, Física 37, Química 37, História Natural 50, Desenho 65. Média geral 50.

Ramiro Fernandes de Carvalho — Português 73, Francês 78, Inglês 65, Latim 63, Geografia 41, Matemática 57, História 46, Física 45, Química 42, História Natural 51, Desenho 65. Média geral 57.

Rui Bezerra Cavalcanti — Português 60, Francês 47, Inglês 45, Latim 27, Geografia 38, Matemática 34, História 41, Física 27, Química 26, História Natural 38, Desenho 50.

Silvio Pélico Porto — Português 62, Francês 43, Inglês 47, Latim 46, Geografia 41, Matemática 49, História 60, Física 50, Química 52, História Natural 58, Desenho 60. Média geral 52.

Solidônio Cavalcanti de Lacerda — Português 61, Francês 36, Inglês 54, Latim 48, Geografia 42, Matemática 42, História 34, Física 42, Química 23, História Natural 46. Desenho 55.

Vinicius Moura Fonsêca — Português 69, Francês 31, Inglês 54, Latim 54, Geografia 52, Matemática 41, História 55, Física 50, Química 27, História Natural 42, Desenho 45.

Vandilo de Farias Brito — Português 64, Francês 42, Inglês 54, Latim 61, Geografia 46, Matemática 45, História 49, Física 37, Química 31, História Natural 45, Desenho 55. Média geral 48.

Wilton Velóso Lopes — Português 65, Francês 41, Inglês 61, Latim 49, Geografia 42, Matemática 22, História 51, Física 38, Química 31, História Natural 48, Desenho 50.

Enaldo Ferreira Soares — História Natural 25.

Maria Amavel Souto Vilar — Matemática 32. Média geral 51.

CAMISARIA
CONDOR
SORTIMENTO COMPLETO
de
CAMISAS, CUECAS, PIJAMAS, TRICOLINES E SEDAS em lindos padrões.
Aceita encomendas sob medidas para entrega dentro de 60 minutos, garantindo a confecção.
Rua B. do Triunfo, 445

Uma COMPLETA NOVIDADE
OS BISCOITOS "Bôas Festas" 1938



Aymoré apresenta, este anno, aos seus consumidores, os seus deliciosos biscoitos "Bôas-Festas" em dois novos sortimentos por preços ao alcance de todos.

UMA SURPRESA EM CADA LATA

MARCA REGISTRADA

BISCOITOS AYMORÉ

"K & F",
a marca universalmente conhecida. Consultem os novos descontos das limas e grozas
K & F
Agentes:
C. PEREIRA & CIA.
Rua Barão do Triunfo, 277 - 1.º

CURSO DE LINGUAS
DE
PAULO DE OLIVEIRA
Ensino especializado, eficiente e perfeito de INGLÊS, FRANCÊS, ESPANHOL e ITALIANO prático, teórico e comercial. Métodos intuitivos (originais para conversação) para principiantes e adiantados. Aproveitamento garantido. Curso especial de PORTUGUÊS para adultos (porém já alfabetizados): redação, analise, propriedade e elegancia de expressão. Correspondência comercial portuguêsa. Aulas na séde ou a domicilio. (A' noite: exclusivamente em turmas de 4 pessôas). Preços módicos.
PAGAMENTO ADIANTADO
Rua da Concórdia n.º 262, em frente á Empresa de Onibus
LIVROS EM LINGUAS ESTRANGEIRAS
Compram-se, usados, em qualquer lingua, qualquer quantidade (mesmo que de uma só obra) e sôbre qualquer assunto.

VERMICIDA LIMA
E OS VERMES INTESTINAIS

A presença dos VERMES INTESTINAIS no organismo humano, principalmente nas crianças, é a causa de diversas perturbações que muitas vezes tem-se como sintomas de moléstias diferentes.

Desconfiai do RAQUITISMO de vossos filhos, da ANEMIA ou PALIDEZ, FRAQUEZA e sobretudo de diarréa inconstante das crianças.

A qualquer manifestação de um dêsses casos o emprego de UMA DOSE de VERMICIDA LIMA é uma providencia acertada.

OUTROS SINTOMAS

ainda se póde notar e que denunciam a existencia de VERMES INTESTINAIS: FALTA DE APETITE, COLICAS, VOMITOS, MAU HALITO, CONVULSÕES, EMAGRECIMENTO, etc.; AS IRREGULARIDADES INTESTINAIS, as PERTURBAÇÕES DO VENTRE, INCONSISTENCIA e INCOMPLETA AGLUTINAÇÃO, das materias fecais, mórmente das crianças, são sintomas quasi evidentes da existencia de VERMINOSE.

COMUMENTE E ERRADAMENTE

quando nas crianças êsses desarranjos são atribuidos á DENTIÇÃO e no entretanto, é justamente a DENTIÇÃO que está sendo perturbada com a intoxicação causada pela presença dos VERMES INTESTINAIS e de que tais desarranjos são o melhor aviso.

NESTES CASOS

a aplicação do VERMICIDA LIMA não deve ser absolutamente adiada, pois mesmo em qualquer fáse da DENTIÇÃO êle póde ser empregado sem menor receio de complicações.

Esta preciosa propriedade do VERMICIDA LIMA o torna superior a todos os demais vermifugos e muito veio facilitar a medicação anti-verminosa da infancia na DENTIÇÃO.

VERMICIDA LIMA
Vende-se em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE FINANCEIRO REFERENTE AO MÊS DE NOVEMBRO DE 1938

RECEITA ORDINARIA

A — TRIBUTARIA

1 — LICENÇAS:		
Art. 1.º do Dec. n.º 367, de 29—12—1937	11:949$200	
A — Abertura e transferência de estabelecimentos comerciais e industriais	2:678$100	
B — Construções, etc.	3:871$400	
C — Matriculas de veículos	327$300	
D — Afixação de anuncios	25$500	
E — Ocupação das vias públicas	2:678$100	
F — Ambulantes	68$500	
I — Licenças diversas	310$900	
2 — Impôsto predial	12:745$700	
3 — Idem territorial urbano e suburbano	358$500	
5 — Idem de diversões	6:512$700	
6 — Idem de industria e profissão	20:000$000	
7 — Taxa do serviço sanitário	1:415$700	
8 — Idem, idem de aferição	140$000	
10 — Idem, idem, de fiscalização de inflamaveis	5:671$200	
12 — Outras taxas	528$500	68:828$200

B — PATRIMONIAL

13 — Renda do Matadouro	11:919$000	
14 — Idem dos mercados	6:458$300	
15 — Idem dos cemitérios	2:600$000	
16 — Idem do Hospital de Pronto Socorro	11:882$000	32:859$200

RECEITA EXTRAORDINARIA

18 — Divida ativa	5:793$600	
19 — Multas	916$200	
20 — Entradas de origens diversas	1:032$800	7:742$600
Renda de sêlo — Lei n.º 53, de 11—1—1937		967$000
Impôsto de feira — Dec. n.º 374, de 21—1—1938		1:170$800
		111:567$000
Taxa de Assistência Social á Menores Abandonados — Dec. estadual n.º 910, de 29—12—1937		566$000
		112:133$900

PATRIMONIO

Saldo do mês de outubro		22:516$300
TOTAL		134:650$200

DESPESA ORDINARIA

GABINETE DO PREFEITO

Pessoal efetivo	3:460$000	
Recepções e outras despesas	600$000	4:060$000

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

Pessoal efetivo	9:485$000	
Percentagens, diárias, grat. e quebras	1:613$600	
Material — Expediente	500$000	11:598$600

DIRETORIA DE OBRAS PUB. MUNICIPAIS

Pessoal efetivo	5:555$000	
Idem variavel	10:689$300	
Material:		
Obras novas	3:062$000	19:306$300

DIRETORIA DE JARDINS, AGRICULTURA E LIMPESA PUBLICA

Pessoal efetivo	8:645$000	
Idem variavel	22:739$200	
Material:		
Veículos, ferramentas, carros de mão e accessórios	200$000	31:584$200

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Pessoal efetivo	3:275$000	
Idem variavel	3:766$500	
Material	242$300	7:283$800

DIRETORIA DE ASSISTENCIA E HIGIENE MUNICIPAL

Pessoal efetivo	12:490$000	
Idem variavel	2:265$000	
Material:		
Instalação do novo pavimento do Hosp. Pronto Socôrro	2:772$000	
Medicamentos e material cirurgico	1:650$100	
Hospitalização e outras despêsas	2:800$000	
Expediente	365$800	22:342$900

PESSOAL INATIVO

Funcionários aposentados e em disponibilidade	6:002$100	
Pensionistas	400$000	6:402$100

CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES

Contribuição para o serviço da mendicancia	1:000$000	
Subvenções	300$000	1:300$000

DESPESAS DIVERSAS

Eventuais	2:400$000
Restituições	1:079$100

FUNCIONARIOS DA DELEGACIA MUNICIPAL DE CABEDELO

Dec. 391, de 3—6—1938, § 5.º	2:600$000
Sôma	109:957$200

PATRIMONIO

Saldo para o mês de dezembro	24:693$000
Total	134:650$200

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA, 12 DE DEZEMBRO DE 1938

Manuel Colaço, — Chefe da Secção de Contabilidade
Gentil Fernandes — Tesoureiro Interino
Visto: — **José de Carvalho** — Diretor Expediente e Fazenda.

A DÔR de CABEÇA



é quasi sempre causada pelo excesso de acidez no estomago. Combata a acção malefica dos acidos e allivie sua cabeça tomando

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

P-90

Cumprindo uma promessa

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de 14/5/37).

Damos publicidade, pelo interesse que pode representar para muitos dos nossos leitores, á seguinte carta assignada pelo dr. Carlos de Freitas, advogado no Rio de Janeiro:

"Venho com a presente cumprir uma promessa que é a divulgação do meio pelo qual sarei de horriveis soffrimentos do estomago.

Faço-a unicamente com o intuito de ser util ás pessoas que soffrem do mesmo mal. Ha muito que era conhecido em casa como doente do apparelho digestivo: "Elle soffre muito do estomago", dizia minha senhora, penalizada.



Dr. CARLOS DE FREITAS

De facto, vivia em constante regime: qualquer alimento mais forte provocava-me dispepsia, deixava-me indisposto, sentindo um peso horrivel na bocca do estomago, uma asia insuportavel.

E de certo ponto em diante os males se agravaram tanto que me fizeram pensar até que tinha ulcera no estomago. E não duvido muito de que marchava para a ulcera, pois já tinha feito uso de innumeros especificos, inutilmente. O mal agravava-se cada vez mais: foi quando tive, de um medico amigo, o conselho de experimentar o Elixir Cintra. Conselho abençoado! Logo no primeiro vidro comecei a observar melhoras. O peso do estomago, a dor de cabeça, os desarranjos gastro-intestinaes foram desapparecendo, e agora, depois de alguns vidros posso affirmar que estou radicalmente curado.

Para quem soffreu annos seguidos, como eu, é natural que, vencendo o temor da publicidade, eu não hesite em vir a publico attestar os beneficios que me trouxe o Elixir Cintra, de Puchury. Foi mesmo uma promessa que fiz. E' um santo remedio, que faz realmente maravilhas no tratamento dos males dos intestinos e do estomago.

Ahi fica Snr. Redactor esse attestado da minha gratidão, que peço publicar como um serviço á humanidade soffredora".

* * *

MOSQUITOS E BORRACHA

Terá porventura já vindo á mente do leitor — quando rola sobre a calçada das estradas nacionais — que os mosquitos podem radicalmente impedir a prática dêsse meio moderno de condução que constitue o automovel? Não porque assaltem em formações massiças mas porque são capazes de tornar os pneumaticos tão caros que o cavalo e o carro ordinário terão a sua desforra e voltarão a aparecer.

E' todavia pouco de crêr que isso aconteça atualmente, mas foi porém o caso no Brasil e no Extremo-Oriente, de onde provém a maior parte da borracha e onde os mosquitos pullulam aos milhões.

Embora nos Estados Unidos se gaste mais pneumaticos do que no resto do mundo, a borracha ali não póde ser cultivada e não ha portanto remedio senão, para isso, dirigir-se a outras terras. Tal é o motivo porque Henry Ford no Brasil, e Harvey Firestone, na Africa, criaram imensas plantações de borracha.

O preço de cada pneumatico inclue uma pequena percentagem destinada á luta contra os mosquitos. Essa percentagem é tão minima que póde quasi ser desprezada. Contudo, foi a mesma levada á conta dos consumidores por certos fabricantes de automoveis, que deviam pagá-la aos produtores de borracha.

O dono de uma plantação de borracha deve vencer uma série inteira de dificuldades cujas principais são os mosquitos e o paludismo. Cada ano, nas Indias Britanicas, centenas de milhões de homens são atacados pelo paludismo porque a população é tão pobre ou tão ignorante que está impedida de comprar a quinina.

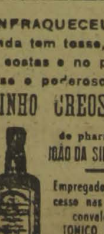
Porém, os produtores de borracha e de pneumaticos não são pobres nem são ignorantes. Sabem perfeitamente bem que hoje a quinina custa alguma cousa, mas, no fundo, bastante pouco. Sabem, pelo contrário, que o paludismo e os mosquitos, se si não lutar energicamente contra êles, podem paralizar e tornar impossivel todos os empreendimentos dêsse genero. De ai o pequeno aumento que se paga pelos pneumaticos. Esse acrescimo serve para cobrir o preço de uma campanha constante de quinina destinada a antepôr-se ao paludismo e a curá-lo. Sabem, e todos nós sabemos, que a quinina é o remedio mais notavel e mais fiel que existe contra o paludismo.

Hoje, a Comissão do Paludismo da Sociedade das Nações recomenda como meio profilatico tomar uma dóse quotidiana de 0 gr. 400 durante toda a época de paludismo e, para tratamento, uma dóse diária de 1 gr. a 1 gr. 300 durante 5 a 7 dias. Não é necessário fazer curas complementares e as recidivas serão tratadas da mesma maneira.

* * *

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO



do pharm. - chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescenças TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

NÃO ERA SEGREDO



PO-L-38222

FLORES para chapéus e vestidos, lindo sortimento acaba de receber a CASA AZUL diretamente das fabricas do sul do pais.

DR. JOSA MAGALHAES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 544. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOAO PESSOA —

Lenços de sêda estampada para uso de senhoras e senhoritas, na praia, só no ARMAZEM MIRANDA. — Prêço de fábrica — Rua da República, 654 — João Pessôa.

GRANDE e variado sortimento de brinquêdos a preços ótimos, só na CASA AZUL.

SECÇÃO LIVRE

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

AVISO AO PÚBLICO

Alteração no prêço de passagens e localização dos Pontos de Secção

A Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, devidamente autorizada pelo Govêrno do Estado, avisa que a partir do dia dois de janeiro entrarão em vigôr as alterações abaixo no preço de passagens de bondes e localização dos pontos de secção:

LINHA DE TAMBIA': Percurso em duas secções — 300 rs.
1.ª secção — 200 rs. — Percurso entre a Praça Vidal de Negreiros e o Cinema Metrópole.
2.ª secção — 100 rs. — Percurso entre o Cinema Metrópole e Tambaúsinho.

LINHA DE CRUZ DE ARMAS: Percurso em duas secções — 300 rs.
1.ª secção — 200 rs. — Percurso entre a Praça Vidal de Negreiros e o Quartel do 22.º B. C.
2.ª secção — 100 rs. — Percurso entre o Quartel do 22.º B. C. e Cruz de Armas.

LINHA CIRCULAR: Percurso em duas secções — 400 rs.
1.ª secção — 200 rs. — Percurso entre a Praça Vidal de Negreiros e o Asilo do Bom Pastor, via Trincheiras ou Tambiá.
2.ª secção — 200 rs. — Percurso entre o Asilo do Bom Pastor e a Praça Vidal de Negreiros, via Trincheiras ou Tambiá.

LINHA COME'RCIO — Sem alteração.

A ADMINISTRAÇÃO

COOPERATIVA
CAIXA DE CRÉDITO POPULAR

SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Fundada em 20 de setembro de 1936 e instalada em 14 de novembro de 1937 por autorização do decreto n.º 1.201, de 17 de novembro de 1936.
Registrada no D. O. D. P., sob o n.º 26 e no D. A. C. do Estado sob nº 15
BALANCÊTE DO MES DE NOVEMBRO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO	18:220$000	
CAPITAL REALIZADO	15:605$000	
A T I V O		
Moveis e Utensilios	2:445$400	
Instalações	836$800	
Objetos de Escritorio	749$200	4:031$400
CAIXA		
Dinheiro em cofre	13:731$030	13:731$030
Associado c\|cap. a realizar	3:536$000	
Titulos descontados	3:166$000	
Devedores em c\|garantida	1:100$000	
Emprestimos Avalizados	45:400$000	
Titulos a Cobrar p\|C. Alheia	1:559$800	
Diversas Contas	4:381$100	59:152$900
Total		76:153$330
P A S S I V O		
Capital	18:220$000	
Fundo de reserva	2:713$830	
Ação Social	470$800	
C\|Corrente Popular	17:089$600	
C\|Corrente Movimento	142$500	
Prazo Fixo	32:000$000	
Construção de Prédio	763$800	
Quotas de Associados	470$800	
Juros do Capital	581$800	
Credores por Titulos em cobrança	1:178$200	
C\|Corrente Sem Juros	34$600	
Diversas Contas	3:249$400	76:153$330
Total		76:153$330

João Pessôa, 30 de novembro de 1938.

Manuel Moreira de Menezes — Diretor-Gerente
José de Sousa Lima — Diretor-Presidente
Carlos Di Lace — Contador
José Maria Nogueira — Conselheiro de Turno.

DOENÇAS DAS SENHORAS
DIATERMIA
CIRURGIA GERAL. PARTOS

DR. NEY DE ALMEIDA

Cons.: R. Barão do Triumfo, 410
Das 10 ás 11.30
Res.: Trincheiras, 830

JOÃO PESSOA

VENDE-SE TOTAL OU PARCIALMENTE

Um maquinismo completo para uma fábrica de cigarros, constante de: duas máquinas Bianchi, para fabricar cigarros; dois facões cortadores de fumo (adaptaveis ao fabrico de fécula de mandióca); um motor elétrico de 15 cavalos; um motor á explosão de 4 cavalos, um amolador com esmeril grande, transmissões e polias.

Ao melhor preço da oferta.

Tratar com Eugenio Velôso & Cia. — Rua Maciel Pinheiro, 350 — João Pessôa.

PLAZA
WANDERLEY & Cia. LTD. - FONE 1067

HOJE
MATINAL A'S 9½
Dois filmes !!!
APUROS DE HERDEIRO
e mais:
JUSTIÇA NA FLORESTA
Preço unico — 800 réis.

"RATINHO" E SUA COMPANHIA



HOJE — A's 3½ da tarde

Em "VESPERAL DAS MOÇAS"

A FABRICA DE GARGALHADAS

QUEM BEIJOU MINHA MULHER?

E UM "FORMIDAVEL ATO VARIADO"

Ingresso 2$200 — Balcão 1$100

A' NOITE — A'S 20 HORAS EM PONTO

A PEÇA EM 3 ATOS DE GARGALHADAS LOUCAS!

CINIRA ARAGÃO

QUE TÍPO SIMPATICO!...

E A REVISTA EM 1 ATO E 12 QUADROS

"TA' BOM, DEIXA"

AMANHÃ — "O SPEAKER DA P. R"
3 ATOS DELICIOSOS DE JOSE' WANDERLEY

AGUARDEM!... — "O MEU MALANDRO"
e "CREADA MODERNA"

SANTA ROSA

HOJE A's 6½ e ás 8½ — HOJE

"Matinée" hoje ás 3½ horas
NEVADA
Grandioso filme de aventuras da PARAMOUNT

JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE
DO AMÔR NINGUEM FOGE
Metro G. Mayer — Preços: 1$600 e 1$100

DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE DA 4.ª REGIÃO

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA N.º 5

A'TA DA CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA

Aos dez dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, na séde da Diretoria de Saúde Pública, em João Pessôa, Estado da Paraíba, á rua das Trincheiras, numero duzentos e sessenta e dois, reuniram-se os membros da comissão nomeada pelo delegado federal de Saúde, para o fim de receber, abrir e dar parecer sôbre as propostas de concurrencia administrativa publicada em edital no jornal oficial A UNIÃO do dia dois de dezembro corrente, para construção de pavilhões no Leprosário da Paraíba, composta do dr. Onildo Chaves, presidente e Claudemiro Alves Dias Gomes, secretário.

Não tendo se apresentado nenhum concurrente a horas determinadas, 16 horas e quinze minutos, foi a mesma encerrada e lavrada esta áta que vai assinada pelo presidente e por mim, como secretário. Sala da Diretoria de Saúde Pública, João Pessôa, 10 de dezembro de 1938. (a.) *Onildo Chaves*, presidente; *Claudemiro Alves Dias Gomes*, secretário.

Visto — Em 17 de dezembro de 1938. — *A. Scorzelli*, diretor geral da Saúde Pública.

Pela áta e relatório da comissão promotora da concurrencia administrativa n.º 5, verifica-se não se ter apresentado nenhum concurrente, ficando portanto esta Delegacia Federal de Saúde, apta a realizar as obras constantes do plano em questão, independentemente de concurrencia, de acôrdo com o artigo 747 do Codigo de Contabilidade da União, que manda nêsses casos proceder como determina o artigo 1.246, letra e. — *Dr Almir Godofrêdo de Almeida e Castro*, delegado federal de Saúde da 4.ª Região.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAIBANA, em sua séde á praça Antonio Rabelo, 12, no dia 17 de dezembro, ás 15 horas.

1.º	Premio	3189
2.º	"	5502
3.º	"	3033
4.º	"	4906
5.º	"	9252

João Pessôa, 17 de dezembro de 1938.

JOSE' DA MATTA CABRAL — fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — Concessionarios.

Dr. Newton Lacerda
ESPECIALISTA EM DOENÇAS INTERNAS
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504
ONDAS ULTRA CURTAS
nos casos indicados
Telefône 1.203

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 ás 5.

CONSULTÓRIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

MEIAS para senhoras. O maior sortimento da praça, na CASA AZUL.

NATAL!! NATAL!!

A CASA LIDER, no Ponto de 100 Réis, acaba de receber deslumbrante sortimento de objétos para presentes, brinquêdos para crianças, bonécas, bébés e outros artigos que está vendendo a prêços baratissimos durante êste mês de Natal. —:— Lindo sortimento de chapeus para homens, meias, gravatas, lenços, ligas, suspensórios, cintos, carteiras, etc. —:— Recebeu nova remessa das afamadas meias VERDAN e SEDAN que bateram o "record" das vendas de meias para senhoras. —:— Bicielétas, velocipedes, carrinhos, automoveis, etc. —:— Escolhido sortimento de jarros, vasos, cachepous, estatuetas, bichos, etc.

Na filial "A ILUMINADORA" completo sortimento de louças, vidros e objétos para presentes.

CASA LIDER — Ponto de 100 Réis — A ILUMINADORA — Maciel Pinheiro, 145 — ALFREDO CHAVES & IRMÃO.

UM CONTO DE FADAS, DE FÓRMA TÃO ENCANTADORA, TÃO ORIGINAL E PERFEITA, QUE O FILME TORNA-SE PERFEITAMENTE ACESSIVEL A TODAS AS IDADES, E E' IMORTAL !!!

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

O deslumbrante desenho em longa metragem todo colorido, falado e cantado em português, alto relêvo, creação de WALT DISNEY.
PROXIMAMENTE E EXCLUSIVAMENTE NO "REX" !

— HOJE —
Matinée Chique ás 3 horas.
Soirée ás 6,30 e 8,30
— HOJE —

REX

HOLLYWOOD VISTA POR DENTRO ! A REVELAÇÃO DE NOVOS "TRUCS", NOVOS MISTÉRIOS, NOVAS INTRIGUINHAS DE STUDIO !

LESLIE HOWARD -- JOAN BLONDELL

DOIS NOMES FAMOSOS EM

ASSIM É HOLLYWOOD

Uma produção da UNITED ARTISTS 1938
Complementos: — NACIONAL D. F. B. e FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião.
ESTE FILME E' PROPRIO PARA TODAS AS IDADES. — NOTA DA C. C. C.

A SENSAÇÃO COLORIDA DE 1938 — DIA DE ANO — NO "REX"

VOGAS DE NOVA YORK 1938

UM LEGITIMO CAMPEÃO UNITED ARTISTS

DOMINGO PRÓXIMO — NO "REX"
Ultrajado na sua honra e acusado de trapaceiro no jôgo !
OLIVE BROOK
CALUNIA
Uma produção UNITED ARTISTS

QUINTA FEIRA — NO "REX"
Um drama de emoções abaladoras !
CLAIRE TREVOR
CARGA HUMANA
Um filme da 20 TH CENTURY FOX

FELIPÉA

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

UMA LINDISSIMA OPERETA DE LINDAS MUSICAS !
MAGDA SCHENEIDER
SONHO DE INVERNO
Uma produção da
INTERNACIONAL FILMS
COMPLEMENTOS

HOJE — Vesperal ás 3 horas no FELIPÉIA, JAGUARIBE — HOJE

CESAR ROMERO
O CARRO BLINDADO
Juntamente a 3.ª série de
AS AVENTURAS DE REX E RINTY
UM SERIADO DA
Universal

JAGUARIBE

HOJE — Soirée ás 7,15 — HOJE

UM SENSACIONAL DRAMA POLICIAL !
JEANNE DANTE
QUATRO DIAS DE TERROR
Um filme da UNIVERSAL
COMPLEMENTOS

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

JOAN CRAWFORD
os mais bélos olhos de Hollywood, uma estrêla sabida, decididamente o mais elegante cartaz de 1938, dois galãos dos mais queridos. Um filme cheio de amôr ! Robert contrata casamento com Joan, e êle é um milionário. Vejam êste outro Franchot Tone.
ROBERT MONTGOMERY e JOAN CRAWFORD em
ADEUS, MULHERES
COMPLEMENTOS

Alerta gurizada ! Que com êle é bala... BING BOY, MOLLY O'DAY em
A LEI DA BALA
Não esqueçam ! hoje ás 3 horas.

Amanhã — "Sessão das Senhoritas" — Um filme que só será exibido no "Metrópole" — A POBRE MILIONARIA.

O CINEMA PREFERIDO POR TODOS, POR NÃO FAZER CALOR.



"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÉLA"

HOJE — EM DUAS SESSÕES — HOJE

Festejando mais um aniversário do cine S. PEDRO, o seu proprietário contratou especialmente para êsse fim, a pelicula das musicas encantadoras

MELODIA CUBANA

(COPIA NOVA)
O papel principal dêste tesouro musical, foi confiado a LAWRENCE TIBET, o maior baritono do mundo. Ainda no elenco figuram a irrequieta LUPE VELEZ e mais o narigudo JIMMY DURANTE. E' pois, um espetáculo digno de ser assistido por todos. Juntamente com êsse filme serão exibidos excelentes complementos. —:— Prêço :1$000.

HOJE EM MATINÉE A'S 2 ½ HORAS
A LEI DA BALA

Terça-feira — CARLITO o comico inimitavel em — TEMPOS MODERNOS



TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas cronicas; eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que atribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2 — O desaparecimento de manifestações cutaneas de origem sifilitica.
3 — Desaparecimento completo de REUMATISMO, dôres dos ossos.
4 — Desaparecimento das manifestações sifiliticas e de todos os incomodos de fundo sifilitico.
5 — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contem iodurêto.
E' o unico Depurativo que tem atestados dos Hopitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia sifilitica.

J. MINERVINO & Cia.,
compram
garrafas e caixas vasias

INTERESSANTE !

COSTURAS SÔB MEDIDA

A' rua Duque de Caxias n.º 511, confeccionam-se ROUPAS PARA SENHORAS, seguindo os últimos modêlos de elegancia e de bom gosto.
Avisada, pois, a elite pessoense
Responsaveis — Prof.ª Ricarda Moreira da Nóbrega e melle. Alice Oliveira.
Contiguo ao "Paraíba-Hotel"



TERRENOS

Vendem-se em lotes pequenos, a 5, 6 e 8 mil réis o metro, na Avenida Maximiano de Figueirêdo, perto do Instituto de Educação. Agua, exgôto, luz e bondes: lugar de muito futuro e saluberrimo. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

VISITEM a grande feira de Natal que a CASA AZUL está fazendo. Av. B. Rohan, 164.

Blusas de fino Gersey e fino Tricot, artigo próprio para verão, só no ARMAZEM MIRANDA — Rua da República, 654.

INDICADOR

DOENÇAS DA PELE E VENEREAS — SIFILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SIFILIGRAFICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pitiriasis versicolor (panos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, afecções do couro cabeludo

Orientação moderna na terapéutica da Sifilis e da Lepra — Fisioterapia dermatológica — (Ultra violêta — Infra Vermêlho — Cromaier) — Diaterma coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pele

DIARIAMENTE DAS 14 ½ A'S 17 HORAS

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

JOAO PESSÔA

JOSÉ PINTO

ADVOGADO

Campina Grande — Rua Afonso Campos, 82 — Fône, 210

GABINÊTE ELÉTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clínica-Cirúrgica e Protése Odontológica

Odontopedic

Consultório: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 138

Trincheiras —:— João Pessôa

DR. ISAAC FAINBAUM

Ex-assistente de Clinica Médica do Hospital do Centenário, Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção à Infancia

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Doenças do adulto: Coração, aorta, estômago, intestino, fígado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurastenia sexual, sifilis.

Consultório: — Rua Barão do Triunfo, 428 — 1.º andar (Por cima do Banco Central)

Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente

Residência: — Rua Barão do Triunfo, 353

ACEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

JOÃO VELÔSO FILHO

ADVOGADO

Residencia:

RUA MONSENHOR VALFREDO, 41

Itabaiana

LABORATÓRIO DE ANÁLISES MÉDICAS

— DO —

DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratório do Hospital Pedro II em Recife e atual analista dos Hospitais Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel

HORÁRIO: — Das 14 ás 18 horas

Rua Barão do Triunfo n.º 444 - 1.º andar

JOAO PESSOA — PARAIBA

CLÍNICA MÉDICA E PARTOS

DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINO E RINS.

Consultas das 14 ás 18 horas.

CONSULTÓRIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118

João Pessôa — Paraíba

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Farmácia Véras, 1.º andar).

Residência: — Avenida Juarez Távora, 313

Consultas: — Das 10½ ás 12 e das 16 ás 17 horas

DELEGACIA FISCAL

O sr. delegado fiscal, nêste Estado, recebeu da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, o telegrama-circular n.º 940, de 12 do corrente, sobre o imposto de vendas e consignações, concebido no seguinte modo:

"O Diario Oficial de 2 do corrente mês, publicou o decreto-lei n.º 915, de 1.º do mesmo, dispondo sôbre o imposto de vendas e consignações, definindo a competencia dos Estados quanto á sua cobrança e arrecadação nos seguintes termos: Art. 1.º — O imposto sôbre vendas e consignações a que se refére a letra "D" do número 1 do artigo 23 da Constituição Federal, é devido no lugar em que se efetuar a operação. § único — Para os efeitos fiscais considera-se lugar em que se efetua a operação de venda ou consignação o em que tem séde o estabelecimento vendedor ou consignante, seja matriz, filial, sucursal, agencia ou representante, com depósito a seu cargo das mercadorias vendidas ou consignadas, salvo quando se tratar de venda efetuada diretamente pelo proprio fabricante produtor, caso em que o lugar da operação será aquêle onde foi fabricada ou produzida a mercadoria. Art. 2.º — Número quinze — Estão sujeitas ao imposto as operações entre os vários estabelecimento da mesma pessôa, bem como as realizadas entre esta e seus agentes ou representantes, observando-se nos casos de consignação, os artigos 8.º e 9.º, da lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936. § 1.º — Quando as mercadorias destinadas á venda ou consignação fôrem produzidas em um Estado e transferidas para outro pelo fabricante ou produtor, a fim de formar estôque em filial, sucursal, depósito, agencia ou representante, o imposto será pago adiantadamente, por ocasião da saida ao Estado em cujo território fôram produzidas. § 2.º — Ao sêrem vendidas ou consignadas essas mercadorias, no Estado para que fôram transferidas não será devido novo imposto por essa primeira operação feita pela mesma pessôa, natural ou juridica, que a transferiu, se o preço da venda ou o constante da consignação fôr o mesmo que lhe houver sido atribuido nessa da transferencia, conforme o disposto no § anterior. Se fôr maior o preço da venda ou consignação a diferença de imposto relativo ao excesso será devida ao Estado em que fôram produzidas tais mercadorias. § 3.º — No caso previsto no § anterior, o vendedor ou consignante declarará nas duplicatas, faturas, notas e outros documentos de venda ou consignação, haver sido o imposto pago ao Estado de origem, com a indicação do documento comprovante da declaração. Art. 3.º — Para o efeito do disposto no artigo anterior e seus parágrafos, além dos livros da escrita especial exigidos pelo artigo 24 da lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936, será obrigatório, tanto para o remetente como para o recebedor, o livro do registro de mercadorias transferidas em que será lançado o movimento de entrada e saida, com a indicação das marcas, procedencia, destino, qualidade, quantidade e preço das mercadorias transferidas. § único — Quando o comerciante fôr agente ou representante de várias firmas ou sociedade que lhe façam transferencia de mercadorias, deverá ter, em separado, para cada uma, o livro do registro de mercadorias transferidas, para evitar confusão entre os estoques dos diversos remetentes. Art. 4.º — Aos Estados é permitido adotar outras medidas, para os efeitos de fiscalização, inclusive estabelecer penalidades, sem contrariar as disposições dêste decreto-lei. Art. 5.º — O simples erro do pagamento de imposto a um Estado, quando devido a outro, não dará lugar a imposição de qualquer multa, sendo o contribuinte obrigado, apenas, á satisfação do tributo, assegurado o direito de restituição do que pagou indevidamente. § único — O disposto nêste artigo aplica-se aos casos pendentes. Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação e será transmitido telegraficamente aos Govêrnos dos Estados para a sua imediata divulgação. Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário. — (a.) *Alvaro Carrilho*, diretor das Rendas Internas".

Bolsas para senhoras, de todos os tipos, a começar de 3$000, só no ARMAZEM MIRANDA, á rua da República, 654 — João Pessôa.

A EXPANSÃO INDUSTRIAL DA GRÃ-BRETANHA

Sua estabilidade com o sistêma de seguro contra desemprêgo — 15.745.000 pessôas seguradas

LONDRES, dezembro — (Pelo aéreo) — O sistema britanico de seguro contra desemprego dá um gráu de estabilidade extraordinaria á industria e reduz ao minimo o mal de desemprego.

Tem além disso outras caracteristicas subsidiárias de grande valor. Uma vez por ano o trabalhador devolve a sua caderneta de seguro ao Ministério do Trabalho, e por esta póde adquirir-se uma idéia muito completa da atividade industrial.

Ha, atualmente nada menos de 15.745.000 pessôas na Grã Bretanha e Irlanda do Norte, seguras contra desemprego, tornando-se assim possivel analizar a historia industrial de um terço da população do pais.

Uma das principais caracteristicas das estatisticas do Ministério do Trabalho, é o incremento, durante os últimos dois anos, das indústrias ligadas ao rearmamento. A indústria de aeroplanos, automoveis e bicicletas aumentaram o seu pessoal em dez por cento durante os últimos doze mêses e em vinte e três por cento, durante os últimos dois anos. A indústria de mecanica em geral, foi, como é natural, menos afetada, mas mesmo assim o incremento desta, nos último dois anos foi de 13,5 por cento, o que equivale a cerca de mais 80.000 empregados na indústria. Os fabricantes de explosivos aumentaram o seu pessoal em cerca de trinta e quatro por cento somente nêstes últimos doze mêses e os engenheiros construtores em dezesseis por cento.

Estas estatisticas revelam-nos também uma variação interessante: os trabalhadores entre as idades de vinte e um e sessenta e quatro anos, o aumento no número de segurados do sexo masculino foi de oito por cento, o passo que o número dos do sexo feminino diminuiu de 1 por cento.

O êxito com que os industriais resolveram esta expansão, relativamente grande e rápida, representa um tributo á elasticidade do sistema industrial britanico; na questão dificil de mão de obra, as Bolsas do Emprego, do Ministério do Trabalho, teem sido sempre da máxima utilidade, pois possuem informação exata da capacidade dos seus candidatos e a história da sua atividade.

NOTICIAS MILITARES DO PAÍS

Transferência e classificação de oficiais

RIO, 16 (A UNIÃO) — Fôram transferidos, por necessidade do serviço: os capitães Jaime Têles Vilas Bôas, Argemiro de Assis Brasil e José Bezerra Pessôa, das 1.ª, 2.ª e 3.ª C. I. M., respectivamente, para o III-8.º R. I. os quais só deverão ser desligados depois de 31 de dezembro corrente; os capitães Araldo Lopes Fontenele Bezerril, Antonio Luiz de Barros Nunes, Emanuel Augusto Lopes Freire Barata, Ernani Leite Barbosa, Oscar Jansen Barroso, Francisco Cavalcanti Filho e Hildebrando Lemos da Silva, do Q. S. para o Q. O. sendo classificados, os 1.º, 2.º e 3.º no 7.º R. I. (Santa Maria), os 4.º e 5.º no 22.º B. C. (João Pessôa) e os 6.º e 7.º no 31.º B. C. (Natal); os tenentes Augusto de Oliveira Pereira, do Batalhão Escola para o 8.º B. C. (S. Leopoldo), e Bruno Castro da Graça, da 1.ª C. I. M. (Bagé) para o 7.º B. C. (Porto Alegre); o capitão Sergio Machado de Oliveira, do 10.º R. I. para o Batalhão Escola, tudo ordem do ministro.

Por interesse próprio o 2.º tenente convocado João Benevides Cancia, do 14.º para o 2.º R. I., de ordem do ministro.

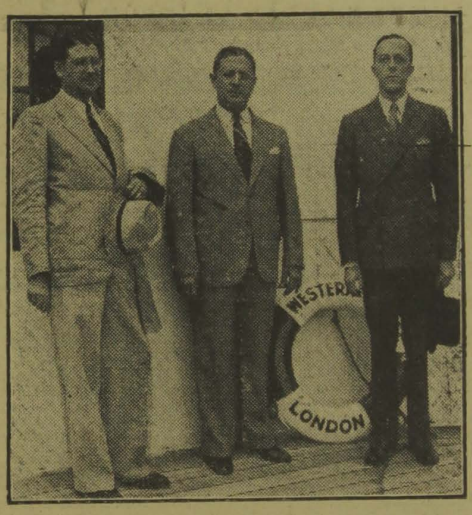
DESIGNADOS PARA INSTRUTORES DO C. P. O. R. DA 4.ª REGIÃO

Fôram designados para exercer as funções de instrutores do C. P. O. R. da 4.ª Região Militar os capitães Silvio Guimarães, do 1.º regimento de artilheria montada, e Luiz Francisco de Matos, do 5.º regimento de cavalaria divisionária.

ROUPINHAS para crianças, grande quantidade a CASA AZUL está vendendo a preços de reclame.

* * *

VINDA DE UM ILUSTRE PERFUMISTA



Chegou, recentemente, a Santos, com destino a São Paulo, o Dr. Pierre Bouillette que em Nova York e Paris tem ocupado lugares de bastante destaque na industria perfumista.

O ilustre viajante, que é Doutor pela Escola de Fisica e Quimica de Paris, Bacharel em Ciencias pela Universidade de Paris, Doutor pela Clark University dos Estados Unidos, foi assistente dos professores Chilowsky, Saphores e Henri Bernard, da Universidade de Paris.

De ha 10 anos a esta parte que o Doutor Pierre Bouillette se especializou no ramo de perfumarias, tendo ocupado elevados cargos técnicos nas firmas Houbigant, Cheramy, Ybry, etc., vindo agora para o nosso país contratado pela Companhia Gessy, que lhe vai confiar a direção do seu laboratório de pesquizas técnológicas.

No "cliché" vemos o Dr. Pierre Bouillette, em companhia dos snrs. Adolfo Milani e Américo Leal, respectivamente, diretor presidente e gerente de vendas da Cia. Gessy S/A.

* * *

V. S. viu o plano da extração de Natal da LOTERIA FEDERAL? E' convidativo.

CHA' AMAZONIA

Anti-diabetico

FAZ DESAPARECER O ASSUCAR E ALBUMINA

Agente depositario:

L. PINTO DE ABREU

RUA CARDOSO VIEIRA N. 160

João Pessôa

3.ª SECÇÃO — A União — 8 PAGINAS

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 18 de dezembro de 1938

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE S. A.

SAIBAM quantos esta escritura pública de constitituição da Sociedade Anônima BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE virem que aos nove dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e trinta e oito, ás dezesseis horas, no prédio sito á rua Marquez do Herval, nº 50, nesta cidade, onde fui vindo a convite dos incorporadores da sociedade acima referida, srs. Reinaldo Marcelino de Oliveira, Luiz Juvencio dos Santos e o dr. Luiz Marcelino de Oliveira, bem como os srs. Azarias Marcelino de Oliveira, comerciante; dr. Vital Rolim, médico; Raimundo Nonato Nóbrega, comerciante; Tertuliano Pereira de Barros, proprietário; Tercino Marcelino de Oliveira, comerciante; Manuel Elias de Araújo Pereira, comerciante; Eliezer de Araujo Pereira, comerciante; Antonio Joaquim Pequeno, comerciante; João Amorim, proprietário; dr. Paulo Galvão, médico; Herculano Galvão, proprietário; Cizena Galvão, professôra; Aurea Galvão, professôra; dr. Elpidio de Almeida, médico; S. B. Cabral & Cia., comerciantes; Fernando Almeida, proprietário; Euclides Vilar, comerciante; Bento Figueirêdo, proprietário; dr. Francisco Chaves Brasileiro, médico; dr. Acácio Figueirêdo, advogado; Antonio Gonçalves de Assis, comerciante; Pedro Egito de Andrade, proprietario e Epaminondas Camara, proprietário, subscritôres da mesma sociedade, reciprocamente outorgantes e outorgados, pessôas reconhecidas de mim Tabelião Interino e das testemunhas adiante assinadas, pelos próprios de que trato: dou fé, aí teve lugar a Assembléia — constitutiva da sociedade em aprêço. Constituida a Mêsa Diretora dos serviços sob á presidência do sr. Tertuliano Pereira de Barros e secretariada pelo dr. Luiz Marcelino de Oliveira, tendo como tesoureiro o sr. Luiz Juvencio dos Santos. Verificado o livro de comparecimento de sócios á sessão, constatou-se que estava assinado por vinte e seis acionistas, representando um total de SEISCENTOS CONTOS DE REIS (600:000$000) ou sejam doze mil (12.000) ações como se verifica do livro de presença que me foi apresentado que estava assinado de próprio punho que passo a transcrever: Comparecimento á sessão de Assembléia Geral constitutiva do Banco Popular de Campina Grande, realizada em 9 de dezembro de 1938. Acionistas: Reinaldo Marcelino de Oliveira, 5.200 ações; João Amorim, 200 ações; Azarias Marcelino de Oliveira, 300 ações; Antonio Joaquim Pequeno, 500 ações; dr. Luiz Marcelino de Oliveira, 600 ações; Epaminondas Camara, 20 ações; dr. Elpidio de Almeida, 20 ações; Raimundo Nonato Nóbrega, 600 ações; Antonio Gonçalves de Assis, 100 ações; Tercino Marcelino de Oliveira, 700 ações; Tertuliano Pereira de Barros, 200 ações; Manuel Elias de Araújo Pereira, 60 ações; S. B. Cabral & Cia., 100 ações; Luiz Juvencio dos Santos, 100 ações; dr. Paulo Galvão, 400 ações; Fernando Almeida, 600 ações; Eliezer de Araújo Pereira, 40 ações; Herculano Galvão, 200 ações; Cizena Galvão, 200 ações; Aurea Galvão, 60 ações; dr. Francisco Chaves Brasileiro, 20 ações; Euclides Vilar, 100 ações; Bento Figueirêdo, 20 ações; dr. Vital Rolim, 40 ações; dr. Acácio Figueirêdo, 100 ações; Pedro Egito de Andrade, 20 ações. — Havendo comparecido número legal o sr. Presidente declara aberta a sessão, mandando, em seguida proceder a leitura da ata da primeira reunião da Sociedade, cujo teôr vai adiante transcrito — Ata da Primeira Reunião da Sociedade Anônima Banco Popular de Campina Grande. Aos vinte e dois dias de novembro de 1938, ás 7 horas da noite no prédio 147 da praça Prof. Clementino Procópio, nesta cidade, reunidos os srs. Reinaldo Marcelino de Oliveira, Tertuliano Pereira de Barros, Luiz Juvencio dos Santos, Azarias Marcelino, Tercino Marcelino, Pedro Egito de Andrade, Bento Figueirêdo, Epaminondas Camara, Luiz Marcelino, Raimundo Nonato da Nóbrega, Antonio Joaquim Pequeno, Manuel Elias de Araújo Pereira, Eliezer de Araújo Pereira que elegeram por aclamação uma diretoria para dirigir os serviços, tendo como Presidente Tertuliano Pereira de Barros, como secretário Luiz Marcelino e tesoureiro, Luiz Juvencio dos Santos. O sr. Presidente expôz a finalidade da reunião, sendo discutida e aprovada a fundação de uma sociedade anônima que ficou denominada "Banco Popular de Campina Grande". Na mesma reunião fôram lidos, discutidos e aprovados os estatutos da nova sociedade que receberam a assinatura de todos os elementos presentes. Mandou o sr. Presidente que o secretário publicasse editais nos jornais, noticiando a fundação da sociedade e avisando as pessôas que dela quizessem fazer parte que o livro para receber assinaturas de sócios e os respectivos estatutos ficavam em poder do tesoureiro sr. Luiz Juvencio dos Santos, no seu prédio comercial Drogaria e Farmacia "Confiança", á praça Epitacio Pessôa, n.º 81. Mandou ainda o sr. Presidente que fôsse notificado e convidados os sócios para Assembléia Constitutiva que se realizará no dia 9 de dezembro de 1938, ás 16 horas, á rua Marquez do Herval, n.º 50, onde funciona a sociedade que por esta mesma Assembléia será eleita a diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e suplentes para o primeiro período administrativo. Nada mais tendo tratado foi encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente áta que vai assinada pelo sr. Presidente, secretário e tesoureiro. Campina Grande, 22 de novembro de 1938. (aa) Tertuliano Barros, presidente. Luiz Juvencio dos Santos. Luiz Marcelino de Oliveira. Submetida a discussão e aprovação foi a mesma, sem impugnação aprovada e assinada. Informou o sr. secretário de haver cumprido as determinações do sr. Presidente, publicando na "Voz da Borborema", jornal bi-semanal desta cidade, convite para sócios subscritôres, conforme se lê no número 87 de 26-11-38. "Banco Popular de Campina Grande — Sociedade Anônima. "Reinaldo Marcelino de Oliveira, Luiz Juvencio dos Santos e Luiz Marcelino de Oliveira, incorporadores do Banco Popular de Campina Grande, avisam a quem interessar possa, que se acham á disposição de todos o exemplar dos Estatutos e lista de subscrições de ações no escritório do sr. Luiz Juvencio dos Santos, á praça Epitacio Pessôa, n.º 81, nesta cidade". Em o número 89 de 30-11-38 e sucessivos: Banco Popular de Campina Grande — Sociedade Anônima. São convidados todos os sócios subscritôres desta sociedade, para tomarem parte na Assembléia Constitutiva de 9 de dezembro que se reunirá ás 16 horas do mesmo dia, á rua Marquez do Herval, n.º 50, prédio onde funcionará a respectiva sociedade. Nesta mesma Assembléia será eleita a diretoria para o primeiro período administrativo e o respectivo conselho fiscal e suplentes. Campina Grande, 28 de novembro de 1938. Incorporadores: Reinaldo Marcelino, Luiz Juvencio dos Santos e dr. Luiz Marcelino. Mandou em seguida o sr. Presidente proceder a leitura da lista dos sócios subscritôres e foi verificado que vinte e seis (26) srs. acionistas haviam subscrito o capital social de seiscentos contos de réis (600:000$000) dividido em doze mil ações (12.000) nominais de cincoenta mil réis (50$000) cada uma que foi subscrito conforme está transcrito acima. Mandou o sr. Presidente proceder a leitura do recibo do depósito feito no Banco do Brasil de cincoenta (50%) do capital a se realizar que é do teôr seguinte: 1.ª Via — Rs. 150:000$000. Recebemos dos srs. Luiz Juvencio dos Santos, Reinaldo Marcelino de Oliveira e Luiz Marcelino de Oliveira, sócios fundadôres da sociedade Banco Popular de Campina Grande, a quem creditamos a importancia de cento e cincoenta por cento) do capital a se realizar, da referida sociedade, de acôrdo com a declaração em devidos têrmos, firmada pelos referidos sócios fundadores do Banco Popular de Campina Grande, pelo que passamos êste em duas vias para um só efeito. A primeira via dêste vai selada com réis 20$000 — sêlo fixo e réis $200 de educação e saúde. Recebemos pelo Banco do Brasil. Campina Grande, Helio Cunha, Contador. Alvaro Maranhão, Caixa. Firmas reconhecidas por Tabelião. — Mandou ainda, o sr. Presidente que fôssem transcritos na áta os Estatutos da Sociedade que haviam sido aprovados na reunião de 22 de novembro de 1938 e que estavam sôbre a mêsa, assinados por todos os sócios subscritos e cujas assinaturas estavam devidamente reconhecidas.

ESTATUTOS DO BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE

TITULO PRIMEIRO

Denominação, séde, dúração e capital

Art. 1.º — Fica instituida na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, uma sociedade anônima, com a denominação de Banco Popular de Campina Grande, que se regerá pelos presentes estatutos e nos casos nêles não previstos, pela legislação vigente.

Art. 2.º — O prazo da duração do Banco será de 15 anos contados da data da autorização, não podendo ser antes dissolvido, a menos que se verifique algumas das hipóteses previstas por lei.

Art. 3.º — A séde, o fôro juridico e a administração do Banco serão para todos os efeitos legais, nesta cidade de Campina Grande.

Art. 4.º — O capital do Banco será de SEISCENTOS CONTOS DE RÉIS (600:000$000) divididos em doze mil (12.000) ações nominativas de CINCOENTA MIL RÉIS (50$000), cada uma, podendo ser aumentado por deliberação da Assembléia Geral, caso em que terão preferência na nova subscrição, os acionistas existentes.

§ 1.º — A realização do capital será feita da fórma seguinte: uma prestação, para início da sociedade, antes da Assembléia Geral constitutiva, representada pela metade do valôr das ações subscritas pelos sócios e duas outras divididas em partes iguais, com 30 e 60 dias depois da Assembléia Geral constitutiva.

§ 2.º — Serão declaradas em comisso as ações cujos subscritôres não efetuarem as entradas dentro dos prazos marcados, observando-se nêste caso as disposições da lei em vigôr.

Art. 5.º — A transferência das ações será feita em livro especial de registro na séde do Banco.

TITULO SEGUNDO

Das operações do Banco

Art. 6.º — O Banco destina-se a operar com todas as classes ativas do Estado, facilitando-lhes os meios necessários a prosperidade, podendo para tal fim realizar as seguintes transações: 1.º — Emprestar dinheiro sob caução de duplicatas de faturas, letras de cambio, warrants, apólices gerais, notas promissórias com garantia idônea e todos os titulos que representem valor; podendo ainda fazer empréstimo como garantia hipotecária. 2.º — Descontar e redescontar notas promissórias, duplicatas de faturas, saques sôbre a praça interior e costa, com liquidação no prazo máximo de seis méses. 3.º — Promover o aceite e respectiva cobrança por conta de terceiros, de letras e duplicatas de faturas. 4.º — Receber em depósito títulos e outros valores, providenciando sôbre o recebimento de juros e dividendos a que tenham direito. 5.º — Receber dinheiro a prêmio em conta corrente limitada de DEZ MIL REIS (10$000) a VINTE CONTOS DE REIS (20:000$000) em conta de aviso e a prazo fixo, pagando os juros que fôrem convencionados. 6.º — Receber qualquer quantia em conta corrente de movimento com ou sem juros. 7.º — Efetuar de conta própria toda e qualquer operação que deixe resultado ao Banco, a juizo da diretoria.

Art. 7.º — Não é permitido ao Banco:

1.º — Subscrever ou comprar títulos por conta própria.

2.º — Emprestar, descontar, comprar ou vender a qualquer dos seus diretores, funcionários, ou com êles por qualquer fórma transigir.

TITULO TERCEIRO

Da administração geral do Banco

Art. 8.º — A administração exercer-se-á por três diretores: o Presidente, o 1.º e 2.º Secretários.

Art. 9.º — Os diretores serão eleitos pela Assembléia Geral, por escrutínio secréto e por maioria de votos pelo período de três anos, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — Para exercer qualquer cargo da diretoria é indispensavel ser acionista e depositar em caução CEM (100) ações do próprio Banco, em garantia de sua gestão.

§ 2.º — O diretor que não fizer sua caução dentro do prazo de trinta dias, ou que interromper o exercício de seu cargo por igual espaço de tempo, sem causa justificada, entende-se que resignou o mandato, cumprindo á diretoria nomear para substitui-lo, qualquer acionista que reúna as condições de elegibilidade, até a reunião da primeira Assembléia Geral ordinária.

Art. 10.º — A diretoria reunir-se-á ordinariamente — uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que o Presidente a convocar.

Art. 11.º — A substituição na diretoria será feita da seguinte fórma: o diretor presidente pelo diretor 1.º secretário; o diretor 1.º secretário pelo 2.º e o 2.º por um acionista convidado pela diretoria para êsse fim.

Art. 12.º — Compete a diretoria:

1.º — Dar orientação geral a todas as operações, digo Dar orientação geral a todas as operações do Banco, por intermédio da Gerência. Para êsse fim deverá um dos diretores, na ordem em que fôr estabelecida entre êles, comparecer ao Banco, diariamente, em hora certa.

2.º — Distribuir e aplicar os lucros verificados de acôrdo com os presentes estatutos.

3.º — Resolver os casos extraordinários e as questões suscitadas com terceiros.

4.º — Nomear advogados e procuradores para o serviço do Banco, marcando-lhes os respectivos vencimentos.

5.º — Suspender, punir ou demitir os funcionários do Banco.

Art. 13.º — As resoluções da diretoria serão tomadas por maioria de votos.

Art. 14.º — No caso de renúncia ou morte de um dos diretores será convocada a Assembléia Geral, dentro de dez dias, para preenchimento da vaga aberta por eleição.

Art. 15.º — A diretoria será remunerada com DEZ POR CENTO (10%), dos lucros liquidos verificados nos balanços semestrais, distribuidos do seguinte modo: — 30% ao presidente, 30% a um dos secretários e 40% ao secretário que tiver as funções de gerente. Caso o gerente não faça parte da diretoria terá o seu ordenado estatuido pela mesma e mais 3% sôbre os lucros liquidos verificados em balanços semestrais e nêste caso a divisão dos 10% se fará equitativamente entre a diretoria.

Art. 16.º — São atribuições e deveres do presidente:

1.º — Representar o Banco ativa e passivamente em juizo ou em suas relações com terceiros.

2.º — Executar e fazer executar os presentes estatutos, as deliberações da diretoria e da Assembléia Geral.

3.º — Nomear o gerente e o contador podendo a nomeação do gerente recair num dos diretores do Banco.

Art. 17.º — Compete ao diretor 1.º secretário:

1.º — Substituir o diretor presidente em todos os seus impedimentos.

2.º — Lavrar as átas das sessões da diretoria.

3.º — Assinar com o diretor presidente todos os documentos oficiais.

4.º — Convocar a Assembléia Geral de acionistas, de conformidade com as resoluções da diretoria.

Art. 18.º — Compete ao diretor 2.º secretário substituir o 1.º em todos os seus impedimentos.

Art. 19.º — São deveres e atribuições do gerente:

1.º — Executar as deliberações da diretoria.

2.º — Fazer cumprir o regulamento interno que a diretoria organizar.

3.º — Suspender ou demitir qualquer empregado, levando o fáto ao conhecimento da diretoria na sua primeira reunião.

4.º — Dirigir e executar as operações do Banco conforme as determinações da diretoria, tendo sempre em vista o limite de responsabilidade traçado pela mesma para as firmas que transgridirem com o Banco.

5.º — Assistir a todas as sessões da diretoria, assinando as respectivas átas. Apresentar á diretoria os balancêtes mensais e balancêtes semestrais, os quais deverão ser firmados com a sua assinatura e as do presidente e contador.

7.º — Atender e fiscalizar o expediente diário da caixa e verificar o serviço de escrituração.

8.º — Organizar e submeter a aprovação da diretoria o relatório anual das operações do Banco.

9.º — Depositar em caução CEM (100) ações do Banco.

TITULO QUARTO

Do conselho fiscal

Art. 20.º — O conselho fiscal será compôsto de três acionistas e três suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral.

Art. 21.º — Compete ao Conselho Fiscal examinar os livros e documentos do Banco, verificar o estado do Caixa bem com todo dinheiro e valores existentes, afim de dar o seu parecer, que deverá ser publicado e anexado ao relatório anual da diretoria.

Art. 22.º — O Conselho Fiscal terá uma remuneração anual de 1% que será distribuida aos três membros que assinarem o parecer anual.

TITULO QUINTO

Da Assembléia Geral

Art. 23.º — A Assembléia Geral será ordinária e extraordinária. A Assembléia ordinária reunir-se-á anualmente no mês de fevereiro para o exame e deliberação do relatório, contas da diretoria parecer digo contas da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, eleição do mesmo Conselho e seus suplentes, e bem assim dos diretores quando necessário; a extraordinária, sempre que a diretoria ou o Conselho Fiscal julgar preciso ou fôr requerida por acionistas representando a quarta

parte das ações emitidas, e só poderá deliberar sôbre o objéto especial para que tiver sido convocada.

Art. 24.º — A convocação para as reuniões de Assembléia Geral ordinária será feita com antecedência de quinze dias, para as extraordinárias de oito dias, pelo menos, declarando-se nos respectivos anúncios os motivos da convocação.

§ único — Ficam suspensas as transferências de ações desde que sejam convocadas as Assembléias Gerais, até a sua realização.

Art. 25.º — A Asessmbléia Geral só poderá ser constituida na primeira convocação, comparecendo acionistas que representem pelo menos a metade das ações do Banco; na segunda convocação, porém, que será feita cinco dias depois, se constituirá seja qual fôr o número de ações representadas, desde que estejam presentes, no mínimo, três acionistas.

Art. 26.º — Nas votações das Assembléias Gerais, cada ação representará um vóto até QUATROCENTAS (400) ações não podendo nenhum acionista ter mais de quatrocentos votos, seja qual fôr o número de suas ações.

Art. 27.º — Para todos os efeitos, podem os acionistas fazer-se representar por procuração nas Assembléias Gerais, que só poderá ser dada a um acionista do Banco.

Art. 28.º — A aprovação pela Assembléia Geral das contas e átos da administração extingue a responsabilidade dos mandatários, relativamente ao exercício das mesmas contas.

Art. 29.º — A verificação do número de acionistas que comparecerem á reunião será feita pelo livro de presença que será assinado por todos com a indicação do número de ações que possuirem ou representarem. A mêsa da Assembléia Geral assinará o termo de encerramento de cada reunião.

TITULO SEXTO

Dos funcionários do Banco

Art. 30.º — A parte referente ao funcionalismo do Banco será regulada pelo regimento interno.

Art. 31.º — Reservar-se-á dos lucros liquidos do Banco a percentagem de 4% que será distribuida proporcionalmente pelos funcionários, excetuando o gerente, na razão do ordenado de cada mês.

TITULO SETIMO

Do fundo de Reserva e Dividendos

Art. 32.º — Deduzir-se-á dos lucros liquidos verificados em cada semestre 12% para ser creditado ao Fundo de Reserva, cujo fim é reparar as perdas que se possam verificar no Capital do Banco, podendo essa percentagem ser aumentada se para isso derem margem os lucros verificados no Banco.

Art. 33.º — Os lucros liquidos verificados nos Balanços em cada semestre, depois de feitas as deduções determinadas e autorizadas por êstes estatutos, serão distribuidos como dividendos pelos acionistas.

TITULO OITAVO

Disposições gerais

Art. 34.º — O ano financeiro do Banco terminará sempre em 31 de dezembro.

Art. 35.º — Os membros da diretoria, do Conselho Fiscal e todos os auxiliares do Banco são diretamente responsaveis pelas perdas e danos que causarem por fraude, dólo ou negligência.

§ único — Si a Assembléia Geral resolver que seja promovida a responsabilidade de algum membro da diretoria ou do Conselho Fiscal, ficará desde logo revogado o mandato do que tiver de ser acionado.

Art. 36.º — A dissolução e liquidação do Banco só terá lugar pela terminação do prazo de duração, por deliberação da Assembléia Geral, ou por qualquer das hipóteses previstas por lei, regulando a Assembléia o modo dêsses atos.

Art. 37.º — Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que contraem pela lei e assinam todos os presentes estatutos, que aprovam por estarem perfeitamente de acôrdo com êles. Campina Grande, 22 de novembro de 1938. (aa.) Reinaldo Marcelino de Oliveira. Luiz Juvencio dos Santos. Azarias Marcelino de Oliveira. Luiz Marcelino de Oliveira. Raimundo Nonato Nóbrega. Tercino Marcelino de Oliveira. Antonio Joaquim Pequeno. Bento Figueirêdo. Epaminondas Camara. Pedro Egito de Andrade. Manuel Elias de Araújo Pereira. Eliezer de Araújo Pereira. Euclides Vilar. Dr. Vital Rolim. Paulo Galvão. Herculano Galvão. Cizena Galvão. Aurea Galvão. Acácio Figueirêdo. Tertuliano Pereira de Barros. Elpidio de Almeida. S. B. Cabral & Cia. Antonio Gonçalves de Assis. Dr. Francisco Brasileiro. Fernando Almeida. João Amorim.

Em seguida foi procedida, por escrutinio secréto, a eleição para o primeiro periodo administrativo, tendo sido eleitos por unanimidade para Presidente o sr. Luiz Juvencio dos Santos por cinco mil e cem votos (5.100), para primeiro secretário sr. Tercino Marcelino de Oliveira e segundo secretário, dr. Luiz Marcelino de Oliveira, cada um com cinco mil e cem votos (5.100). Para o Conselho Fiscal com a votação de cinco mil e cem (5.100) votos para cada membro foram eleitos os srs. Tertuliano Pereira de Barros, dr. Acácio de Figueirêdo, dr. Elpidio de Almeida. Suplentes com cinco mil e cem votos; (5.100) os srs. Epaminondas Camara, João Amorim e Raimundo Nonato da Nóbrega. O sr. Presidente depois de dar a palavra a quem dela quizesse fazer uso e de se congratular com a constituição da nova sociedade e com a Diretoria eleita, deu por encerrada a sessão. E por estarem todos de acôrdo, me pediram lhes lavrasse esta escritura de constituição, a qual foi lida por mim Tabelião, perante as partes e testemunhas, que reciprocamente aceitaram, outorgaram e assinam com as testemunhas presentes drs. Edésio Silva e Ascendino Virginio de Moura, abaixo assinadas, minhas conhecidas, desta cidade: dou fé. Eu, Fernando Pereira dos Santos, tabelião interino a escrevi e assino em público e raso. Campina Grande, 9 de dezembro de 1938. O Tabelião Público Interino, Fernando Pereira dos Santos. (aa.) **Tertuliano Pereira de Barros — Elpidio de Almeida — Azarias Marcelino de Oliveira — Fernando Almeida — Luiz Marcelino de Oliveira — João Amorim — Vital Rolim — Reinaldo Marcelino de Oliveira — Tercino Marcelino de Oliveira — Herculano Galvão — Paulo Galvão — Cizena Galvão — Aurea Galvão — Francisco Brasileiro — Euclides Vilar — Manuel Elias de Araújo Pereira — Eliezer de Araújo Pereira — Antonio Gonçalves de Assis — Epaminondas Camara — Antonio Joaquim Pequeno — Raimundo Nonato Nóbrega — Pedro Egito de Andrade — Acácio Figueirêdo — Luiz Juvencio dos Santos — S. B. Cabral & Cia. — Bento Figueirêdo — Edesio Silva — Ascendino Virginio de Moura.**

Coladas e devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor de dois contos e sessenta mil e duzentos réis, inclusive de saúde e um conto e duzentos mil réis de sêlos estaduais. Está conforme com o original ao qual me reporto: dou fé. Subscrevo e assino. Campina Grande, 9 de dezembro de 1938. Em test.º F. P. S. O tabelião público, **Fernando Pereira dos Santos.**

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 73 — 1.º andar.

JOÃO PESSOA

MISTÉRIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amôr, adquirir riqueza, empregos dificeis. Quereis resolver qualquer dificuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal, 49, Niterói. E. do Rio, enviando um envelope selado e subscritado para a resposta.

Sitio em Mandacarú

Aluga-se ou arrenda-se um ótimo sitio em Mandacarú, a 15 minutos da linha do bonde, possuindo inúmeras fruteiras, bôa casa de morada, vastos terrenos que se prestam, simultaneamente para diversas plantações e estábulo.

A tratar com o sr. Edgard Cavalcanti, no palacête da Associação Comercial, ou á avenida Epitacio Pessôa, 92, nesta capital.

PRENSA PARA MOSAICO

Vende-se uma completa por modico preço. Avenida João Machado n.º 795.

GOLAS para vestidos, lindos modêlos, só na CASA AZUL. Preços de ocasião.

J. MINERVINO & C.IA

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE ESTIVAS CEREAIS E LATICINIOS

TELEFONE 1-4-7-9

Matriz: — PRAÇA ALVARO MACHADO, 63

JOÃO PESSOA — PARAIBA — BRASIL

Telegramas: ORLANDO
Codigo: MASCOTE

FILIAIS:

RECIFE: — Rua das Florentinas, 187.
CAMPINA GRANDE: — Rua Presidente João Pessôa, 116
GUARABIRA: — Rua Mons. Valfrêdo, 29.
SANTA RITA: — Praça D. Pedro II, 21.

Agentes depositarios
— DA —
S/A MOINHO SANTISTA
(DE SAO PAULO)

UNICOS DISTRIBUIDORES NESTE ESTADO DAS FAMOSAS MARCAS DE FARINHA DE TRIGO

SOL — SANTISTA — RIO (1.ª, 2.ª e 3.ª marcas, respectivamente)

CORCOVADO E ESTRELA DO NORTE

(Intermediaria) (Intermediaria)

IMPORTAM:

DO ESTRANGEIRO: — FARINHA DE TRIGO "GOLD" E "REI DO NORDESTE", CIMENTO BRANCO, ARAME FARPADO ALEMÃO E YOWA, GRAMPOS PARA CERCA, ESPOLÊTAS BB PARA CAÇA, ESPOLÊTAS DE PAPEL, ARSENICO BRANCO SAXONIA E SILESIA, ANTIMONIO EM PO', CLORATO DE POTASSA, ENXOFRE, SALITRE EM CRISTAIS, BREU, SODA CAUSTICA, ENXADAS DE TODAS AS QUALIDADES, LOUÇAS PO' DE PEDRA, LOUÇAS FINAS DE MESA, AZEITONAS, ERVILHAS, AZEITES DE DIVERSOS TIPOS, SARDINHAS DE TODOS OS TIPOS E QUALIDADES, LUPULO, FÔLHAS DE ALFAZEMA, HERVA-DOCE, CRAVO DA INDIA, CANELA EM CASCA, PIMENTA NEGRA, SABUGUEIRO, WISKY WHITE HORSE E JHOHN WALKER, OLD TON DE TODAS AS QUALIDADES, BACALHAU, COGNAC MACIEIRA, VINHO QUINADO CONSTANTINO, VINHOS FINOS DE MESA, PALITOS DE DIVERSOS TIPOS, ETC., ETC.

DO PAIS: — ARROZ JAPONES, BACALHAU, CARNE DE XARQUE, AÇUCAR, BANHA, BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES, DOCES, FARINHAS DE TRIGO DE TODAS AS MARCAS, FARINHA DE MANDIOCA, MILHO, FEIJÃO, FÓSFOROS, FARELO DE TRIGO, LEITE EM PO' DA "NESTLÉ", MASSA E EXTRATO DE TOMATE, MAISENA, MANTEIGAS DE TODAS AS QUALIDADES, OLEOS DE TODAS AS MARCAS, PREGOS, TEMPEROS, POLVORA, PAPEL DE EMBRULHO, PAPEL JORNAL, QUEIJOS DO REINO, SAL, SABÃO, SAPOLEO, VELAS, CHARUTOS, CIGARROS, LOUÇAS NACIONAIS, LOUÇAS DE AGATH, E INUMEROS OUTROS ARTIGOS DO RAMO.

PROPRIETARIOS DO MOINHO DE CAFE' "TABAJARA" — TOME CAFE' "TABAJARA" — E' O MELHOR DA CIDADE
CAFE' "TABAJARA" EXTRA FINO E "TABAJARA" TORRADO COM AÇÚCAR.

E D I T A I S

DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE DA 4.ª REGIÃO — EDITAL N.º 8 — De ordem do sr. Delegado Federal de Saúde na 4.ª Região, e de acôrdo com a autorização presidencial publicada no Diário Oficial de 27 de agosto último, pg. 17270, faço público, para conhecimento dos interessados, que, a partir da data dêste edital e pelo prazo de seis (6) dias, fica aberta, a inscrição dos candidatos á concorrencia administrativa para diversos artigos e materais de instalação, instrumentos de cirurgia, material de laboratório, etc., necessários a instalação do Leprosário do Estado da Paraíba, de acôrdo com as normas do presente edital:

1.ª — Até o dia 20 de dezembro próximo os concorrentes julgados idoneos apresentarão no gabinête do sr. Diretor de Saúde Pública do Estado da Paraíba, as suas propostas que serão recebidas até ás 16 horas, quando serão abertas pela Comissão de Concorrencia.

2.ª — As propostas serão apresentadas em involucros fechados em duas (2) vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou resalvas; deverão declarar que o proponente se submete a todas as condições dêste edital e conter ainda: os preços por extenso e em algarismo, de cada artigo que figurar na concorrencia, com discriminação do preço da unidade, prazo para entrega, a assinatura dos proponentes e a data, sendo a primeira via selada de acôrdo com a lei.

3.ª — Todos os artigos que fôrem propostos, deverão ser de primeira qualidade podendo a juizo da repartição promotora da concorrencia, serem recusados caso não satisfaçam esta condição.

4.ª — O prazo para entrega do material, não deve, em hipotese alguma, ultrapassar a data de 31 de dezembro de 1938.

5.ª — O pagamento será efetuado logo após a entrega de todo o material.

6.ª — Na Diretoria de Saúde Pública do Estado da Paraíba diariamente, das 8 ás 11 e 14 ás 16 horas, serão prestados todos os esclarecimentos que se desejarem sôbre a presente concorrencia.

7.ª — Fica reservado a esta Delegacia Federal de Saúde o direito de não aceitar nenhuma das propostas apresentadas ou anular a concorrencia, caso isso convenha aos seus interesses.

Relação do material:

89 — camas 0,70 x 1,85.
89 — colchões 0,70 x 1,85.
89 — travesseiros 0,40 x 0,60.
89 — mêsas de cabeceira de madeira.
162 — lençóes de 0,90 x 2,00.
162 — fronhas de 0,45 x 0,65.
81 — cobertores.
81 — escovas para dentes.
162 — toalhas de rosto felpudas.
162 — toalhas de banho.
100 — pijamas brim pardo ns. 1 e 2.
100 — ternos de mescla.
60 — camisolas de dormir.
60 — vestidos de mescla.
162 — lenços ordinários.
14 — mêsas com tampo de madeira (sucupira), com pés e armação de ferro com 1,50 x 1,00 x 0,80.
200 — guardanapos ordinários.
100 — copos de aluminio forte 8 cm.
100 — pratos fundos aluminio forte 24 cm.
200 — pratos rasos aluminio forte 24 cm.
100 — facas cabo de ferro niquelado para mêsa.
100 — garfos cabo de ferro estanhado para mêsa.
100 — chicaras grandes aluminio forte, com pires.
100 — colheres ferro estanhado para sôpa.
100 — colheres aluminio, para chá.
15 — cestas de vime para pão 0,40 x 0,31.
30 — moringues de barro capacidade 2 1/2 litros.
15 — farinheiras de aluminio.
3 — cestas de vime para pão 0,80 x 0,45.
5 — terrinas de aluminio extra n.º 36.
15 — travessas de aluminio forte retangulares n.º 700.
15 — travessas de aluminio forte oval n.º 151.
85 — cadeiras de ferro esmaltado de branco.
2 — mêsas de marmorite com pés e armação de madeira, com 2 gavétas e com 2,50 x 1,00 x 0,80.
6 — bacias de ferro batido zincado 32.
6 — baldes de ferro zincado 12.
2 — ferros elétricos II.
6 — ferros a carvão Estrêla n.º 4.
2 — mêsas de peroba ou sucupira reforçada, sem pinturas, com 2,00 x 90 x 0,80.
1 — fogão de 2,00 x 1,00, esmaltado em branco, com dispositivo para circulação sem pressão, sem apanha fumaça.
3 — caldeirões de ferro estanhado para 60 litros.
3 — panelas de ferro batido estanhado n.º 20 com 2 azas.
3 — panelas de ferro batido estanhado n.º 14 com 2 azas.
3 — frigideiras grandes, de ferro batido.
3 — chaleiras de ferro batido, n.º 6.
6 — garfos de ferro estanhado, com 3 dentes.
6 — facas para cosinha, com 25 cm. lamina, Rádio.
9 — conchas de ferro batido estanhado, 12 cm.
1 — martelo de prof. Dejerine p/percussão.
1 — estetoscopio clinico.
2 — termometros clinicos prismaticos.
6 — ventosas de vidro s/botão c/uma.
1 — seringa Ricard de 2 cc. c/2 agulhas de platina em caixa, sortidas.
1 — idem, idem, Ricard núa de 10 cc.
1 — passe partou para seringas de 5, 10 e 20 cc.
1 — agulha de Tufier de platina iridiada.
1 — dinamometro modêlo Collin p/adultos.
1 — Esfigmomanometro 1.ª qualidade.
1 — Termo-Cauterio de Paquelin completo c/1 ponta de platina.
1 — Aspirador de Potain c/caixa metalica.
1 — tubo de Faucher para lavagem do estomago.
1 — série de 3 especulos.
1 — espelho frontal de Ziegler.
1 — diapsão C. 128.
1 — enema para lavagem.
1 — Canula de borracha.
3 — sondas de Itard, pequena, média, grande.
1 — Pinça de Hartmann para curativos.
1 — gancho para corpos estranhos.
2 — especulo de Hartmann.
6 — porta algodão.
1 — pera de Politzer de borracha vermelha.
1 — idem, de Hartmann para polipos.
1 — idem, de Brunings.
1 — inhalador Nicolay.
1 — pulverizador Parisiense
1 — abridor de bôca de Heister.
3 — abaixador de lingua niquelado fenestrado.
4 — espelhos laringeos c/mm.
1 — cabo para espelhos laringeos.
3 — adenotomos de Lermoyez.
1 — amidalotomo de Sluder Balenger c/3 facas cromado.
2 — cubas retangulares.
1 — cadeira para oto-rino c/encosto movel e assento giratorio.
1 — banco giratorio de ferro esmaltado.
1 — lampada de altura variavel c/diagrama.
1 — balde a pedal.
1 — vitrine c/3 prateleiras.
1 — mesinha de ferro esmaltado p/instrumentos c/tampo e 2 prateleiras de cristal.
2 — economizadores a alcool tipo Lutz Ferrando.
2 — secretarias de ferro esmaltado c/4 gavétas.
1 — esterilizador elétrico p/instrumentos de 42 cms.
1 — mêsa para exames clinicos de ferro esmaltado c/cabeceiras movel, com 1,80 x 0,60 x 0,80.
1 — escadinha de ferro esmaltado.
1 — mesinha de ferro esmaltado p/instrumentos.
1 — balde a pedal completo.
1 — vitrine c/3 prateleiras de cristal.
1 — esterilizador elétrico para seringas e agulhas de 26 cc.
1 — braçadeira para injeções altura "Filzola".
2 — armários p/roupa c/dois compartimentos, c/1,90 x 0,40 x 0,545 c/um.
2 — cestos de arame p/tubos de ensaios.
1 — forno Pasteur dupla chapa de ferro c/cesta de 35 x 45 cms. aquecimento elétrico.
1 — estufa elétrica Famem construida de madeira de lei almofada, termo-regulador duplo de precisão, lampada de controle tamanho 30 x 30 x 40 e termometro.
1 — balança analitica original Sartorius capacidade 200 grs. sensibilidade 0,1 mgr.
1 — jôgo de pêsos analiticos dorados orig. Sartorius 200 grs.
1 — funil de vidro de 50 cc.
1 — funil de vidro de 80 cc.
1 — funil de vidro de 100 cc.
1 — funil de vidro de 150 cc.
1 — suporte de ferro c/3 aneis p/filtrar.
1 — frasco branco c/rolha esmer. de vidro Jena de 100 cc.
1 — idem, idem de 250 cc.
1 — idem, idem de 500 cc.
1 — idem, idem de 1.000 cc.
1 — idem amarelo de rolha esmer. de 100 cc.
1 — idem, idem de 250 cc.
1 — idem, idem de 500 cc.
1 — idem, idem, de 1.000 cc.
1 — calice graduado de 50 cc.
1 — calice graduado de 100 cc.
1 — calice graduado de 250 cc.

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contêm o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experiments uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo a contra os effeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface 'Brilhante" e ficará maravilhada

* * *

ARTIGOS PARA HOMENS: camisas de tricoline, sêda, gersei, etc., Meias, cintos, suspensorios, carteiras, grande sortimento de gravatas, lenços, etc.. A CASA AZUL vende pelos melhores preços da praça.

1 — calice graduado de 500 cc.
1 — Provete graduado de 50 cc.
1 — Provete graduado de 100 cc.
1 — Provete graduado de 250 cc.
1 — Provete graduado de 500 cc.
1 — bureta de Schelbalch c/torneira de precisão de 25 cc.
1 — idem, idem de 50 cc.
1 — pipeta graduada de vidro de precisão de 1 cc. 0,01.
1 — idem, idem de 1 cc. 0,1.
1 — idem, idem de 2 cc. 0,1.
1 — idem, idem de 5 cc. 0,1.
1 — idem, idem de 10 cc. 0,1.
1 — pipeta de Jagué de precisão de 1 cc.
1 — pipeta de Jagué de precisão de 2 cc.
1 — pipeta de Jagué de precisão de 5 cc.
1 — pipeta de Jagué de precisão de 10 cc.
1 — suporte de madeira para pipetas.
1 — cento de tubos de ensaio 160 x 16.
1 — pinça de madeira para tubos.
1 — suporte de madeira para 12 tubos.
1 — metro de tubo de borracha.
1 — gráe de porcelana de 250 cc.
1 — espatula de chifre.
1 — idem, idem de porcelana.
1 — balão de fundo chato de vidro de 500 cc.
1 — idem, idem de 1.000 cc.
1 — idem, idem de 2.000 cc.
1 — resma de papel de filtro Laurent 52 x 52 100 fls.
1 — placa de petri de 10 cc.
1 — frasco de Roux para cultura.
1 — agulha de preparação c/cabo de madeira.
1 — cento de laminas 18 x 18.
1 — cento de laminulas.
1 — lamina com uma excavação.
1 — vidro de 10,0 de oleo de cedro.
1 — placa de vidro c/uma excavação.
1 — bateria de Borel com 6 excavações.
1 — cuba de porcelana para corar.
1 — cuba de vidro redonda c/tampo.
1 — barril de vidro de 10 lts.
1 — suporte de madeira c/seis frascos conta gotas de 50 cc.
1 — ampulheta de 2 minutos.
1 — platina de Malassez.
1 — caixa para 50 laminas.
1 — deposito de vidro com tampa de metal para ratos.
1 — balança para pesar animais.
1 — escalpelo.
1 — pinça anatomica.
3 — pinças de disseção.
3 — pinças dente de ratos.
6 — pinças de Kocher de 15 cms.
6 — pinças de Pean hemostaticas 15 cms.
4 — tesouras cirurgicas retas de 15 cms.
2 — tesouras curvas de 15 cms.
3 — tentacanulas fortes.
6 — pares de luvas de borracha.
1 — mascara de Esmarch p/clorofórmio "Tuffier".
1 — pinça para lingua, de Collin.
2 — pinças de utero-Collin.
1 — compressor para amidalas, todo de metal, Rosivel.
3 — bisturis retos de Ricard.
1 — par de afastadores de Farabeuf.
1 — afastador de Gosset, grande.
4 — pinças de Clamp de 18 cms.
4 — pinças de Bachaus para campo.
2 — pinças em coração c.
1 — jôgo de 4 trocaters.
2 — facas de amputação modêlo Collin tamanhos diferentes.
2 — rugihas de Farabeuf retas ou curvas.
1 — destaca periosteo de Doyen.
2 — curetas para ossos.
1 — escôpo modêlo Collin.
1 — goiva modêlo Collin.
1 — martelo metalico.
1 — costotomo modêlo Collin (C. Rugina).
1 — pinça cortante para ossos "Liston".
1 — pinça para fixar ossos de Farabeuf.
1 — especulo retal de Trelat.
6 — drenos esterelizaveis Gentile n.º 20.
1 — agulha de Reverdin infestinal.
1 — idem, idem forte.
1 — dza. de agulhas de sutura sortidas "Martin".
1 — tubo de cat-gout esterilizados sortidos.
12 — tubos de sêda esterilizada.
12 — tubos de crina de Florença.
3 — centos de agrafes de Michel.
1 — pinça para colocar e retirar agrafes.
3 — cubas retangulares de agate.
2 — reniformes de agate.
3 — tambores p/esterilizar gaze tamanho 12 x 10.
1 — mêsa cirurgica, modêlo forte completa.
1 — instalação p/esterilização de agua e curativos composto de:
1 — autoclave vertical de 35 x 50 cms: c/manometro, valvula de segurança, etc., aquecido a querozene (primus).
2 — depositos niquelados c/capacidade para 50 litros cada um, sendo um deposito para reaquecimento dagua.
1 — lavatorio de louça c/torneiras niqueladas ou torneiras simples movidas a pedal.
2 — tambores de Schmelbuech de 34 x 25 c/um.
2 — idem, idem, 34 x 34.
1 — esterilizador para pratos em chapa de cobre niquelada por fóra e estanhada por dentro, montando sôbre um suporte de ferro esmaltado abrindo a pedal, aquecimento a vapor ou a gaz.
1 — lavador para comadres abrindo a pedal.

Delegacia Federal de Saúde da 4.ª Região, 14 de dezembro de 1938.

VISTO — Em 13 de 12 de 1938 — A. Scorzelli — Diretor Geral da Saúde Pública.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 29 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o seguinte material:

Para a Imprensa Oficial

1 máquina de picotar, com furos redondos até a largura de 76 cmts., própria para executar picotagem continuas e interruptas e que possa ser alimentada com 8 a 10 fôlhas de uma só vez e que a sua velocidade corresponda a 3,04 minutos no preparo de uma resma de papel.

A máquina deve vir equipada com cinco discos de picotagem a escolher e que possam ser colocados para trabalhar numa distancia de 38 mm. e daí para cima de milimetro em milimetro.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas dias, sendo uma devidamente selada (sêlo de 2$000 e sêlo de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

Os proponentes deverão oferecer cotação para a máquina posta nas oficinas da Repartição requisitante, montada e em perfeito funcionamento.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até as proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes

GORDO E BONITO



Dá gosto ter-se um garôto assim disposto.

Êste quando chega a hora do "Grude", lambe os beiços. . . .

A farinha "KINDER BROT" é o alimento que mamãesinha lhe dá.

Gostosa, rica em propriedades nutritivas, a farinha "KINDER BROT" é o "Pão das Crianças".

Experimente-a no "papasinho" dos seus petizes.

Agentes nesta Capital: RAMOS MACIEL & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º andar.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORREA & CIA.

CAIXA POSTAL, 81 —:— END. TEL. — FERRAZ

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FÔNE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"

Chegará no dia 22 do corrente, quinta-feira, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAIDAS:

"ITATINGA" — Sexta-feira, 30 do corrente.
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 6 de janeiro próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — P. BANDEIRA DA CRUZ

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?



Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

das 14 horas do dia 3 de Janeiro do próximo ano de 1939.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercício passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois têrços), bem como, da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sôbre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Nas propostas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Secção de Compras, 1 de dezembro de 1938.

J. Cunha Lima Filho, chefe de Secção.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA— EDITAL n.º 52 — Chamo a atenção dos interessados para o edital nº 51, publicado nesta data no órgão oficial do Estado, A UNIÃO, sôbre a abertura de concurrência, destinada aos fornecimentos ordinários a esta Alfandega, em 1939.

Alfandega de João Pessôa, 7 de dezembro de 1938.

Claudio Porto, escriturário da classe "F".

—

EDITAL — MINISTE'RIO DA GUERRA — BATERIA INDEPENDENTE DE DORSO — (Concurso de títulos para admissão de Cirurgiões-Dentistas) — De ordem do sr Capitão Comandante da Bateria Independente de Artilharia de Dorso, faço público, para conhecimento dos interessados, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 36, de 1.º de dezembro de 1937, combinado com o Decreto-Lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, que se acham abertas as inscrições para apresentação de TITULOS, a partir da data da publicação do presente edital e pelo prazo de sessenta (60) dias, para admissão de Cirurgiões-Dentistas contratados.

São as seguintes as exigencias legais para inscrição, previstas pelo Regulamento do Serviço Odontologico do Exército, publicado no Diário Oficial de 26 de novembro de 1938.

I — (Do art. 38) O candidato a cirurgião-dentista contratado deverá provar:

a) — ser diplomado por uma faculdade de odontologia oficial ou oficializada pelo Govêrno Federal e ter o respectivo diploma registrado no Departamento Nacional de Saúde;

b) — ter no máximo 35 anos de idade, para o que exibirá a respectiva certidão de idade em original;

c) — estar quites com o serviço militar;

d) — ter saúde e robustez física verificada pela junta militar de saúde;

e) — ter bôa conduta civil, mediante atestado firmado por autoridade competente e folha corrida;

f) — ser brasileiro não ou naturalizado e no gozo de seus direitos civis e politicos;

g) — sua identidade, mediante apresentação da respectiva caderneta;

i) — residir ha mais de seis mêses na localidade em que tiver sêde o corpo de tropa ou estabelecimento militar a que se destinar.

§ único — Todos os documentos acima, com exceção dos referidos nas alineas c e d, devem ter as firmas reconhecidas pelo tabelião.

Disposições transitorias (prt. 46).

Ficam dispensados do requisito de idade para o concurso de títulos os atuais cirurgiões-dentistas civis que, a qualquer titulo, já estejam, na data da aprovação dêste Regulamento, prestando, ha mais de um ano, serviços profissionais nos gabinêtes odontologicos do Exército.

II — (Do art. 39) O Concurso de títulos constará da apresentação de téses e trabalhos publicados sôbre odontologia; de titulo provando conhecer radiologia dentaria; de titulos cientificos conferidos por academias, institutos, associações e estabelecimentos cientificos ou odontologicos oficiais ou de reconhecido valor; atestado passado por professores ou profissionais de reconhecido valor intelectual; atestado de bons serviços profissionais passados por autoridades competentes; atestado de tempo de serviço exclusivamente profissional; de documentos autenticados de tudo que se relacione com a clinica odontologica.

III — (Do § 2.º do art. 40) O candidato deverá requerer sua inscrição ao comandante de corpo de tropa ou ao diretor do estabelecimento, juntando ao requerimento os títulos e todos os documentos, de acôrdo com os ns. I e II (arts. 38 e 39) do presente edital.

IV — Outros esclarecimentos serão dados pela Secretaria da Bateria Independente de Artilharia de Dorso, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas (exceto ás 4as. e sábados que será das 9 ás 11).

João Pessôa, 13 de dezembro de 1938.

Samuel Kicis — 1.º tenente subcmt.

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — SERVIÇO DE COMPRAS — EDITAL N.º 26 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

PARA ESTA DIRETORIA

1 automovel tipo 38 ou 39, equipado com 5 pneus, sendo um no suporte, em roda sobressalente, com ferramentas e sobressalentes especificados, devendo ainda os proponentes mencionarem o número de H. P., o consumo de combustivel por quilômetro, as condições de pagamento, o prazo de entrega e demais esclarecimentos.

O concorrente que fôr classificado deverá aceitar, como parte do pagamento, um automovel "Ford", tipo 29, usado, placa 140 S. E., o qual poderá ser verificado pelos interessados no Depósito e Oficinas desta Diretoria devendo figurar nas propostas o valôr atribuido ao referido veiculo.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sôbre o valôr provavel do fornecimento que servirá para garantia do contrato, no caso da proposta ser aceita.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasúras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e de Educação e Saúde), contendo preços por extenso e em algarismos.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega do material oferecido.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, bem como da caução de que trata êste Edital.

As propostas deverão ser entregues nêste Serviço, que funciona no Palácio das Secretarias (salão da Diretoria de Viação e Obras Públicas), até ás 15 horas do dia 23 **de Dezembro** vindouro, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuserem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata êste Edital reverterá a favor do Estado no caso de recisão de contrato sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante do mesmo.

Serviço de Compras da Diretoria de Viação e Obras Públicas, em João Pessôa, 13 de dezembro de 1938.

José Teixeira Basto — Encarregado.

—

EDITAL de rehabilitação do comerciante Moisés Derman — 4.º Cartório — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa que por sentença dêste Juizo, de ontem datada, foi **declarado rehabilitado** o comerciante desta praça **Moisés Derman**, em vista do mesmo ter obtido quitação plena de todos os seus credores, ficando dêsse modo cessados todos os efeitos da falencia do mencionado comerciante. E para conhecimento de todos, vai o presente edital publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 16 de dezembro de 1938. Eu, **João Nunes Travassos**, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão, **João Nunes Travassos**. (a.) **Braz Baracuí**, juiz da 1.ª vara. Está conforme com o original; dou fé. João Pessôa, 16 de dezembro de 1938. O escrivão do comércio, **João Nunes Travassos**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Severino Luiz da Silva e d. Olivia França da Silva, que são solteiros, maiores e naturais dêste Estado; êle, servente na Fábrica Portela e filho dos falecidos Antonio Luiz da Silva e d. Maria Guilhermina da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha do falecido Laurentino de França Ramos e de d. Joana Maria da Conceição, sendo esta e os contraentes domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Desembargador Novais, 295 e da Conceição, 205.

José Salustiano de Sousa e d. Severina Felinto da Silva, que são solteiros, naturais de Gurinhem e Espirito Santo, dêste Estado, maiores e domiciliados e residentes nesta capital á rua de S. João, 617 e 680; êle, operário na Fábrica de Cimento e filho de Salustiano Laurentino da Silva e de d. Maria Terêsa da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha dos falecidos Felinto Pedro da Silva e d. Ana Francisca das Neves. Os pais do nubente são moradores em Mituassú, desta comarca.

Eduardo Avelino da Silva e d. Joana Felix da Silva, que são maiores, naturais desta capital e Estado, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, domiciliados e residentes nesta capital á Av. Abel da Silva, 447; êle negociante ambulante, filho de Francisco Evaristo da Silva e d. Joana Rosa da Silva, moradores nesta capital á rua S. José; ela, de profissão domestica e filha dos falecidos José Felix da Silva e d. Regina Maria da Conceição.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 17 de dezembro de 1938.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL de intimação de sentença — O dr. José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiver que por sentença dêste Juizo, datada de 14 do corrente mês, foi condenado **Silvio José da Costa**, á pena de 3 mêses e 15 dias de prisão simples, gráu médio do art. 134, e de acôrdo com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, sendo arbitrada em duzentos mil réis (200$000) a fiança caso queira recorrer da mesma decisão. E não sendo o mesmo encontrado para ser intimado da dita sentença, passou-se o presente edital que será afixado na fórma da lei e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 16 de dezembro de 1938. Eu, João Bezerra de Mélo Filho, escrivão, fiz datilografar e subscrevi. José de Miranda Henriques.

Recebedoria de Rendas da Capital — EDITAL N.º 15 — "Leilão de aguardente apreendida" — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público, para conhecimento dos interessados, que serão vendidas, em hasta pública, a quem mais der, no dia 19 do corrente, ás 14 horas, no predio onde funciona o Posto Fiscal de Cabedêlo, três (3) ancorêtas de aguardente, de produção do Estado, apreendidas pelo agente fiscal sr. Severino Macêdo de Palva, de acôrdo com o dec. 1.125, de 16 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 16 de dezembro de 1938.

Lourival Ramalho — Chefe.

VISTO: — **J. Santos Coêlho Filho** — Diretor.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada em meu cartório, no edificio da Associação Comercial, u'a nota promissoria emitida por Francisco Monteiro Dantas em favor de Antonio Milanez Dantas e endossada por êste ao Banco do Brasil, do valôr de 10:000$000. E como o emitente não foi encontrado, intimo-o por êste meio, de acôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado dêde já do protesto, caso não compareça. J. Pessôa, 16 — 12 — 938. O oficial de Protestos, **Heraldo Monteiro**.

POSSUE MAIS CANAES DO QUE A HOLLANDA

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urea, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtrados dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

• • •

FORMIDAVEL sortimento de bolças para senhoras, as mais novas criações de Rio e São Paulo, a CASA AZUL está vendendo a preços ao alcance de todos.

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1903)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

Praça Dr. Alvaro Machado, 8 e 42. ENDEREÇOS: Telegramma — "Delta" Telephone — 128

Praça 15 de Novembro, 14 e 16 CODIGOS USADOS: Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÉM FILIAES

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75.
Guarabira, Praça Monsenhor Walfrêdo Leal, n. 49,
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabayana, Rua Presidente João Pessôa, 44.

Chamam a attenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais commerciantes em geral para o seu completo e variadissimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principaes centros do país e do extrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditaveis.

ACHAM-SE APPARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCORRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA VENDAS A' VISTA!!

Além de outros innumeraveis artigos, têm permanentemente em seu stock os seguintes:

Xarque de todos os typos, farinha de trigo nacional e extrangeira de todas as marcas, assucar triturado, cervejas: Antarctica, Teutonia e Cascatinha, kerosene, gazolina, sal de Macau e do Estado, bacalhau, completo sortimento de manteigas, papel para jornal e papel "Norte", arroz de todas as qualidades, leite condensado "Moça" e "Vigôr", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espoleta "BB" e chumbo para caça, vela Rio, succo de uvas nacional e extrangeiro, chá preto, todos os tempêros, balança "Estrella", completo sortimento de conservas e vinhos nacionaes e extrangeiros, chocolates e bombons.

Venham se certificar dessa realidade os que precisam comprar barato !!

JOÃO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

• • •

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"

Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessôa
DROGARIA PASTEUR
Rua Maciel Pinheiro, 71 e 73 e "Moda Infantil"
Preço: — 6$000.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadôra dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agrícola

4 PAGINAS

Direção do agrônomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 18 de dezembro de 1938

MAIS UMA VITÓRIA DA PARAÍBA NOVA

A prefeitura de Ingá acaba de fechar negócio para a aquisição de um possante trator "Allis chalmers", destinado a auxiliar a lavoura racional daquele município

De vitória em vitória caminha o plano de realizações agro-pecuárias traçado pelo Govêrno Argemiro de Figueirêdo para cumprimento por parte dos municípios.

Em todos os recantos do Estado os srs. prefeitos se aparelham para fazer, no próximo ano, grandes e modelares campos, nos quais serão demonstradas racionalmente as vantagens de várias novas culturas, entre as quais convem salientar a da agave, a do caroá, a da mamona, a da cebôla, a do trigo, a da tamareira e a das forragens mais ricas que conhecemos.

Falar nos triunfos conseguidos no primeiro ano de adopção do plano — o ano corrente — é repetir uma cousa bastante conhecida dos nossos leitores. E as pequenas falhas que aqui e ali foram notadas, já no próximo ano serão evitadas, graças ás medidas que o Govêrno tomou, e ao forte interesse que começa a sentir a grande maioria dos nossos prefeitos.

Para as culturas do próximo ano começam a aparelhar-se os municípios. Ha, em quasi todos, um desêjo muito acentuado de trabalhar pelo desenvolvimento do programa que tanto desvêlo vem merecendo do Govêrno Argemiro de Figueirêdo.

Uma prova de esforço e de desêjo de grandes realizações no setôr econômico é a que acaba de ser dada pelo sr. prefeito municipal de Ingá. Mesmo administrando um município de rendas relativamente pequenas, nem por isso quiz o sr. prefeito que a sua terra ficasse em lugar obscuro. Ao contrário, quiz dar um grande exemplo, começando por adquirir, para o seu departamento de agricultura, um possante trator "Allis Chalmers", no valor de 44 contos de réis, quantia essa a ser paga em prestações módicas.

O negócio, que acaba de ser fechado com a firma Ayres & Sons, de Recife, foi entabolado pela prefeitura, por intermédio da Secretaria da Agricultura.

Estamos certos de que o exemplo que vem de ser dado pelo esforçado e esclarecido prefeito do Ingá, sr. Zacarias Ribeiro, será seguido por muitos dos edis paraibanos, principalmente os que dirigem os municípios de maiores rendas.

Os srs. prefeitos que desejarem encaminhar logo as suas encomendas de máquinas devem procurar o diretôr de Fomento da Produção, agrônomo João Henriques da Silva.

COMPRE SUAS MAQUINAS AGRICULTOR AMIGO

O valor da maquina agricola é tão absolutamente certo que seria tolice estar aqui a repisar cousas que o agricultor paraibano já sabe muito em. E sabe porque experimentou ou viu as experiencias do visinho ou leu as descriminações de tais experiencias o Boletim da Diretoria de Produção que o visita vez por outra, em sua fazenda, ou na "A UNIÃO Agricola", u, em ultima análise, porque lhe diseram os lavradores que já fizeram experiencia. O importante é que já sabe. Se fez campos de Demonstração dois anos seguidos conhece os segredos da cultura mecanica, a cultura que enriquece. E sua aprendizagem custou dinheiro ao Estado. Teve maquinas emprestadas, teve pessoal habilitado, teve inseticidas e alguns tiveram adubos. O auxilio do Estado aumentou-lhe os lucros. E' necessario que este agricultor compreenda o seguinte: milhares são os que desejam aprender a trabalhar as suas terras. E o Estado, maugrado toda a sua bôa vontade e as muitas centenas de contos que gasta em pról dos agricultores, não póde fornecer, ao mesmo tempo, maquinas, inseticidas, aradores — a todos. Faltam maquinas — embora a Diretoria disponha de centenas de maquinas — faltam aradores — e a Diretoria tem dezenas. Por isto mesmo deixaremos, este ano, de servir centenas de agricultores. Em vista disto é natural, é justo, que os grícultores que já aprenderam a trabalhar com maquinas agricolas, que já conhecem a lavoura que dá lucros grandes, procurem, convencidos como estão, comprar maquinas agricolas. Assim a Diretoria poderá, de agora em diante, satisfazer a um numero maior de neófitos, de agricultores que desejam ardentemente sair do regime martirizante da enxada. O agricultor não se verá desamparado pelo Estado. Apenas oferecerá oportunidade aos muitos que desejam mudar de metôdo de lavoura.

A Paraiba renova rapidamente os seus processos de cultura. E para que esta renovação se torne trepidante é indispensavel que o lavrador paraibano atravesse duas fáses: a primeira, de dois anos, fortemente amparado pelo Estado com maquinas, inseticidas, sementes, aradores, direção técnica; na segunda fáse, do terceiro ano em diante, o agricultor deve usar suas maquinas e seus aradores e o Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, dará conselhos técnicos e ás vezes sementes.

A Diretoria de Fomento, procurando facilitar a venda, tem maquinas em consignação para ceder a preços baratissimos.

PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sêcas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadía, suportando bem as maiores estiadas, que não conhece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

CONSULTE OS TÉCNICOS DA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, QUANDO QUIZER RESOLVER OS SEUS PROBLÊMAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIO.

O VALÔR ALIMENTICIO DO ABACATE

De grande interesse é saber que um alto teôr em gorduras está sempre associado a um alto teôr em cinzas, (sais minerais) ao passo que não existe relação alguma entre o conteúdo em gorduras e o teôr em açucares e proteinas.

Não havendo correlação entre o teôr em gorduras e o paladar individual dos frutos de cada variedade, torna-se necessário estuda-los durante o último período do seu desenvolvimento para encontrar o momento em que o teôr em gorduras atinge ao máximo.

Não é menos interessante saber que o valor alimentar do abacate reside principalmente na sua riqueza em gorduras, ao passo que o respectivo valor de uma multidão de outros frutos tais como a banana, manga, uva, pêra e maçã, está firmado nos açucares e seus derivados.

O grande valor alimentício e dietético do abacate resulta também do seu conteudo em agua, que varia de 72 a 85 %, emquanto na banana importa em 75 %, e 85 % na "amora preta". O abacate leva ainda vantagens sôbre outros frutos, quando se lhes compara á sua porcentagem em proteinas e sais minerais. Assim é que o teôr da polpa fresca do abacate é de 0,85 — 1,70 % em proteinas, sendo que nas maçãs é de 0,3%, e 1,4 % nas uvas. O conteudo em sais minerais varia de 0,15 a 1,25 % no abacate, importando em 0,30 nas maçãs e em 0,84 nas bananas.

Em vista das inumeras variedades de abacate, não é de estranhar que o seu conteudo em gorduras varie de 4,20 %. Comparando estes algarismos com o conteudo em açucar dos outros frutos, acima mencionados e que nos serviram de comparação, é interessante saber que o valor enérgico das gorduras importa no duplo do mesmo valor dos carbo-hydratos. Sendo assim, póde-se afirmar que o abacate com um determinado teôr em gorduras fornece também um duplo em calorias que nos é dado por um identica quantidade de açucares.

O teôr em açucar de todas as variedades de abacate é o mais baixo dos frutos analisados nos laboratórios da Estação Experimentar de Gainesville (Florida), devendo-se salientar que só existem neste sentido leves diferenças entre todas as variedades analisadas. Varia este teôr de 1,5 — 2,0 %. Resulta daí, claramente, o grande valor dietético do abacate, que aumenta ainda quando comparamos o seu baixo teôr em açucares, com o fraco teôr em gorduras dos outros frutos mencionados, que varia de 0,2 a 1,4 %.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

Máquinas a tração animal devem ser preferidas. São mais baratas e trabalham mais barato. Não queimam gazolina. Não precisam de mecanicos especializados. São facilmente compeendidas pelos agricultôres. Algumas pódem ser fabricadas aqui mesmo. As regiões mais ricas e cultas do país ainda hoje utilizam quasi que exclusivamente essas máquinas em ótimas condições para o desenvolvimento das plantinhas.

O NOVO APARELHAMENTO

DA ESCOLA DE AGRONOMIA, PELO GOVÊRNO ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

O Govêrno do Estado está aparelhando modelarmente a Escola de Agronomia do Nordéste. Aproveitando as férias constroem-se agora novos prédios para pavilhão de agricultura, pavilhão de genética, pocilgas, abrigos para touros, camaras de Beccari, casas para professôres; está sendo recebido copioso material de laboratório, no valôr de algumas centenas de contos; renova-se a instalação de fôrça e luz, adquirindo motor nôvo e quatro vezes mais poderoso do que o antigo e refazendo as instalações electricas; resolveu-se o problema de transportes com a aquisição de um onibus e de caminhões; reforçam-se as instalações d'agua encanada, dá-se grande desenvolvimento aos trabalhos de agricultura, pomicultura, silvicultura, horticultura, apicultura, etc.; ajardina-se grande área da Escola, transformando-a em parques; contratam-se novos professôres.

Tudo isto resulta em os cursos da Escola ficarem com uma eficiência muito maior, o que faz da primeira Escola Superior do Estado um estabelecimento de real valôr cultural no país.

CREADA A SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO

Uma entrevista do titular da nova Secretaria, dr. Rubens Farrula, publicada pela "A Batalha", do Rio

RIO, 10 — O dr. Rubens Farrula, titular da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, vem de dar a seguinte entrevista-programa ao órgão "A Batalha", da capital Federal:

"—Com muito acêrto se houve o sr. Interventor Amaral Peixôto creando a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, porque a sua economia se alicerça na lavoura e na pecuária. Ambas, depois de um período aureo de desenvolvimento e de riqueza, vieram, por uma série de fatores, num decrescimo assustador, acarretando a pobreza do nosso Estado. Cumpria ao Govêrno enfrentar a situação com medidas e providências capazes de pôr um paradeiro á quéda vertiginosa e, sobretudo reerguê-las em bases sólidas e científicas.

Foi assim considerando sàbiamente, que o sr. Interventor resolveu presentear aos fluminenses, por ocasião do primeiro aniversário do Estado Novo, com a creação de um órgão especializado, dentro do aparêlho administrativo, para incumbi-lo de tão patriótico encargo. Aliás, dos salutares postulados do Estado Novo, a creação de riquezas ressalta pela sua importancia para a economia brasileira; por isso, o Estado do Rio que se acha perfeitamente integrado no atual regime, não podia deixar de parte as suas maiores riquezas e, muito menos desprezar o seu privilégio geográfico de ser o Estado fadado a abastecer os milhões de habitantes da Capital Federal, não só pelas suas condições de meio, como também pela sua proximidade e facilidade de comunicação com êste maior centro de consumo da Nação Brasileira.

Coube a mim a grande responsabilidade e honrosa tarefa de ser o primeiro colaborador desta realização do exmo. sr. Ernani do Amaral Peixôto. Confio que bem poderei haver-me nêsse encargo, porque saberei orientar a minha ação na clarividência, no patriotismo e no tino administrativo do atual Chefe do Govêrno Fluminense, que serão os guias seguros de minha passagem pela Ssecretaria de Agricultura.

Em meu discurso de posse eu tive a oportunidade de dizer que a nova Secretaria teria base na organização da produção. Hoje, depois de vários entendimentos com o sr. Interventor, posso adeantar-lhes mais qualquer coisa.

S. excia., depois de considerar os assuntos pendentes da Secretaria a meu cargo, resolveu aprovar as linhas mestras da nova organização, que tive a honra de submeter á sua consideração.

Desta forma, tenho o prazer de dizer ao presado jornalista, que a Secretaria de Agricultura terá a sua base fundamental na experimentação agrícola e pastoril, feita em uma grande fazenda. Aí estudaremos a melhoria das culturas próprias ao Estado e produtores das raças finas, que melhor se adaptem ás nossas pastagens e ao nosso clima.

Claro está que êste trabalho é da alçada do Govêrno e é precipuo, por que, só assim, poderemos aconselhar e demonstrar ao lavrador e criador, como deve proceder para auferir maiores proventos.

Visando baratear o custo dessa instalação, faremos funcionar aí um centro de estudos agronômicos em seus gráus — elementar, médio e superior — com o objetivo de formar capatazes, técnicos e agrônomos, perfeitamente habilitados aos serviços racionais da lavoura e da criação em nosso Estado.

Além da redução do custeio dessa organização, outra de grande vantagem que ela oferece, é o fato de familiarizar previamente os individuos que a frequentarem com as questões ali em trabalho, para, só então, ministrar-lhes a teoria. E' êste um processo destinado a ambientar os individuos ao seu meio de ação, tornando-os profissionais úteis á Pátria e a si próprios.

Paralelamente a êste centro de experimentação e baseado em suas observações e resultados, faremos um extenso serviço de fomento da produção, quer assistindo aos lavradores e criadores, quer ensinando-lhes, quer auxiliando-lhes com farto fornecimento de máquinas, sementes selecionadas e

O CAROÁ DÁ MAIORES RESULTADOS ECONÔMICOS NOS ANOS SÊCOS DO QUE NOS ÚMIDOS.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE É UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

UMA DESFIBRADEIRA DE CAROA' OU AGAVE CUSTA APENAS 500$000 E PÓDE DAR AO PROPRIETÁRIO UMA MENSALIDADE SUFICIENTE PARA VIVER FOLGADAMENTE. PEÇA MUDAS E INFORMAÇÕES A' DIRETORIA DE PRODUÇÃO OU Á ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE.

O RELEVANTE PROBLÊMA DA ADUBAÇÃO

O que se faz nos Estados Unidos e o que se pode fazer no Brasil

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministério da Agricultura)

O avigoramento dos sólos pobres de húmus e a regeneração das terras empobrecidas por sucessivos anos de intensa cultura, constituem necessidade primordial em toda organização agrícola que se considére alforriada do atrazo e da rotina.

Nenhum país de agricultura adiantada prescinde dêsses recursos, que não só restituem ás glébas os seus elementos de uberdade, como ainda aumentam nas plantas a capacidade de viço e produção.

Devido a um processo de adubagem, póde se considerar como sendo o de maior emprêgo aquêle que se baseia nos fosfátos naturais. E' hoje poderosa no mundo a industria do superfosfáto, produto do tratamento da rocha fosfática, pelo ácido sulfúrico. Basta saber-se que a produção mundial em 1937 atingiu o total de 15 milhões de toneladas.

Os Estados Unidos incluem-se entre os maiores produtores. Suas reservas de rochas fosfáticas, apenas as conhecidas, são praticamente inexgotaveis. Segundo se vê da importante publicação "The Fertilizer Review", número de março e abril do corrente ano, editado pela "National Association", os Estados Unidos, dispondo de 15% de terras agricolas produtivas em seu vasto território, têm 40% de depósitos conhecidos de rochas fosfáticas de alto teôr.

Nos últimos 10 anos, a mineração de tais rochas deu em média anual 3 milhões de toneladas, 2 dos quais fôram absorvidos no próprio país, onde existem cerca de 200 usinas de transformação do minério em superfosfáto de gráu normal. A capacidade de produção de tais usinas excéde de 8.800.000 toneladas anuais.

Existem ainda usinas exclusivas de superfosfato concentrado, em número de 7, podendo produzir anualmente 213.000 toneladas, o que representa o triplo de consumo interno.

Por si mesma está feita a demonstração da inestimavel utilidade do ácido fosfórico como regenerador dos sólos exaustos. O que se pratica nos Estados Unidos, uma das nações cuja economia agricola é das mais adiantadas, deve-se e póde-se praticar no Brasil.

Deve-se, porque, de ha muito, se mostram inequivocamente exgotadas imensas zonas de produção agrária, quais as ocupadas pela cana, pelo café, pelo algodão, pelo cacáu, pelo fumo pelos cereais.

Póde-se, porque dispômos, felizmente, em Ipanema, São Paulo, de valiosas jazidas de apatita (fosfáto de calcio natural), em condições de oferecer ás nossas lavouras ótimo fertilizante e um dos mais indispensaveis agentes da vida orgânica vegetal, o fósforo sob a forma de superfosfáto de cálcio, facilmente assimilavel pelos vegetais.

Sabe-se que desde 1927, quando secretário da Agricultura de São Paulo, o sr. Fernando Costa interessou-se vivamente pelo problema do aproveitamento racional da nossa apatita.

Ministro da Agricultura, resolveu s. excia. levar por diante a iniciativa de dar solução prática a essa questão relevantissima, de máximo interesse para a economia nacional.

Determinou, por isso, preliminarmente s. excia. ao Serviço de Fomento da Produção Mineral que procedêsse a estudos completos dos depósitos de Ipanema; dêsses estudos, ainda não totalmente concluidos, já se obteve a certeza da plena possibilidade de execução do pensamento do sr. Fernando Costa, quanto á implantação da indústria de adubos fosfatados no Brasil.

Além disso, decidiu s. excia. mandar examinar amostras do minério nos Estados Unidos, para onde fôram remetidas duas toneladas, sendo designado o técnico mineralogista Jaime Benedito de Araújo para acompanhar os ensaios, e, de acôrdo com os resultados finais, projetar uma usina transformadôra em Ipanema.

Dois processos foram experimentados, tendo o técnico Jaime de Araújo optado pela aplicação do processo gravimétrico, estando em conclusão o projéto da respectiva usina para tratamento de 250 toneladas diárias de minério bruto, que deverão dar 150 toneladas de apatita concentrada.

Independente da usina de concentração, cogita o ministro Fernando Costa (e já se realizam os competentes estudos), de instalar em Ipanema fábrica de superfosfáto, outra de fosfáto Rhenania, e uma terceira de ácido sulfúrico, constituindo tudo uma soma inestimavel de novas riquezas para a economia do país.

reprodutores criados no Estado, como ainda facilitando-lhes o crédito indispensavel.

Como complemento desta ação paralela de experimentação e auxilio, defenderemos a produção no ponto de vista econômico e sanitário. O primeiro dêstes dois objetivos alcançaremos pela instituição de feiras permanentes, de reguladores da produção, de cooperativas, de facilidades de transportes, sem também nos esquecermos de padronizar a produção. Quanto á sanidade dos produtos, ocupar-nos-emos de dotar o Estado de uma perfeita rêde de câmaras de expurgo, fazendo, ao mesmo tempo, um combate permanente e sistêmatico ás pragas das lavouras e ás zoonoses que tantos malefícios causaram aos nossos rebanhas.

Para a execução de tão vasto programa de ação estou certo de que não me faltarão o apoio do Govêrno e os indispensaveis meios para realiza-lo; aliás, devo dizer de passagem que a proveitosa atuação de meu colega, dr. Rezende Silva, digno Secretário das Finanças, possibilitou os recursos de que dispõe a Secretaria a meu cargo, que não são tão escassos como eu supunha e que já permitem o início de nossos trabalhos dentro do plano traçado.

Devo salientar que o que ficou dito não representa uma pretenção de realização em massa, porém o roteiro para alguns anos de esforço e perseverança. Daí, ter eu a certeza de que se êste caminho fôr palmilhado pelos meus sucessôres na Secretaria de Agricultura, o lavrador e o criador terão, em tempo não muito remoto, a satisfação de revitalizar o pujante organismo do território fluminense, dando á nossa geração a gloria de orgulhar-se de um novo Estado do Rio, capaz de se ombrear com o passado de suas atividades agrícolas.

Terminando, volto ao compromisso assumido por ocasião de minha posse, qual seja o de levar aos agricultores do Estado o conforto e a confiança nas suas nobres iniciativas. Para isso, o meu cuidado constante e as minhas maiores preocupações focalizarão a organização da nossa produção, não só remunerando convenientemente o denodado esforço de meus colegas fazendeiros, como justa recompensa de seu trabalho, mas também, sem deixar de respeitar os direitos da indústria e do comércio legítimo, procurando, ao mesmo tempo, servir da melhor forma ao consumidor.

Para tão arrojado encargo que atiro sôbre os meus hombros, não posso deixar de formular um sincero apêlo ao Conselho de Econômia e Finanças do Estado no sentido de que me não falte o apoio do saber e do descortinio de tamanha benemerência, que recomendará á posteridade o atual Govêrno do Estado do Rio de Janeiro."

AS FRUTAS DE MESA

Decreceram as nossas vendas de frutas de mêsa para o exterior no corrente ano. De janeiro a agosto, inclusive, o montante dos negocios foi de 97.616 contos, contra 90.692 contos, em igual periodo do ano passado. Verifica-se, portanto, uma baixa de 11.076 contos, nesses oito mêses.

As vendas realizadas em confronto com 1937 assim se expressam:

Bananas, 6.113.517 cachos, no valôr de 15.802 contos, contra 7.048.109 cachos e 17.139 contos, ou sejam menos 274.592 cachos e menos 1.337 contos.

Laranjas, 2.744.043 caixas, no valôr de 59.213 contos, contra 2.680.690 caixas, no valôr de 66.841 contos, ou sejam mais 63.453 caixas e menos 7.628 contos.

Diversas outras frutas, 8.077 toneladas, no valôr de 4.601 contos, contra 11.669 toneladas e 6.712 contos, ou sejam menos 3.592 toneladas e menos 2.111 contos.

O valôr médio de todas as frutas caiu também em comparação com o ano passado. A banana nos deu 2:333$ por mil cachos, ou menos .. 100$; as laranjas 22$ ou menos 3$; e as outras frutas 570$ por tonelada ou menos 5$000.

(Do "Correio da Manhã", do dia 12 de dezembro).

A RESSURREIÇÃO DO VALE DO PARAÍBA DO SUL

A Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo e a sua grande obra de restauração das terras esgotadas

RIO, 10 (PELO AEREO) — "O Imparcial" de hoje, sob o título "O ressurgimento do Vale do Paraíba", publica a seguinte correspondência da sua sucursal na capital bandeirante:

"Todos que têm conhecimento da evolução econômica de S. Paulo, não ignoram a tradição expressiva que ostenta o vale do Paraíba.

Não será preciso alinhar cifras nem recordar páginas da História para reviver o que as suas velhas cidades e fidalgos "solares encerram de um passado não mui longinquo. Muita cousa está, bem vivida, na memória dos filhos de S. Paulo; a lembrança dos seus ferteis espigões, o amplo e opulento regaço dos seus vales, que se cobriam outrora de pujantes cafesais; as suas grandes fazendas, de onde irradiavam fartura e alegria... Mas êsse passado renace. A fartura e a prosperidade ressurgem por todos os recantos do vale tradicional. Os mesmos espigões hôje quasi desnudos, recôbram os matizes verdes de antanho; os vales ermos e solitários se repovoam e volta o burlicio pitoresco dos bons tempos. O "Norte de S. Paulo, fala, muito de perto, ao coração paulista. Não poderiamos esquecê-lo. O Paraíba, como o Tieté, fôram, para São Paulo, as suas grandes artérias históricas. Pelos seus vales espraiados, desfilaram os bateedores gloriosos que fizeram o Brasil.

O CURSO DO PARAÍBA

O Paraíba tem um curso muito caprichoso, devido as grandes curvas que faz, forçado pelas serras do Mar, Mantiqueira, Bocaina, Quebra-Cangalha, Jambeiro e Guararema. Formado pelos rios Paraíba e Paraibuna, que juntam suas aguas próximo á cidade de Paraibuna, recebe, ai, o nome de Paraíba, nome que conserva até desaguar no Oceano. Tem numa grande grande extenção, como leito, o "schisto betuminoso", que é rico em óleo de bôa qualidade e que foi explorado em Taubaté para o fornecimento de gaz á cidade. O rio é remansoso até Lorena. Dêste ponto em diante, diz-nos a antiga Comissão Geográfica do Estado, principalmente entre Lavrinhas e Lorena, torna-se acidentado, surgindo, aqui e acolá, saltos e corredeiras de lindos aspectos. Nos arredores de Bananal encontra-se ótimo feldspato. Nos distritos de Pindamonhangaba e Guaratinguetá ha bastante Kaolim, de bôa qualidade. Em Taubaté, dolomita e marmores. As serras são de formação pre-devoniana e entre a Mantiqueira e as de Quebra-Cangalhas do Jambiro, no vale do Paraíba, ha uma grande faixa de terreno terciário, onde se encontra o "schisto betuminoso" e, mais próximo a Caçapava, o lenhito.

A EXPLORAÇÃO DO SÓLO

Durante longos anos a exploração do sólo fôra brutal, sem tréguas. Verdadeiro vampirismo. Ao cafeeiro assistia o direito de tudo sugar e nada restituir. E como o sólo aravel não é mina de ferro nem carvão, veiu o desequilíbrio e, em seguida a "débacle". A perda constante da seiva, a falta de lavras e de adubos, fizeram o resto. Nenhuma táboa de salvação, nenhuma outra cultura sôbre o sólo torturado. Nem cereais, nem cana, nem fumo, nem frutas. As pragas, o desanimo, a ignorancia, fôram a pá de cal. Mas, o Brasil era grande e as terras virgens abundavam e seduziam. Para lá se fôram os mais corajosos, rumo ao "sertão virgem e pujante". Assim começou o exodo e o abandono!

Já não era mais o vale de ouro. Não dava mais café... Para os que pensam, porém para os que observam, estudam e acreditam nas fôrças eternas da Natureza e da Ciência, o vale habitado por uma raça robusta, não morrera e nem poderia morrer. O trabalho inteligente e produtivo dêstes últimos tempos o comprova. Nos primórdios da República, a situação do Norte chamára a atenção dos govêrnos.

De 1894 a 1907 ouviram-se as primeiras vozes, que prégavam a ressurreição do vale do Paraíba. Eram homens de animo forte e alto descortino — Carlos Botelho, Pereira Barrêto e outros. O primeiro, num passe de mágica, recorre á agua abundante e transforma as planuras resecadas em verdejantes taboleiros de arroz!

A lição reanima, cria novas energias e restabelêce a fé. Carlos Botelho, o grande pioneiro, com aquela energia, quasi sempre bem inspirada, fizera o milagre. Iniciára-se, assim, nessa época, meiados de 1905, o "retour a la terre..." E o Norte acorda e reanima-se. Depois da lição do arroz, — vieram os milharais, as indústrias derivadas; repovoaram-se os campos de criação, surgiram novos e imensos pomares, emfim, iniciava-se o ressurgimento econômico. Vejam-se as cifras de sua produção atual.

RESURGE O VALE EM SUA ANTIGA PUJANÇA

Em São José dos Campos e Pindamonhangaba, os arrozais produzem mais de 300 mil sacas cuja palha é aproveitada lá mesmo como matéria prima para fabricação do papelão. Além de arroz, a pitoresca cidade está produzindo mais de quatro milhões de quilos de farinha de mandióca, figurando, assim, como um dos maiores produtores do Estado. Cunha, que muita gente julgara um ermo abandonado, a 40 quilômetros da estrada de ferro, deu, em 1937, quasi 300 mil sacas. Vai portanto, nas pegadas dos grandes municipios produtores como Campinas, Marilia, Piracicaba e outros, que dão 400.000 sacas, São Bento do Sapucahi está na vanguarda dos municipios produtores de fumo. Se não nos enganamos, só uma zona do Estado lhe é superior — a de Socorro. Uma grande e nova riqueza do Norte do Estado, é a que provém dos seus afamados pomares. Só Caçapava e Taubaté estão produzindo mais de 1 milhão de caixas de laranjas. Seguem-lhes Tremembé, com 258 mil caixas e São José dos Campos com 150 mil, São cifras respeitaveis. Excluindo Limeira e Caçapava, que produzem o primeiro — mais de 1 milhão e o segundo 900 mil, os dois municipios seguintes — Araras e Piracicaba, não estão muito além da produção dos municipios do Vale. Quanto aos abacaxis,só as zonas de Santa Barbara e Vila Americana superam a produção de Taubaté, que está fornecendo ao mercado mais de um milhão de frutos. Segue-se São José dos Campos, com 839 mil frutos. Como se vê, são cifras verdadeiramente notaveis e que predizem o que será em breve o Norte do Estado, como região frutícola. Agora, "the last but not the least", — vejamos de relance o elemento que constitue a maior fonte atual de riqueza do vale do Paraíba: — a sua grandiosa indústria pastoril em que predimina o gado leiteiro. Limitemo-nos a verificar as populações do gado vacum (touros, vacas e bezerros) dos principais municipios. São José dos Campos, que está em grande e impressionante surto de progresso, dispõe de 56 mil 646 cabêças; Silveiras, vem logo em seguida com 48.816; Taubaté, com 45.413; Cruzeiro, com 28.105 e Guaratinguetá, grande emporio de laticínos, que já apresenta um plantel de 26.415 cabêças.

As antigas fazendas de café, hôje transformadas em campos de engorda e de leite, lembra Felix Guisard o dedicado filho do Norte, voltam a ter bons preços, havendo tendência generalizada para aumentarem-se os campos com a agregação de pequenas propriedades. De Queluz a Jacarehi, diz êle: "as fazendas leiteiras e de criação, crescem de ano para ano. Acha porém, que a forragem predominante — o "capim gordura melado", como é chamado, não basta. Aconselha invernadas mais racionais, como "capins balanceados". Esses pontos serão oportunamente estudados pela Estação Experimental de Produção Animal, que a Secretaria da Agricultura acaba de criar em Pindamonhangaba, que terá duas Inspetorias Técnicas, uma em Cachoeira e outra em Caçapava, para darem, ambas, assistência aos criadores e colaborar com a Estação de Produção Animal de Pindamonhangaba. Como se vê, o surto econômico do vale do Paraíba, já está iniciado. Não ha, pois, motivos para que se tenham suadades dos aureos tempos do café. Ha males que vêm para bem. A derrocada do café enrijou o Norte que vem se refazendo por si.

São Paulo deve hôje, á competeência técnica e á operosidade do Dr. Mariano Wendell, mais êsse serviço inestimavel".

DISTRIBUIDOR DOS OLEOS LUBRIFICANTES
SUNOCO
F. REIS
Representações e Conta Própria
MATERIAL AGRARIO
Rua Maciel Pinheiro, 199
End. Teleg. REIS
JOAO PESSÔA — PARAIBA

REFLORESTAR-

um problêma do Brasil

Insistir na necessidade de tornar mais enérgica a defêsa florestal do país, não é só acautelar um patrimônio precioso: é fomentar riqueza. Se a exportação de madeiras ainda não é o que se poderia desejar, as últimas cifras relativas ao intercambio demonstram um aumento sensivel dessa exportação. Ainda ha poucos mêses partiram do porto de Belém, no Pará, varios navios nipônicos com volumoso carregamento de madeiras.

E a importação de madeiras de qualidade, do nosso país, pelo Japão, não é fáto de hôje, nem de ontem. Ha algum tempo já que êsse intercambio se verifica. Isso é tanto mais significativo, quanto se sabe que aquêle país do Oriente, não obstante a sua pequena extensão territorial, toda ocupada por uma super-população, possúe bôas madeiras. Encontram-se, na capital japonêsa, construções em que figuram os mais preciosos exemplares de madeiras da região amazonica. Devastar as florestas do país não é, portanto, apenas desbaratar um patrimônio que se supõe, erradamente, não ter um valôr econômico imediato.

Referimo-nos ao aprêço em que são tidas as nossas madeiras para lembrar, mais uma vez, que a defêsa florestal brasileira, sem embargo da existencia de um Codigo, ainda não é uma realização. A industria do carvão vegetal não é devidamente controlada. O machado do lenhador ou a foice do lavrador continúam a não distinguir, quando exercem a sua tarefa destruidora.

Ao Conselho Florestal do Brasil cumpre as previdências para a solução do caso.

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

TEM CABELOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Broun, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Pesquiza do estrangeiro.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.



Alvim & Freitas
S. Paulo

Vigonal

ESTUDAR NA ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, É APARELHAR-SE SOLIDAMENTE PARA VENCER EM UMA DAS CARREIRAS MAIS ÚTEIS AO BRASIL.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTA' DISTRIBUINDO GRATUITAMENTE MUDAS DE BANANEIRAS E DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS. SO' NO MÊS DE NOVEMBRO DEU 900 MUDAS DE BANANEIRA E JA' ESTA' DESPACHANDO AGORA UM PEDIDO DE 2.500.

PASSE O CULTIVADOR

Poucas maquinas agricolas são mais comuns, mais baratas e mais simples do que o cultivador. Pequenina, leve, singela, despretenciosa, em geral não a têm na estima que merece. E não ha, de certo, maquina mais util numa propriedade agricola. Dela depende, em bôa parte, o volume e o custo da safra, pois esta varia na razão direta das passagens do cultivador.

Mobilizando o terreno, oxigenando-o, misturando-o com as hervas daninhas, destruindo os capilares superficiais, quebrando crôstas pouco penetraveis á agua, o cultivador humifica o solo, multiplica a vida bacteriana, contribúe para a solução do fosfáto e do potassio, favorece a respiração das raizes, diminue a evaporação, aumenta a umidade e capina. Quanto beneficio obtido na simples e rápida passagem de uma maquinazinha modesta, que pouco merece da generalidade dos escritores agrícolas! E por que preço beneficios tão grandes! Qualquer cavalicote a arrasta sem cansaço e um homem basta a maneja-la!

Seu algodoal, lavrador amigo, enche-se de hervas daninhas que o afogam em sua massa verde-jante, deixando-o raquitico e amarelo? Não gaste rios de dinheiro com operarios que venham com suas enxadas construir leiras inestéticas entre as linhas, raspando o solo da terra vegetal que o cobre, deixando-o sêco e duro. Atrele ao seu cultivador o cavalinho que possúe e ponha-se a passear entre as linhas. Rapidamente, como por milagre, destruirá a onda de vegetais daninhos que invadira a plantação, pois a maquinazinha, com uma única passagem, os irá cortando abaixo do coleto, revolvendo-os com a terra, deixando, entre as filas de malvacea, uma faixa de solo macio, fôfo, pulverizado, ótimo receptáculo para os nossos aguaceiros tropicais.

Se o ano vae correndo escasso em chuvas, se o milharal, vez por outra, enrola as folhas, murcho, ao pino do sol, desvie os olhos angustiosos do céu azul, sem manchas, que eles não farão chuver. Não desanime. Como homem forte saiba reagir contra as dificuldades. Atrele o burro ao cultivador. Não ha mato a capinar? Não faz mal. Passeie duas vezes com essa maquinazinha milagrosa entre os longos colmos da graminea. Os bicos rasgando o solo resequido, quebrando a crôsta dura que o revestia, pulverizando-a, estende um manto de terra solta entre as linhas do milharal, manto protetor da umidade existente no subsolo. Esta já não se evaporará inutilmente, com prejuizo para o plantio. Toda ela será sugada pelo milho, que, logo no dia seguinte, se mostrará com um verde escuro sadio e animador.

Duas passagens de cultivador valem uma chuva.

Se a cultura se mostrar amarela, sem viço, fraca no crescer, com os colmos finos, pouco desenvolvidos, atrele, ainda uma vez, o burro ao seu cultivador. Faça uma ou duas passagens e espere confiado. Notará, imediatamente, que as plantinhas tomam côr e alento. O cultivador humificando o solo, oxigenando-o, favoreceu a formação de nitratos, intensificou-o e quem diz nitratos diz vegetação vigorosa, verduras deslumbrantes, desenvolvimento rápido e seguro.

As suas lavras estão capinadas e robustas. Crescem rapidamente. Prosperam a olhos vistos. São a inveja da visinhança. De cachimbo aceso, sentado no copiar, enquanto este nosso bom sol brasileiro polvilha ouro sobre os vegetais, fuma e pensa satisfeito. Seu trabalho muito produz. As culturas estão lindas. Não durma, porém, sobre os louros. Volte ao cultivador. O bom agricultor visita as suas lavras empunhando as rabiças da maquinazinha milagrosa. Atrele mais uma vez o cavalicote amigo. Contemple as bôas culturas melhorando-as. Porque elas melhorarão sempre que vejam de perto, capinando, escarificando, humificando, oxigenando e pulverizando o solo, a maquinazinha humilde e desprezada, verdadeiramente amiga dos que trabalham a terra.

PIMENTEL GOMES

FIXEMOS

A MOCIDADE ESTUDIOSA NOS CAMPOS

"O Radical" do Rio, publica:

Falando aos agrônomos de Lavras, Estado de Minas, como paraninfo da turma ultimamente diplomada, o sr. Negrão de Lima produziu uma oração além de brilhante, profunda na sua análise da situação brasileira.

A Agronomia, de fato, para os que estudam, para os que têm a visão das coisas brasileiras no sentido penetrante da vastidão do nosso hinterland, está destinada a um papel relevante no futuro do Brasil. Os conceitos do sr. Negrão de Lima definiram com abundancia de argumentos e beleza de linguagem o campo que se desdobra á agronomia no Brasil. Sabemos muito bem que a nossa posição de país agrícola depende grandemente da agronomia. Mas o desenvolvimento da agronomia exige uma difusão de escolas pelo país e o estímulo indispensavel á profissão. E é a agronomia que mais tarde creará na terra brasileira a seducção para os braços empreendedores, atraidos pelos campos, quando tivermos uma organização rural em proporção ás necessidades do nosso país.

A expansão do ruralismo no Brasil está condicionada á agronomia, porque precisamos, com censo elevado da nossa própria realidade, formar técnicos para a cultura dos nossos campos, fazendo, assim, o progresso econômico do Brasil através de lavoura mecanizada, capaz de levantar, cada vez mais, o nivel da nossa produção.

Abram-se, para isto, estradas, proteja-se o lavrador, valorizem-se os produtos e faça-se a difusão do ensino profissional.

Resolvidos estes problêmas correlatos que se reclamam e se completam, dê-se á agronomia a livre entrada no hinterland, aproveitando-se os nossos agrônomos. Esta politica, quando em prática, fará do Brasil não só o "pais verdadeiramente agricola", mas uma invejavel potência econômica, sem fantasia ou lirismo.

ALCOOL DE BANANA

A banana constitúe matéria prima de primeira ordem na fabricação de alcool e aguardente. Produtos de larga aplicação e de escassa produção nas regiões onde estão localizados os bananais do Brasil, é desnecessário frizar os resultados econômicos que essa industrialização auferirá.

Toda a fruta que não estiver em condições de ser exportada, os refugos e também as avariadas e doentes, poderão ser vantajosamente transformadas em alcool.

O rendimento alcoolico varia naturalmente de acôrdo com a quantidade do material empregado.

Bananas bôas, com 20 a 22% de ginoese podem dar até 12 litros de alcool, absoluto ou cerca de 24 litros de aguardente a 50. G. Lussac. Como rendimento prático, podemos calcular de 9 a 10 litros de alcool absoluto por 100 quilos de frutas.

Experiências realizadas pelo dr. Gomes de Faria, no Instituto Oswaldo Cruz com banana "nanica" de qualidade inferior, mas com uma fermentação convenientemente controlada, forneceram resultados que oscilam entre 80 a 85% do rendimento teórico.

Nessas experiências as bananas fôram trabalhadas com casca, havendo mistura de frutas verdes e maduras.

Como na fruta verde existe sempre amído, êste foi sacrificado pelo malte de cevada ou de milho.

O dr. Gomes de Faria, pensa, todavia, que numa distilaria de certa importancia deve ser usado o processo "Amilo", com o emprego de raras espécies de "mucor" como Delemar ou Boular número 5.

O alcool de banana é de excelente qualidade e póde ser facilmente retificado, fornecendo um produto muito fino e de alta pureza.

A aguardente obtida se assemelha a um "cognac" e foi bastante apreciada pelos entendidos. Os resíduos da distilação são ótimos para a engorda de porcos e bois, e também para alimentação das vacas leiteiras, que os aceitaram francamente.

(De "Chácaras e Quintais").

PLANTE AGAVE E AS SÊCAS PERIODICAS PREJUDICAR-LHE-ÃO MUITO MENOS.

A AGAVE — RIQUEZA A APROVEITAR

A ágave é a cultura por excelencia de terras pobres e arenosas — como largos trechos do litoral paraibano — ou excessivamente sêcas — como os chapadões do Curimataú e do Cariri.

Em regiões tais a ágave tem mais vida, mais saúde e produz fibra melhor e mais abundante do que quando vegeta em terrenos argilosos e chuvosos. Aliás, na opinião de técnicos, a argila é inimiga principal da ágave. E comprovando isto verifica-se que é em regiões arenosas ou de poucas chuvas que se encontram as maiores e as mais bélas culturas desta amaryllidacea.

A esta vantagem, que não é pequena, a ágave alia, presentemente, o produzir fibra de valôr que vai encontrando amplos mercados nos grandes centros industriais.

Por isto a amaryllidacea vem sendo cultivada com vantagem em várias regiões da América e da A'frica. Como produtôr principal se encontra o México, onde não faltam terras pobres e sêcas. O Estado que mais produz nêsse país, é o Estado do Yucatan, saindo, grande parte da fibra, pelo porto de Sisal, nome pelo qual também é conhecida a fibra da ágave.

No Brasil, a cultura está sendo iniciada com bom resultado em vários pontos do centro e do norte. Entre nós há bélas culturas no litoral, na caatinga e no Curimataú. Infelizmente, ainda pequenas. Mas os agricultores começam a compreender as possibilidades desta planta, aumentando os plantios já existentes e fazendo outros. E' que a ágave está produzindo lucros vultosos. E êstes crescerão quando um aumento de safra permitir a exportação para a Europa, Argentina e os Estados Unidos.

Procurando incentivar a cultura da ágave a Diretoria de Produção está fornecendo mudas aos agricultores que a desejarem plantar.

Para receber as mudas, é apenas necessário escrever ao Diretor do Fomento da Produção, indicando a área a plantar e dando o nome da fazenda e o municipio onde esta se encontra.

Maçãs 5$000 o quilo

Sómente no Armazem Avenida. Grande sortimento de artigos para o Natal: Passas, figos, tâmaras, ameixas, nozes, etc.
AV. GENERAL OSORIO 363
— Fône 1.775 —

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E OS SEUS DIVERSOS CURSOS

A Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, dêste Estado, mantem os seguintes cursos:

a) elementar;
b) médio;
c) superior;
d) especializado.

O curso elementar consta de ensino, prático quanto possivel, das seguintes disciplinas: português, aritmética, geometria, geografia e corografia do Brasil, instrução moral e cívica; noções de ciências físicas e naturais; agricultura geral e máquinas agrícolas; agricultura especial, horticultura, fruticultura e jardinocultura, noções de zootecnia e veterinária; noções de agrimensura, irrigação e drenagem; economia e contabilidade agrícola.

O curso médio é teórico prático e dura três anos. Fórma o agro-técnico e abrange as seguintes matérias: — português, inglês, geometria, álgebra, aritmética, desenho geométrico, física, química, botanica, zoologia e agrologia; zootecnia geral e especial; avicultura, piscicultura, apicultura e sericultura; prática de veterinária; agricultura geral e especial, silvicultura, fruticultura, horticultura; moléstias e pragas das plantas cultivadas; mecanica agricola aplicada e desenho de máquinas; química agrícola; tecnologia rural e laticinios; contabilidade, economia e administração rural.

Nêsse curso é grandemente desenvolvida a parte prática, que consta de trabalhos rurais, de oficinas, de zootecnia, de indústrias e de laboratórios.

O curso superior de agricultura, com duração de quatro anos, destina-se a formação de agrônomos. Neste curso serão estudadas, obrigatória e sistematicamente, as seguintes matérias: agronomia (agricultura geral e especial, agrostologia); zootecnia (geral e especial, alimentos e alimentação animal, exterior e raças, criação, higiêne e noções de veterinária); horticultura (olericultura, pomicultura, jardinagem); silvicultura (silvicultura, essências tóxicas e ornamentais, produtos e sub-produtos florestais); entomologia (entomologia, extinção de saúvas, apicultura e sericicultura); fitopatologia (fitopatologia geral e aplicada, micologia); biologia (citologia, microbiologia agrícola, zoologia geral, anatomía e fisiologia dos animais domésticos, parasitologia animal, genética vegetal e animal, botanica agrícola); noções complementares de matemática (complemento de álgebra, noções de calculo infinitesimal, geometria analitica, geometria descritiva, desenho linear, de perspectiva e de sombras); topografia e desenho topográfico; física agricola, metereologia e climatologia agrícolas; engenharia rural (estradas de rodagem e desenho de estradas, hidráulica agrícola, eletricidade agrícola, mecanica agrícola, máquinas agrícolas, máquinas motrizes e operatrizes, materiais de construção e resistência de materiais, construções rurais, desenho de máquinas e de arquitectura rural, oficinas); química agrícola (geral e inorganica, organica, analitica, vegetal e biológica); sólos e adubos (mineralogía, geologia, agrologia, adubos); técnologia agrícola (indústrias rurais); economia rural (economia rural, contabilidade, estatística, direito e legislação rurais).

O curso especializado, que terá a duração de um ou dois anos, será organizado para estudos e pesquizas científicas.

—

O candidato ao curso médio fará exame de admissão de:

PORTUGUES (leitura, ditado, lexiologia, análise, descrição e redação de cartas).

ARITMÉTICA (definições, operações fundamentais, frações ordinárias e decimais, razão e proporção, sistêma métrico). E mais noções de HISTORIA DO BRASIL, GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA, MORFOLOGIA GEOMETRICA, HISTORIA NATNRAL, FISICA E QUIMICA.

—

O candidato ao curso superior deve têr sido aprovado no curso ginasial e têr feito o curso pré-agronômico.

—

A Diretoria da Escola, contando com a reconhecida bôa vontade e o grande interesse dos srs. Interventor Argemiro de Figueirêdo e Secretário da Agricultura Lauro Montenégro, está cogitando no estabelecimento de um curso pré-agronômico, junto ao Estabelecimento.

O COMBATE AOS AFÍDEOS, PELA EMULSÃO DE SABÃO E QUEROZENE

A aplicação da utilíssima Emulsão de sabão e querozene, é já bem conhecida dos agricultores adiantados e são ótimos os seus efeitos.

A emulsão de querozene é um ótimo insecticida, de facil obtenção, de aplicação corrente e recomendavel no combate aos **insétos sugadores**, especialmente cochonilhas (coccideos) e pulgões, (Afideos).

FO'RMULA

Sabão	500 gramas
Agua	4 litros
Querozene	8 litros

MÓDO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, coloca-se numa lata juntamente com quatro litros de agua e leva-se ao fógo, ai permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguido, retira-se do fógo a lata com a solução de sabão e ajuntam-se oito litros de querozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogenea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de querozene concentrada, á qual deve ajuntar-se, como se vê abaixo, grande quantidade de agua.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em doze partes de agua. Assim, para um litro de emulsão são precisos 12 litros de agua. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente, deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de agua quente e depois ajuntar-se o resto de agua que deverá ser fria.

Isso quer dizer que a fórmula acima, depois de feita, deve ser adicionada de mais 150 litros dagua, o que a torna baratissima e prática.

Obtida a solução faz-se, com auxilio dum pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extinta.

O intervalo duma a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

A AGAVE E' A RIQUEZA ENORME E ÚNICA DA SÊCA E POUCO FERTIL PENINSULA DE YUCATAN, NO MÉXICO. NA PARAIBA SERA' DE UM VALOR INESTIMAVEL, CAPAZ MESMO DE FAZER A FORTUNA DOS QUE A CULTIVAREM. A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ADQUIRIU 500.000 MUDAS PARA DAR DE GRAÇA A QUEM QUIZER GANHAR DINHEIRO PLANTANDO E DESFIBRANDO A AGAVE.

LAVRADOR AMIGO: FAÇA UMA EXPERIÊNCIA, UMA GRANDE E VALIOSA EXPERIÊNCIA. COMECE UM PEQUENO PLANTIO DE CEBÔLA, PEDINDO A SEMENTE E AS INSTRUÇÕES Á ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE, EM AREIA, OU Á DIRETORIA DE PRODUÇÃO, EM JOÃO PESSÔA.

ADQUIRA A SUA MÁQUINA DE CAPINAR

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoais com o cultivador, máquina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destróe o mato, enterra-o, afofa o sólo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e produtivas.

Abandone a enxada, símbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador, ou faça um Campo de Demonstração ou adquira uma dessas maquinasinhas milagrosas. Os técnicos do Govêrno do Estado ou das prefeituras ensinar-lhe-ão o seu emprêgo.

A Diretoria de Produção, em João Pessôa, tem cultivadores para vender ao preço de custo a quem os desejar. Ha cultivadores ótimos de 210$000 e de 240$000.

Queiram escrever á Diretoria de Produção.

SÔBRE O PREPARO DAS TERRAS

As terras devem ser preparadas com antecedência, désde que isto seja possivel.

—

O resultado da colheita depende, em grande parte, do preparo da terra. Terras bem preparadas, em igualdade de outras condições produzem mais do que terras mal preparadas.

—

As terras preparam-se com arados, e grades — principalmente. Depois de feitas, as lavouras devem ser capinadas com o cultivador, máquina que puxada por um burro e empregando um único homem, faz o serviço de 20 trabalhadôres de enxada.

—

Distribue-se estrume de curral e cinzas nas terras, se possivel. Depois faz-se a aradura e a gradagem. Encorpora-se, assim, o adubo á terra e consegue-se sólo frouxo, permeavel, oxigenado, próprio para as culturas mais exigentes, como a do fumo e a da cebôla.

—

Nos lugares de estação úmida mais longa e mais certa é conveniente repetir a aradura pelo menos trinta dias depois da primeira. Faz-se, é natural, nova gradagem. Este preparo mais cuidadoso é muito necessário, principalmente em culturas a tração animal.

DRENAGEM DOS VALES LITORANEOS

Pimentel Gomes

O Estado da Paraiba é um interessante mosaico de regiões extremamente dispares. Dificilmente se encontrará noutra parte, em área relativamente diminuta, climas temperados, quentes e ardentes; terras áridas, semi-áridas, sub-úmidas; florestas tropicais verdadeiras, higrófilas, entestando com a flóra de cactáceas e bromeliáceas dos semi-desertos de Cabaceiras e Soledade. Compare-se o Curimataú, de aguas escassissimas e péssimas, com o Brêjo vizinho, onde cada dobra de terreno encerra um córrego perêne de bôa agua, e o litoral fartissimo de aguas perênes e magnificas, aguas que jorram abundantes em inúmeras fontes e descem em riachos e rios, alguns relativamente caudalosos como o Gramame, que é navegavel para pequenas embarcações.

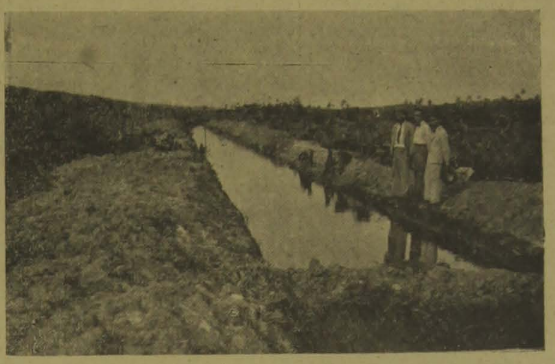
Estranha Paraiba! Mesmo nas outras provincias nordestinas não ha tão grande amalgama de regiões diversissimas que deviam distar, entre si, milhares de quilômetros e que, paradoxalmente, se limitam.

E, fato ainda mais estranho: a Paraiba tem vivido quasi exclusivamente das regiões que parecem menos próprias para o desenvolvimento do homem, ou devido ao calôr mais rigoroso ou devido á pobreza e á irregularidade das chuvas. De algodão vivemos nós. E as zonas próprias para algodão são as menos chuvosas. Caatinga séca, Cariri, Curimataú, Seridó paraibano, Sertão. Nos anos de bôas chuvas as safras crescem, o comércio prospera, o Estado enche os cofres. Nos anos de chuvas irregulares e escassas, e êstes são, infelizmente, frequentes, a safra é pequena e a crise mais ou menos forte generaliza-se.

Os males que affligem as regiões mais sêcas da Paraiba têm remédios que começam a ser postos em execução com benéficos resultados para a lavoura.

Além dos conhecidos e monumentais serviços da Inspetoria de Obras contra as Sêcas, ha os que o Estado tem feito durante a administração do sr. Argemiro de Figueirêdo: irrigação com motôres-bombas, fomento de processos agronômicos próprios para regiões semi-áridas: lavoura sêca (a "dry-farming" dos norte-americanos) e o aproveitamento de plantas adaptadas ás terras de chuvas muitos fracas ("dry-land crops") como agave, caroá e croatá.

A adoção de tais métodos e de tais plantas tende a melhorar fortemente a economia paraibana, pois corrige de maneira eficaz as irregularidades climatéricas que interessam a quatro quintos do Estado. Êste não será dos menores benefícios prestados a Paraiba pela administração do sr. Argemiro de Figueirêdo. E já se começam a notar os primeiros efeitos da sábia politica econômica aplicada ás nossas regiões semi-áridas. As melhores safras de algodão fôram colhidas êste ano nas regiões mais sêcas por agricultôres que usaram métodos de cultura aconselhados pelos técnicos da Secretaria de Agricultura.



Outro aspecto da drenagem dos vales litoraneos

É o beneficiamento do caroá nativo, beneficiamento que se inicia amparado pelo Govêrno do Estado, e o fomento á cultura da agave e do caroá, dando uma nova e grande fonte de renda á Paraiba, muito concorrerão para a formação de uma solida e elástica economia, a cavaleiro das sêcas periódicas.

Não devem, porém, ser desuradas regiões úmidas como o brejo e o litoral.

O brejo ainda atravessa uma fase de decadência material, iniciada com o desaparecimento dos cafezais.

A cultura da cana não compensou, inteiramente, a lavoura que se foi. Os canaviais não irrigados, crescendo em ladeiras fortemente erosivas, onde os deslisamentos são frequentes e prejudicialissimos, têm, em regra geral, escasso desenvolvimento. As outras culturas são feitas em escala pequena e por processos extremamente rotineiros. Cuida-se do seu melhor aproveitamento.

O litoral sempre foi uma região abandonada, e, mau grado a abundancia e a regularidade das suas chuvas, é, se exceptuarmos na parte ocupada pelo vale do Paraiba, a mais pobre do Estado. Deve-se isto principalmente por serem alagados e paludosos os vales litoraneos, e nobres, embora muito apropriados ás culturas arbóreas, as terras que os separam entre si.

O enriquecimento do litoral dependerá do desenvolvimento da fruticultura e de outras plantas arbóreas nas terras dos chapadões.

O govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo não esqueceu essa região paraibana cheia de tantas possibilidades.

Nos Campos Experimentais existentes experimentam-se diversas culturas arbóreas com resultados satisfatórios. São trabalhos longos e pacientes, feitos em silêncio, que só serão conhecidos do grande público em momento oportuno. Experimenta-se, também, nos carrascos e taboleiros, a cultura da agave. E com resultados animadores.

E drenam-se os vales litoraneos. O do Cuiá, inteiramente drenado, é, hóje, região extremamente fecunda. Ha culturas vastas onde só existem pantanos miasmaticos.

Drenou-se largo trecho do vale do Mumbaba. E limpou-se o rio durante varios quilômetros, além dos canais de drenagem que fôram feitos o ano passado. E o serviço de drenagem continúa em franca atividade. Presentemente abre-se um canal com cerca de 500 metros de extensão, em terras do sr. José Paulino.

Esta drenagem tem servido. O vale atrazado e paupérrimo enche-se de vida. Os canaviais vão cobrindo os antigos pantanos, dando vida nova á região, que se está tornando um grande celeiro para a capital.

Dentro de dois anos o Estado terá mais uma região fecunda, de vida facil e feliz, prenhe de atividades, região onde as máquinas agricolas animarão a paisagem de culturas extensas e promissoras e chaminés de engenhos.



Trêcho do canal em construção no vale do rio Mumbaba, litoral paraibano.

REVISTA "O SITIANTE"

Em São Paulo ha um ambiente extremamente favoravel ao desenvolvimento das revistas agricolas. Todas as lêem, e não é sem uma consulta prévia aos órgãos de divulgação técnica que se começa a fazer uma lavoura nova ou a industrializar um qualquer produto.

Muitas bôas revistas ha, assim, em Piratininga, revistas que de lá se espalham, percorrendo todo o Brasil. Mencionemos "Chácaras e quintais", talvez a mais popular das revistas agricolas. E' raro quasi quem a desconheça pois ela, cada ano melhor, visita as fazendas mais longinquas do país.

Surge agora em São Paulo, mais uma revista agricola. E' "O Sitiante", publicação extremamente interessante de que vimos de receber o primeiro número.

"O Sitiante", que já se tornou o órgão de milhares de pequenos lavradôres, é editada pela Companhia de Terras e Colonização de São Paulo, sociedade particular em organização no grande Estado sulista e que tem por objetivo retalhar grandes propriedades para a venda de lotes, a prazo, aos que desejem tornar-se proprietários.

O número que a Escola de Agronomia do Nordéste vem de receber veiu acompanhado de um oficio do dr. Oscar Augusto Lameiro, diretôr da Sociedade. O oficio em aprêço, por trazer elogiosos conceitos a este suplemento, vai abaixo transcrito:

"São Paulo, 18 de novembro de 1938 — Ilmo. sr. dr. Pimentel Gomes — M. d. Diretôr da Escola de Agronomia do Nordéste — Areia — Paraiba.

Atenciosas saudações,

Tomamos a liberdade de pedir a v. s. a sua valiosa colaboração para a nossa revista "O Sitiante", de cujo primeiro número mandamos-lhe, sob registro, um exemplar.

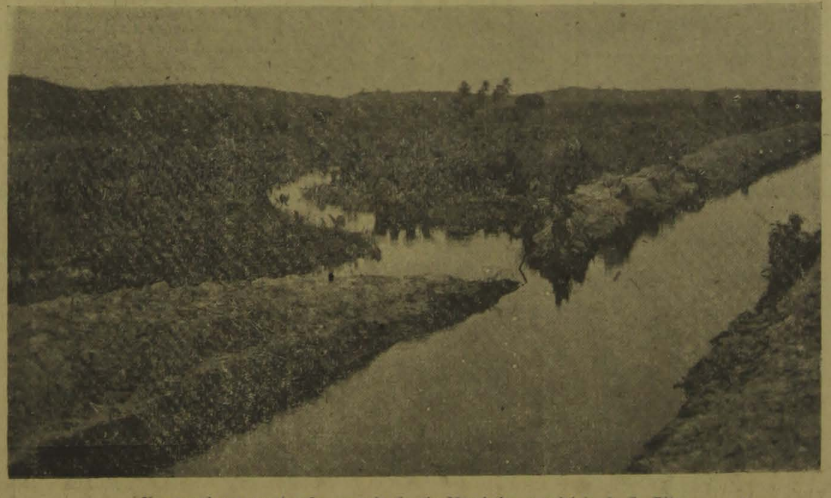
Os sabios ensinamentos de v. s., já sobejamente conhecidos atravez da interessante publicação que é A UNIÃO Agricola, terão no "O Sitiante" a maior divulgação no Brasil inteiro, beneficiando a todos os brasileiros.

Certos de que v. s. não nos recusará a sua valiosa colaboração, apresentamos, com os nossos agradecimentos, os protestos de nossa elevada consideração.

Atenciosamente

Oscar Augusto Lameiro".

DRENAGEM DOS ALAGADIÇOS DO LITORAL



Um canal em construção no vale do rio Mumbaba, municipio de S. Rita

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE TEM REPRODUTÔRES PUROS PARA O MELHORAMENTO DOS REBANHOS BOVINO, E CAVALAR.